Gravidez pós-50: Casos crescem com o avanço da ciência, mas ainda exigem cuidados especiais PÁGINA 27

Rompendo barreiras. Aos 55 anos, Claudia Raia anunciou que vai ser mãe pela 3ª vez

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.552 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

RISCO NA CAMPANHA

STF confirma suspensão de parte dos decretos de armas

Pelo placar de 9 a 2, Corte mantém restrição a porte e compra

O plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a decisão do ministro Edson Fachin suspendendo trechos de decretos do presidente Bolsonaro que facilitavam a compra e o porte de armas. Fachin alegou risco de violência política na campanha eleitoral quando concedeu a liminar, no último dia 5, na condição de relator de representações apresentadas pelo PSB e pelo PT. O placar ficou em 9 a 2, com os únicos votos contrários sendo dados pelos ministros Nunes Marques e André Mendonça. PÁGINA 6

ELEIÇÕES 2022

Castro mantém 37%; Freixo sobe e vai a 27%, diz Ipec

O governador Cláudio Castro (PL) se manteve à frente na disputa no Rio, com 37% das intenções de voto, seguido por Marcelo Freixo (PSB), que, segundo pesquisa do Ipec, cresceu cinco pontos e chegou a 27%. PÁGINA 12

EM SÃO PAULO

Haddad tem 34%; Tarcísio, 22%; e Garcia avança a 18% PÁGINA 11

ALAN SANTOS/PR

Púlpito. Bolsonaro fala no plenário da Assembleia Geral da ONU com ocupação parcial e interesse reduzido devido ao adiamento do discurso do presidente dos EUA, Joe Biden

Bolsonaro faz discurso de campanha na ONU

O presidente Bolsonaro fez discurso voltado ao público interno, com teor de campanha eleitoral, na abertura da Assembleia Geral da ONU. Diante de diplomatas, atacou a corrupção na gestão do ex-presidente Lula, distorceu fatos para promover seu governo e apregoou pauta de costumes. Em rara menção a tema internacional, defendeu cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia. PÁGINA 4

ENQUANTO ISSO...

Lula tem reunião com a Embaixada dos EUA PÁGINA 4

Presidenciáveis já discutem ampliar Ministério

Na contramão da austeridade, os quatro candidatos à Presidência mais bem colocados nas pesquisas compartilham a promessa de criar ministérios ou restituir alguns extintos se eleitos. Lula, Bolsonaro, Ciro e Simone Tebet já manifestaram a intenção de reaver o Ministério da Indústria e Comércio, incorporado à pasta da Economia pelo próprio presidente atual. O da Cultura também está na mira. PÁGINA 10

Emissão de CO_2 dobrou na Amazônia

Pesquisa baseada em coleta de ar por avião revela que as emissões de carbono na região dobraram em 2019 e 2020 ante a média registrada nos oito anos anteriores. Estudo mostra ainda que a floresta está mais seca e quente. Especialistas apontam a alta do desmatamento e das queimadas como causa. PÁGINA 16

ONU: último discurso, grande questão

— *Mandei bem?*

Guterres alerta para 'inverno de descontentamento' global

Secretário-geral da ONU vê o mundo em "tempestade perfeita" com crises econômica, social e ambiental e conclama à ação. PÁGINA 26

Referendo é passo para Rússia anexar regiões na Ucrânia

Luhansk e Donetsk, pró-Moscou, e as ocupadas Zaporíjia e Kherson anunciaram votação popular sobre anexação pela Rússia. PÁGINA 25

Ex de Bolsonaro movimentou R$ 9 milhões em três anos

PF vê "transações atípicas" de Ana Cristina Valle após Coaf expor operações financeiras de R$ 9,3 milhões de 2019 a 2022. Ela nega. PÁGINA 7

VERA MAGALHÃES

É arriscado para Lula não ir a debate

PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

A turnê de comícios

PÁGINA 3

Desabamento em galpão mata 9 na Grande São Paulo

Queda de mezanino durante reunião em empresa de contêineres deixou nove mortos e 31 feridos em Itapecerica da Serra. PÁGINA 17

CADERNO ESPECIAL

Órgão vital do planeta

No Dia da Árvore, suplemento aborda pesquisas sobre a Floresta Amazônica e traça cenários para o futuro do bioma.

ALINE ARRUDA/VANS BUMBEERS

Ator e repórter. Humberto Carrão (à esquerda) interpreta Caco (à direita) em série

SEGUNDO CADERNO

Narrativa de uma reportagem

Livro de Caco Barcellos inspira a série de TV "Rota 66: A polícia que mata", do Globoplay.

Delivery e inflação fazem venda de motos bater recorde

Altas do delivery e do preço de combustível e carro impulsionam o mercado, que em agosto teve seu melhor mês desde 2013. PÁGINA 19

Estudo prevê que Brasil terá 572 mil milionários em 2026

Banco Credit Suisse estima que número de brasileiros com patrimônio superior a US$ 1 milhão mais que dobrará em quatro anos. PÁGINA 22

Opinião do GLOBO

Bolsonaro desfiou uma sucessão de mentiras na ONU

Brasil descrito por ele na abertura da Assembleia Geral é uma miragem que só existe na propaganda eleitoral

O presidente Jair Bolsonaro se tornou um personagem previsível. Como fizera na sacada da residência do embaixador brasileiro em Londres, decidiu encarar o púlpito em mármore de Carrara na abertura da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, como se fossem os andaimes de mais um palanque de sua campanha à reeleição. Seu discurso, voltado sobretudo ao público brasileiro, fez até referência a seu principal rival, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. É improvável, contudo, que tenha mudado a opinião dos eleitores. Muito menos dos líderes estrangeiros.

No campo dos acertos, Bolsonaro destacou o Auxílio Emergencial, que protegeu a renda de milhões de famílias brasileiras no primeiro ano da pandemia. Ainda que manchado por pagamentos irregulares, o programa obteve êxito ao evitar o aumento da pobreza em momento crítico. Países de tamanho e economia similares ao Brasil, como o México, não adotaram política semelhante e se saíram pior.

Ele também citou novos marcos regulatórios, como a lei do saneamento que reforçou a participação da iniciativa privada no setor. Fez uma defesa sensata do agronegócio brasileiro, referência em produtividade que alimenta parte considerável do mundo. Falando para o público externo, ressaltou a produção brasileira de energia renovável, destacando a oportunidade para investidores. Por fim, defendeu uma saída diplomática para a guerra na Ucrânia.

A sensatez ficou por aí. A maior parte do discurso foi uma sucessão de mentiras. Ao contrário do que afirmou, Bolsonaro não acabou com a corrupção sistêmica. Também confundiu liberdade de expressão com direito a agredir autoridades e atacar instituições democráticas, um despropósito. Interveio com mão pesada no mercado para controlar o preço dos combustíveis, em contraste com as políticas que disse defender. Em relação ao meio ambiente, voltou a repetir que o Brasil mantém a maior proporção de seu território preservada, como se isso eximisse o governo da responsabilidade pelos recordes de desmatamento na Amazônia e noutros biomas — uma falácia.

Na declaração mais cínica, posou de defensor de direitos das mulheres, quando seu comportamento e seus comentários o desmentem (não é casual sua rejeição intransponível no público feminino). Na mentira mais dolorosa, disse que seu governo não poupou esforços para salvar vidas na pandemia, quando ele atrasou a compra de vacinas, fez propaganda de tratamentos ineficazes e, por inépcia do governo federal, o Brasil foi um dos piores países do planeta no combate ao coronavírus.

Num campo que lhe poderia ser mais favorável — a economia —, Bolsonaro descreveu os fatos de modo irreconhecível para a maioria dos brasileiros: plena recuperação, emprego em abundância e inflação sob controle. Foi um evidente exagero. Apesar de o desemprego ter recuado, a informalidade segue alta. A renda subiu, mas continua abaixo do patamar pré-pandemia. Quanto à inflação, está em queda, mas distante da meta e, pior, corrói o bolso em itens críticos como a alimentação.

Políticos, por razões óbvias, sempre fazem um avaliação positiva das próprias trajetórias. O problema está em produzirem narrativas descoladas da realidade, como faz Bolsonaro. O Brasil descrito por ele na ONU é uma miragem. O Brasil real na certa lhe transmitirá esse recado por meio das urnas no mês que vem.

Combate à inflação impõe desafios a bancos centrais no mundo todo

Nos Estados Unidos e no Brasil são esperadas novas altas dos juros. Na Europa, situação é mais complexa

O Banco Central (BC) do Brasil e o Fed, seu congênere americano, anunciarão hoje o resultado das reuniões de setembro. Amanhã será a vez do Banco da Inglaterra e dos bancos centrais da Suíça e da Noruega. Em cerca de um mês, acontecerá a próxima reunião do Banco Central Europeu (BCE). Desde que a inflação global começou a subir acima das expectativas, em 2021, os encontros regulares dos comitês de política monetária não passaram mais despercebidos. Com a perspectiva de uma recessão tomando conta dos Estados Unidos e da Zona do Euro no ano que vem, a apreensão que antecede os anúncios sobre os juros só fez crescer.

Embora a alta da inflação seja global, influenciada pelo choque nas cadeias produtivas durante a pandemia e pela invasão russa à Ucrânia, ela assume características próprias em cada país. O BC brasileiro começou a escalada de juros para combatê-la no começo do ano passado. De lá para cá, a taxa básica de juros, a Selic, já galgou 11,75 pontos percentuais, chegando a 13,75%. Espera-se que suba ainda mais.

Se o governo tivesse ajudado, é provável que o país já tivesse entrado num ciclo de queda dos juros. Infelizmente, o presidente Jair Bolsonaro só atrapalhou. Incentivou a demanda ao abrir a torneira do gasto de olho na reeleição e derrubou a cotação do real com o clima de crise contínua que criou. Resultado: as importações e os produtos cotados em dólar encareceram e contribuíram para a alta dos preços. Um dos fatores que influenciarão a decisão de hoje é o mercado de trabalho. Se o Comitê de Política Monetária (Copom) achar que a retomada dos últimos meses não tem viés inflacionário, a taxa deverá ser mantida ou talvez até caia. Do contrário, haverá nova alta.

A decisão do Fed parece menos complexa, embora suas consequências sejam mais duras. Nos Estados Unidos, a inflação é geral, até preços de aluguéis e propriedades têm subido. Os salários estão em ascensão, assim como serviços e produtos. Os americanos ainda estão gastando o dinheiro que economizaram durante a pandemia. Não estranha que os preços tenham subido 8,3% nos últimos 12 meses. É esperada uma alta de 0,75 ponto percentual nos juros, elevando a taxa americana para 3,25%. E não deverá ficar por aí nos próximos meses.

A Zona do Euro é um caso mais difícil. Por lá, a inflação está concentrada nos setores de energia e alimentos. Não está restrita ao preço dos combustíveis. A Alemanha, dínamo econômico do continente, depende do gás russo, recentemente cortado. Para complicar, a economia europeia é hoje menos robusta que a americana. A resposta à crise energética têm sido subsídios e contenção de tarifas, com efeito negativo na saúde fiscal. Aumentar os juros poderá ter consequências catastróficas para o endividamento de países como a Itália. Não fazer nada pode deixar a inflação fora de controle. É um dilema gigantesco para as autoridades monetárias.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

As armas de cada um nos últimos dez dias

A campanha no primeiro turno ingressa em sua reta final com a iminência de dois debates e o cálculo por parte das campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro a respeito dos perigos de atacar sem retaguarda ou fechar a retranca cedo demais e correr o risco de levar um gol no contra-ataque.

Lula está, neste momento, com sua prancheta na segunda tática. A decisão de não ir ao debate do SBT faz parte dessa estratégia de recuar o time depois de alguns gols nos últimos dias, que lhe deram certa margem no placar. Mas não é, de forma alguma, desprovida de muitos riscos.

O petista e seu estado-maior avaliam o debate marcado para o próximo fim de semana na emissora de Silvio Santos, que vem a ser sogro do ministro das Comunicações, Fábio Faria, como um jogo no estádio do adversário.

Trata-se de uma avaliação que peca pelo excesso de cautela. O debate se dará num pool de veículos que inclui jornal, portal de internet e rádios, o que impede de saída que haja qualquer "pegadinha" no horizonte.

Deixar Bolsonaro sem marcação no momento em que, ao presidente, só resta ir para o tudo ou nada é uma decisão bastante controversa. Qualquer ataque ficará, por óbvio, sem resposta. Será imediatamente amplificado nas ruidosas redes bolsonaristas e, nos dias seguintes, nos derradeiros programas do horário eleitoral.

A chance que Lula terá de responder cara a cara será apenas quase uma semana depois, e os estragos poderão ser grandes até lá.

Além disso, já ficou claro que Ciro Gomes tem intensificado cada vez mais as críticas não ao bolsonarismo, mas a Lula e ao PT, o que faz com que sejam dois os candidatos no ataque contra o líder nas pesquisas.

Ao optar por não debater no SBT, Lula deixa também de aproveitar a boa maré de sua candidatura, que obteve nesta semana apoios ecumênicos que vão de Henrique Meirelles a Luciana Genro, causaram boa primeira impressão no mercado financeiro e também ajudaram a neutralizar o estrago no eleitorado evangélico, graças à presença de Marina Silva a seu lado.

Enquanto isso, Bolsonaro enfrentou uma maré adversa, representada pela revelação da compra de uma grande quantidade de imóveis em parte com dinheiro vivo, o que lhe tira a tranquilidade para evocar o tema da corrupção, pela retirada de recursos de programas sociais (muitos dos quais criados pelo próprio Lula) e pela esterilidade da grande mobilização do 7 de Setembro enquanto efeito nas pesquisas.

Ao optar por não ir ao debate do SBT, Lula deixa de aproveitar a boa maré de sua candidatura

Da parte de Bolsonaro, não resta muito a fazer a não ser ir para o ataque, posição em que o presidente — que já confidenciou que preferiria ter sido jogador de futebol a ingressar no Exército — vem jogando ao longo de toda a vida. Não bastasse a lista de reveses acima e a distância que o petista abriu sobre ele em nichos específicos do eleitorado, como as mulheres, os jovens e os mais pobres, ele regressa de um giro aleatório pelo exterior que trouxe mais ruído, gafes e questionamentos internacionais que dividendos.

O problema é que Bolsonaro, quando acuado, não costuma dosar a agressividade. Ontem mesmo, na ONU, assessores chegaram a temer que ele fosse optar pela versão "proibidona" do discurso, que continha os indefectíveis ataques à Justiça Eleitoral, que ele já ensaiou retomar quando de sua campanha durante a estada em Londres para os funerais da rainha Elizabeth II.

Já ficou evidente que esse figurino cai bem entre os fanáticos como os que encheram as ruas de uma Londres enlutada de verde, amarelo, vulgaridade e vergonha ilimitada. Mas é tiro e queda para assustar o eleitorado indeciso, aquele que está temporariamente com nomes da anêmica terceira via ou o contingente de ex-bolsonaristas traumatizados com sua condução do governo.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Bolsonaro e a realeza

As relações do Brasil com a realeza britânica têm momentos marcantes. Nenhum teve a essência didática da reclamação do aposentado Chris Harvey aos partidários de Jair Bolsonaro que se manifestavam diante da residência do embaixador brasileiro, onde estava hospedado o capitão:

— Este é o dia do funeral da rainha! Demonstrem algum respeito.

Ele tinha acabado de ver a passagem do carro com o féretro da rainha.

Ficaram para trás momentos de elegância, bom humor e até mesmo de indiscrição. Luminoso foi o gesto de Getúlio Vargas em 1953, presenteando Elizabeth II pela sua coroação com um jogo de águas-marinhas. Elas lhe foram entregues pelo então embaixador brasileiro em Londres, o jornalista Assis Chateaubriand. A rainha usou as peças várias vezes — tiara, colar, pulseira e brincos.

Outros momentos ficaram na sombra. Chatô levou consigo a cadeirinha em que assistiu à coroação da monarca na Abadia de Westminster. (Seu filho Gilberto preservou-a.)

Também ficou na sombra um detalhe da visita de Dom Pedro II à rainha Vitória. Uma das senhoras que servia à monarca impressionou-se com a dentadura do imperador, temendo que a qualquer momento ela lhe caísse.

Em 1976, o cidadão que jogou um tomate na direção da carruagem em que ia o presidente Ernesto Geisel foi detido e multado, por ter sujado o uniforme de um guarda.

As cenas da passagem do capitão por Londres incluíram discurso na sacada da embaixada que lhe valeu uma notícia no jornal The Independent:

— Bolsonaro é acusado de transformar sua visita ao funeral da rainha em comício político.

Muitas casas de Mayfair têm sacada, mas não há lembrança de que tenham virado palanque.

Faltando poucos dias para a eleição, Chris Harvey deu uma lição a um exacerbado militante da campanha a Bolsonaro:

— Você está desrespeitando o Brasil.

O Brasil que brilhou com as águas-marinhas de Getúlio saiu desrespeitado em Londres, e isso foi enfatizado pelo inglês.

— O presidente Bolsonaro não ficaria satisfeito com esse desrespeito.

Será?

Bolsonaro atravessou o oceano para fazer comício em Mayfair num dia de luto. Na embaixada do Brasil em Londres há um retrato do barão de Penedo, um alagoano espertíssimo que ocupou a legação ao tempo de Dom Pedro II. Durante a passagem do imperador por Londres, ele tentou tratar de um assunto doméstico e ouviu o seguinte:

— Não dou opinião alguma, em coisas concernentes ao governo, enquanto andar por cá.

Não se pode comparar as duas figuras, mas é conhecido o respeito do capitão pela dinastia. Seria um desrespeito a todos os governantes brasileiros imaginá-los fazendo discurso em sacada de embaixada.

Quando disse ao manifestante de Mayfair que ele estava "desrespeitando o Brasil", Chris Harvey ajudou Pindorama. Nestes dias que antecedem uma eleição presidencial, o que o Brasil precisa é de respeito.

A política tem suas voltas. Se o barão de Penedo pode ser útil nestes tempos estranhos, vale lembrar que em 1888, pouco depois da Abolição, ele previa a República. Quando ela veio, o ministro Rui Barbosa solicitou seus serviços para o novo governo. Penedo respondeu:

— Compreenderá V. Exa. ser-me absolutamente impossível aceder à expectativa do Governo Provisório, enunciada de modo tão benévolo por V. Exa., o que muito lhe agradeço.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Quatro comícios e um funeral

Com dificuldade para gerar fatos novos no Brasil, Jair Bolsonaro foi gravar vídeos de campanha no exterior. Às vésperas do primeiro turno, o capitão torrou dinheiro público em Londres e Nova York. A viagem será lembrada pela tentativa de arranjar votos no funeral da rainha.

Convidado para o velório de Elizabeth II, Bolsonaro rasgou a fantasia de presidente e se comportou como candidato. Aboletou-se na sacada do embaixador brasileiro e fez comício para uma claque uniformizada em verde e amarelo.

Num momento vexatório, militantes bolsonaristas hostilizaram o aposentado Chris Harvey, que reclamou da algazarra e pediu respeito ao luto dos britânicos. Em outro, disseram a repórteres da BBC de Londres que eles não seriam bem-vindos à própria cidade.

O embaixador Fred Arruda não se constrangeu com o uso privado do prédio público que lhe serve de residência. Além de consentir com os abusos, disse não conhecer "honra maior" que a companhia de Silas Malafaia, dublê de pastor e animador de campanha.

O capitão escolheu um posto de gasolina para fazer o segundo comício. Comparou o preço do combustível em libras e em reais, sem citar a diferença entre o poder de compra de britânicos e brasileiros.

Ele encerrou a turnê londrina com novas ameaças golpistas. Atacou os institutos de pesquisa, repetiu a lorota do "Datapovo" e disse que só perde a eleição se ocorrer "algo de anormal" na apuração dos votos no TSE.

Em Nova York, Bolsonaro voltou a usar a tribuna das Nações Unidas como palanque. Recitou seu slogan eleitoral, atacou o ex-presidente Lula e mentiu sobre a gestão da pandemia, a violência no campo, os assassinatos de mulheres e a corrupção. Ignorado pelos líderes globais, encenou reuniões com governantes de direita da Polônia e do Equador.

Depois da passagem pela ONU, o capitão fez o quarto e último comício da turnê. Levou sua comitiva a uma churrascaria, subiu na cadeira e despejou um discurso pontuado por palavrões. "Além de imbrochável, sou outras coisas também!", proclamou o presidente em fim de mandato. Seus seguidores responderam em coro: "Mito! Mito! Mito!".

ARTIGO

Plantar, conservar e reinventar o futuro

PAULO HARTUNG

A ciência já traduziu em diagnósticos e projeções o recado de esgotamento que o planeta está mandando insistentemente. Se não limitarmos o aquecimento global em 1,5 °C, estaremos colocando em risco o futuro.

Com este pano de fundo, o Dia da Árvore, comemorado hoje, torna-se ainda mais emblemático. Para vencermos a batalha, temos como uma de nossas missões remover o CO_2 da atmosfera, um dos principais gases de efeito estufa. O meio mais eficaz para isso é a fotossíntese vegetal.

Assim, o plantio de árvores, de modo planejado, e a manutenção da floresta em pé se mostram imprescindíveis, especialmente neste momento em que emerge a economia verde. Produzir e cuidar do meio ambiente é possível e temos exemplos dentro do país.

Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), o setor de árvores cultivadas planta 1,5 milhão de árvores produtivas todos os dias no Brasil! Essas árvores, plantadas, colhidas e replantadas — comumente em áreas antes degradadas —, são matéria-prima para itens do dia a dia, como embalagens de papel, tecidos, fraldas, livros, painéis de madeira, pisos laminados, entre outros. Produtos certificados, de origem renovável, recicláveis e biodegradáveis. Muitos deles com capacidade de substituir aqueles de origem fóssil.

O setor vai além e conserva mais de 6 milhões de hectares, extensão maior que o Estado do Rio. Áreas de mata nativa que são integradas aos plantios produtivos numa técnica de manejo chamada mosaico florestal, criando corredores ecológicos. Esse cuidado com o meio ambiente posiciona a silvicultura brasileira como um *benchmark* global.

Com criatividade, somos capazes de aproveitar as potencialidades da natureza. A Symbiosis Investimentos, no sul da Bahia, aposta no plantio comercial de árvores nativas da Mata Atlântica. Além disso, fundos estão sendo articulados para investir em projetos de restauração dos biomas brasileiros, como re.green e Mombak.

É fundamental cuidar da Amazônia. A Floresta Amazônica regula o regime de chuvas e nos permite até três safras agrícolas anuais. Assim, ajudamos a alimentar 10% da população mundial. Lá está a maior biodiversidade do planeta. Ainda temos a chance de monetizar o imenso volume de carbono imobilizado, com a possível regulação do mercado global de créditos de carbono na COP27. Esse ativo pode ser transformado num *hub* de negócios sustentáveis.

> ***O plantio de árvores, de modo planejado, e a manutenção da floresta em pé se mostram imprescindíveis***

Para isso, o passo número um é coibir as ilegalidades ambientais, com atenção especial à região. É preciso conter o desmatamento, a grilagem de terras, as queimadas e o garimpo ilegal. A receita nós já temos. No entorno da Rio 92, foram criados o Ibama e o Ministério do Meio Ambiente, além de ter havido investimentos em capacitação de agentes de fiscalização. Hoje podemos avançar no uso das imagens de satélite. Mas temos condições de ir além do comando e controle.

É possível identificar modelos de negócios sustentáveis que podem ganhar escala, como o açaí, a castanha-do-brasil ou o cacau. Investir em pesquisa e desenvolvimento pode impulsionar soluções amazônicas para as indústrias farmacêutica e cosmética, entre outras. Esse pode ser um caminho para vencermos o triste paradoxo que vive a região, que possui ricos ativos ambientais, mas deixa boa parte de seus 25 milhões de brasileiros e brasileiras à beira da miséria, sem infraestrutura básica como saneamento e saúde.

Se hoje o mundo precisa enfrentar a emergência climática, não há dúvida de que somos parte da solução. Para isso, é imperativo ultrapassar a barreira dos desafios ambientais e colocar o tema no centro de políticas públicas e do planejamento de negócios da iniciativa privada. Peça central para enfrentar urgências do presente, o Brasil se posiciona também como potencial protagonista na impositiva reinvenção do futuro do planeta.

Paulo Hartung, economista, presidente executivo da Ibá e membro do conselho consultivo do RenovaBR, foi governador do Espírito Santo

NA WEB
MULTA DE R$ 5 MIL
TSE: motociata em abril antecipou campanha
Plenário derrubou decisão de ministra que havia rejeitado pedido do PT contra Bolsonaro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

SEM SAIR DO QUINTAL

Na ONU, Bolsonaro faz discurso em tom de campanha, ataca Lula e defende seu governo

DANIEL GULLINO, ANDRÉ DUCHIADE E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Na abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, o presidente Jair Bolsonaro fez um discurso em tom de campanha, voltado para o público interno. Ele atacou o ex-presidente Lula, fez menções à pauta de costumes e defendeu seu governo. O titular do Palácio do Planalto, contudo, adotou uma versão menos incendiária em relação à sua participação nos anos anteriores.

Sem citar o nome de Lula, seu principal adversário nas eleições, Bolsonaro ressaltou ontem escândalos de corrupção na Petrobras e afirmou que "o responsável por isso foi condenado em três instâncias":

— No meu governo, extirpamos a corrupção sistêmica que existia no país. Somente entre o período de 2003 e 2015, onde a esquerda presidiu o Brasil, o endividamento da Petrobras por má gestão, loteamento político e desvios chegou à casa dos US$ 170 bilhões. O responsável por isso foi condenado em três instâncias por unanimidade.

A fala de Bolsonaro foi repleta de temas explorados por ele na campanha. Fez referência, por exemplo, aos eventos oficiais em comemoração ao Sete de Setembro, transformados em atos eleitorais:

— Milhões de brasileiros foram às ruas, convocados pelo seu presidente, trajando as cores da nossa bandeira. Foi a maior demonstração cívica da história do nosso país, um povo que acredita em Deus, pátria, família e liberdade.

O presidente também utilizou a tribuna da ONU para se defender de acusações que tem sofrido durante a campanha, como a má condução da pandemia de Covid-19 e declarações machistas.

A participação de Bolsonaro este ano na abertura da Assembleia Geral a ONU teve um tom menos belicoso. Em 2019, Bolsonaro se concentrou em atacar a imprensa, defender a ditadura militar e afirmar que o Brasil tinha soberania para fazer o que bem entendesse com suas florestas.

Em 2020, em mensagem por vídeo devido à pandemia, criticou medidas de distanciamento social, acusou a imprensa de "disseminar o pânico entre a população" e disse que outros países buscavam se apropriar dos recursos naturais brasileiros. Já no ano passado, defendeu o suposto "tratamento precoce" contra a Covid-19 e disse que o Brasil antes de sua gestão estava "à beira do socialismo".

Desta vez, na maior parte do discurso, o presidente defendeu princípios e políticas que estão de acordo com orientações históricas da diplomacia brasileira, como o desenvolvimento sustentável, a solução mediada de conflitos e o fortalecimento do sistema multilateral.

Se estes elementos são bem-vistos, ao menos em teoria, na maioria dos países, eles não são compatíveis com o próprio governo de Bolsonaro. Ao exaltá-los, o presidente entrou em contradição com políticas de sua gestão, tanto em questões diplomáticas quanto internas.

REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

A imprensa internacional repercutiu o discurso de Bolsonaro. "No palco mundial, o presidente brasileiro faz campanha para o cargo que ele pode perder", destacou o jornal americano The New York Times. Para o jornal Clarín, da Argentina, o titular do Palácio do Planalto usou "a janela global da Assembleia para fazer campanha como já havia feito em Londres, durante o funeral da rainha Elizabeth II". A Reuters mencionou a fala do presidente sobre a guerra da Ucrânia: "Bolsonaro pede 'cessar-fogo imediato' na Ucrânia", destacou a agência de notícias. O veículo chamou a atenção ainda para as críticas feitas por Bolsonaro às sanções dirigidas à Rússia por conta do conflito.

Após o discurso na ONU, Bolsonaro participou, por videoconferência, de um seminário da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Ele voltou a atacar o Supremo Tribunal Federal (STF) e chegou a dizer que uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra um de seus aliados foi mais severa do que o Ato Institucional nº 5 (AI-5), medida que determinou o fechamento do Congresso e a cassação de direitos individuais em 1968, durante a ditadura.

Bolsonaro citou como exemplo o deputado estadual Fernando Francischini (União-PR), cassado pelo TSE após divulgar informações falsas sobre urnas eletrônicas:

— Nem o AI-5 cassava gente como foi cassado esse deputado, o Francischini, lá do nosso estado do Paraná.

MICHAEL M. SANTIAGO/AFP

Menos belicoso. Na abertura da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, o presidente Jair Bolsonaro adotou uma versão menos incendiária em relação à sua participação nos anos anteriores

Lula tem reunião com Embaixada dos EUA

> O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai se reunir hoje com o encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Douglas Koneff, em São Paulo.

> Segundo aliados do ex-presidente, a reunião será importante para sinalizar aos americanos a intenção de manter um ambiente de cooperação entre Brasil e Estados Unidos em um possível novo governo do petista.

> O encontro entre Lula e Koneff foi confirmado ao GLOBO pela Embaixada dos EUA. Em nota, a representação diplomática americana afirmou que reuniões com partidos políticos e candidatos ocorrem regularmente e que, não apenas o ex-presidente, mas os principais postulantes ao Palácio do Planalto este ano serão recebidos. Não detalhou, porém, quais deles serão convidados.

> "Vemos como uma valiosa oportunidade para o governo dos EUA ouvir as perspectivas sobre eventos atuais e opiniões políticas sobre questões de interesse mútuo", diz um trecho da nota.

> O ex-chanceler Celso Amorim e o senador Jaques Wagner (PT-BA), dois nomes de confiança do ex-presidente Lula, também deverão estar presentes. *(Eliane Oliveira, Jeniffer Gularte e Bruno Góes)*

PRESIDENTE FALOU SOBRE PANDEMIA, CORRUPÇÃO, INFLAÇÃO, OBRAS E CRIMES CONTRA A MULHER

"Somos uma nação com 210 milhões de habitantes e já temos mais de 80% da população vacinada contra a Covid-19"

FATO De acordo com o mapa da vacinação contra a Covid-19, elaborado pelo consórcio de veículos de imprensa, 79,3% da população brasileira receberam duas doses ou dose única contra a doença, o que corresponde a 170,5 milhões de brasileiros.

"No meu governo, extirpamos a corrupção sistêmica que existia no país"

FAKE Ministros de Bolsonaro são investigados por suspeita de corrupção. Ricardo Salles (Meio Ambiente) e Milton Ribeiro (Educação), agora ex-ministros, são acusados, respectivamente, de integrar grupo de exportação ilegal de madeira e de um esquema para liberar verbas do MEC. Há ainda denúncia de pedido de propina na Saúde para compra de vacinas.

"O governo, durante a pandemia da Covid-19, não poupou esforços para salvar vidas e preservar empregos"

NÃO É BEM ASSIM Ao longo da pandemia, o presidente incentivou o uso de medicamentos ineficazes no combate à doença, questionou eficácia de vacinas, atrasou a compra de imunizantes e incentivou a população a não usar máscaras, além de tentar conter medidas de isolamento. Por outro lado, assinou medidas provisórias para preservar empregos.

"Reduzimos a inflação, com estimativa de 6% neste ano. Tivemos deflação inédita em julho e agosto"

NÃO É BEM ASSIM A inflação nos últimos 12 meses chegou a 12,13% em abril e desacelerou em julho e agosto. Em 2019, quando Bolsonaro assumiu, o Brasil registrava (IPCA) inflação de 3,75% em 12 meses. Hoje, ela é de 8,73%. Ou seja, está 132% maior. O Banco Central estima que inflação para 2022 é de 6%. E o país já tinha registrado deflação antes.

"Concluímos o projeto de transposição do rio São Francisco"

FAKE A obra, iniciada em 2007, no governo Lula, estava prevista para terminar em 2012. Desde então, o projeto foi alterado e passou por quatro gestões federais, tendo trechos entregues por todos os presidentes seguintes. Em junho de 2020, Bolsonaro inaugurou um dos trechos finais do Eixo Norte. A obra, no entanto, ainda não está concluída.

"Queda de 7,7% no número de feminicídios"

FAKE Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram que, em 2018, antes de Bolsonaro assumir, foram registrados 1.229 feminicídios. Em 2019, 1.330, alta de 8,2%. Em 2020, houve 1.354 casos, aumento de 1,8%. Em 2021, 1.341, queda de 0,9%. Se considerado o percentual por cem mil habitantes, a queda entre 2020 e 2021 foi de 1,7%.

ELEIÇÕES 2022

Supremo mantém suspensão de trechos dos decretos de armas

Oito ministros votaram a favor de liminar dada por Edson Fachin no início do mês citando risco de aumento de violência política

ANDRÉ DE SOUZA
E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve as decisões suspendendo trechos de decretos do presidente Jair Bolsonaro (PL) que facilitavam a compra e o porte de armas. No dia 5 de setembro, ao analisar três ações, o ministro Edson Fachin citou o risco de violência política na eleição deste ano para suspender parte dos decretos e estabeleceu restrições para a aquisição de armas e munições.

Fachin também decidiu levar o caso para referendo dos colegas no plenário virtual, no qual os ministros votam pelo sistema eletrônico do STF, sem se reunirem. Além do próprio Fachin, outros oito ministros se manifestaram a favor das decisões dele, somando nove de um total de 11 votos: Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, a presidente da Corte, Rosa Weber, Dias Toffoli e Luiz Fux.

Já os ministros Nunes Marques e André Mendonça votaram pela revogação da suspensão dos decretos. "Em razão de não haver demonstração de urgência, pressuposto fundamental à tutela cautelar, nego referendo à liminar", escreveu Nunes Marques.

Nas decisões tomadas há duas semanas, Fachin argumentou que o período de campanha eleitoral aumenta o risco de violência política. Entre outros pontos, o ministro derrubou o trecho de um decreto que dispensava o interessado em adquirir uma arma de fogo de comprovar que realmente precisava dela.

Ao discordar do colega, o ministro Nunes Marques, indicado ao STF por Bolsonaro, em 2020, citou a diminuição de homicídios em 2021 para sustentar que "o aumento do número de registros de armas e CACs (sigla para colecionadores, atiradores desportivos e caçadores) não redundou no acréscimo dos índices alusivos a mortes violentas. Ao contrário, houve redução histórica".

Ainda segundo Nunes Marques, ele mesmo um CAC, "privar o cidadão de possuir arma de fogo, a meu ver, representa um afastamento da promessa feita pela Constituição de proteger seu plexo de direitos constitucionais (tais como os direitos à vida, à saúde e à liberdade, entre tantos outros)".

No ano passado, a ministra Rosa Weber já havia suspendido outros trechos de decretos de armas de Bolsonaro.

Fachin é o relator de três ações, duas apresentadas pelo PSB e outra pelo PT, que questionam os decretos de Bolsonaro. Um dos argumentos do PSB foi que os atos do presidente confrontam dispositivos do Estatuto do Desarmamento, lei aprovada em 2003.

Em suas três decisões, Fachin defendeu o Estatuto do Desarmamento como meio de proteção da sociedade: "Deve-se indagar se a facilitação à circulação de armas, na sociedade, aumenta ou diminui a expectativa de violência privada. Antecipando a resposta à qual me encaminharei, penso que se deve concluir pelo aumento do risco e consequente violação do dever de proteção pelo Estado".

AFP/MAURO PIMENTEL/28-7-2022

Acesso facilitado. Decretos do presidente simplificando a aquisição e o porte de armas foram questionados por PSB e PT

AS LIMITAÇÕES IMPOSTAS PELAS DECISÕES DE FACHIN

Comprovação de necessidade
Um dos decretos analisados determina que o interessado em comprar uma arma deve apresentar uma "declaração de efetiva necessidade". Fachin suspendeu o trecho que dizia que a veracidade do documento deveria ser presumida, dispensando a comprovação dos fatos e circunstâncias informados. Também estabeleceu que decretos presidenciais não poderão ir além do que já diz o Estatuto do Desarmamento sobre hipóteses de efetiva necessidade.

Limite de munições
O ministro suspendeu portaria dos ministérios da Defesa e da Justiça ampliando o limite de munições de diversos calibres que uma pessoa pode comprar, editada por determinação de um decreto de 2019 de Bolsonaro. Determinou que a aquisição de munições "se vincula àquilo que, de forma diligente e proporcional, garanta apenas o necessário à segurança dos cidadãos".

Armas de uso restrito
Fachin estabeleceu que a compra de armas de uso restrito só pode ser autorizada "no interesse da própria segurança pública ou da defesa nacional", e não para atender a interesse pessoal.

CLUBES DE TIRO NA ELEIÇÃO

Em reunião ontem com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, delegados que integram o Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil propuseram o fechamento de clubes de tiro no dia das eleições. Segundo pessoas que participaram do encontro, o presidente do TSE reagiu de maneira favorável à proposta.

ELEIÇÕES 2022

Ex de Bolsonaro fez ‘transações atípicas’, aponta PF

Órgão analisou relatório do Coaf mostrando que Ana Cristina Valle movimentou R$ 9,3 milhões em dois anos e pede investigação sobre compra de mansão. Candidata a deputada, ela nega irregularidade e afirma que houve ‘mentira e fraude’

AGUIRRE TALENTO
atalento@edglobo.com.br
BRASÍLIA

A candidata a deputada distrital Ana Cristina Valle (PP-DF), ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro, movimentou R$ 9,3 milhões em operações financeiras entre março de 2019 e janeiro de 2022 e fez transações atípicas, aponta a Polícia Federal ao analisar relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), órgão de combate à lavagem de dinheiro. O documento foi usado para fundamentar pedido à Justiça Federal para investigar uma transferência bancária feita por Ana Cristina na compra de uma mansão em Brasília avaliada em R$ 2,9 milhões.

Desses recursos movimentados pela ex-mulher de Bolsonaro, segundo análise da PF, a maior parte ocorreu entre junho de 2019 e junho de 2021, sendo registradas transações em sua conta bancária que somaram R$ 4,2 milhões em crédito (entrada) e R$ 4,3 milhões em débitos (saída). Nesse período, Ana Cristina trabalhou como assessora do vereador Renan Marassi (PL) na Câmara Municipal de Resende (RJ), com remuneração de R$ 6,2 mil, e como auxiliar parlamentar da deputada federal Celina Leão (PP-DF), em Brasília, com salário de R$ 8,1 mil. Em junho deste ano, ela deixou o cargo no Congresso para concorrer a deputada distrital.

Para a PF, o fluxo financeiro na conta da ex-mulher de Bolsonaro é aparentemente incompatível com a sua principal fonte de renda. Com base nessa suspeita, os investigadores pediram autorização judicial para apurar como a advogada adquiriu um imóvel numa região nobre de Brasília.

ANA CRISTINA NEGA

Procurada, a candidata negou a movimentação financeira milionária, disse que “o Coaf mentiu e praticou fraude” e que pedirá a de investigação contra o órgão. “Não existe nada do que alegaram. Nunca recebi estes milhões em minha conta e provo. Fui ao meu banco e descobri que não existiu nenhuma comunicação de movimentação financeira atípica para o Coaf. Criaram esta mentira apenas para iniciarem um inquérito na Polícia Federal contra mim sem justa causa com o objetivo de prejudicar a campanha do presidente Jair Bolsonaro”, disse Ana Cristina em mensagem.

“Invadiram minha conta e quebraram meu sigilo bancário ilegalmente. Nada encontraram e falsificaram informações, enganando a todos. Nada existe e desafio eles a mostrarem as comunicações financeiras de movimentação atípica ou mesmo um simples extrato bancário com estes valores alegados por eles falsamente”, complementou.

O relatório financeiro do Coaf também considerou atípico um cheque no valor de R$ 978 mil depositado na conta de Ana Cristina. O órgão citou ainda uma operação de crédito referente a um investimento de R$ 600 mil feito pela advogada na bolsa de valores em outubro de 2020 e o resgate de R$ 300 mil de um plano de previdência. O documento, porém, não expõe detalhes das operações, pois não se trata de uma quebra de sigilo bancário, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal.

Ao solicitar o inquérito, a PF apontou a suspeita de que Ana Cristina usou um laranja para pegar um financiamento bancário e comprar uma mansão: “Há indícios de utilização de terceira pessoa interposta para obtenção de financiamento imobiliário. Tal conduta possui alcance típico de delito contra o sistema financeiro”.

O relatório do Coaf foi anexado a um inquérito aberto pela PF em março de 2021 para investigar Jair Renan, filho de Ana Cristina com Bolsonaro, pela suspeita de tráfico de influência no governo. A defesa de Jair Renan sempre negou as acusações. Em seu relatório final, a PF descartou a ocorrência de irregularidades, mas decidiu pedir à Justiça a abertura de nova frente de apuração sobre a compra da mansão em Brasília por Ana Cristina.

“Há indícios de utilização de terceira pessoa interposta para obtenção de financiamento imobiliário. Tal conduta possui alcance típico de delito contra o sistema financeiro”

Polícia Federal, em pedido de instauração de inquérito para investigar uso de laranja por Ana Cristina

ELEIÇÕES 2022

Eventual governo Lula terá menos espaço ao PT que em 2003

Sigla já teve 19 pastas. Coordenador prevê 'diluição' de cargos entre aliados em caso de vitória. Candidato deve faltar a debate

SERGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

RICARDO STUCKERT

Abertura. Lula fala, observado por Haddad, em evento com representantes do setor de Turismo, em São Paulo

O ex-governador do Piauí Wellington Dias, que faz parte da coordenação da campanha presidencial petista, afirmou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), caso eleito, fará um governo de centro com uma participação menor do PT do que em 2003.

— Será um governo de coalizão e terá essa característica de centro, com forte compromisso social — disse Dias.

De acordo com o ex-governador, como sequência de um leque de alianças que conta com o apoio de dez partidos, o espaço do PT em um eventual futuro governo será diluído:

— Lula conta com o maior leque partidário de todas as eleições que disputou. Certamente, a responsabilidade vai ser mais diluída entre os vários partidos que estão conosco.

Em 2003, quando Lula assumiu o seu primeiro mandato, o PT ocupou 19 dos 34 postos de primeiro escalão, entre ministérios e secretarias com status de ministério. Na eleição do ano anterior, o petista havia tido no primeiro turno o apoio de apenas cinco partidos, sendo que dois deles eram os nanicos PCB e PMN.

Na segunda-feira, Lula promoveu uma reunião em São Paulo com oito ex-candidatos a presidente. A novidade do ato foi a presença do ex-presidente do Banco Central e ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles (União Brasil), que não havia declarado ainda sua adesão à candidatura do petista. Estavam presentes, além do candidato a vice de Lula, Geraldo Alckmin (PSB), Marina Silva (Rede), Cristovam Buarque (Cidadania), Luciana Genro (PSOL), Guilherme Boulos (PSOL), João Vicente Goulart (PCdoB) e Fernando Haddad (PT).

— A sinalização do encontro é que será um governo de coalizão, não de um partido. E uma coalizão ampla numa conjuntura de reconstrução — avalia Wellington Dias.

A avaliação de Dias foi ao encontro do que disse Lula após o evento, cujo objetivo principal, de acordo com integrantes da coordenação de campanha, foi sinalizar aos eleitores indecisos e mostrar que estão com Lula desde políticos de esquerda, como Genro e Boulos, até liberais, como Meirelles.

— Essa fotografia (feita com os participantes da reunião) simboliza a reconstrução do Brasil — disse Lula.

> *"Será um governo de coalizão e terá essa característica de centro, com forte compromisso social, em caso de vitória"*
>
> **Wellington Dias,** ex-governador do Piauí e integrante da coordenação de Lula

Apesar da demonstração do apoio multipartidário a Lula, sobretudo da presença de Meirelles, não há, pelo menos num primeiro momento, a previsão de que o ex-presidente do BC participe de discussões sobre o programa econômico.

FORA DO DEBATE

Líder nas pesquisas de intenção de voto, Lula não vai comparecer ao debate de candidatos à Presidência promovido pelo SBT no próximo sábado, segundo informou a colunista do GLOBO Bela Megale. A decisão foi tomada após reunião do ex-presidente com membros da cúpula de sua campanha.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda não confirmou presença, oficialmente, no debate, mas ministros relataram à jornalista que o presidente comparecerá. Membros do governo e da campanha defendem que Bolsonaro vá ao programa e trabalhe para colar em Lula a pecha de que ele teria fugido das discussões. Com isso, ambos devem ficar cara a cara somente no debate da TV Globo, marcado para o dia 29 de setembro.

No mais recente debate do qual participou, o da Band, em agosto, Lula só confirmou a sua presença no dia anterior, após muita insistência de seu comitê. O petista usou o argumento de que regras do confronto, aprovadas por sua equipe, o fariam ser alvo de todos os adversários.

ELEIÇÕES 2022

Criação de novos ministérios volta às promessas

Candidatos defendem ampliar Esplanada abrindo pastas ou reabilitando extintas. Bolsonaro sinaliza recriar Indústria e Comércio com indicação de empresários, reduzindo poder de Guedes. Cultura e órgão para indígenas são citados por rivais

LUÍSA MARZULLO, ALICE CRAVO E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Os discursos dos principais candidatos à Presidência em eventos de campanha, na propaganda eleitoral e nos programas de governo se distanciam da defesa da austeridade que prevaleceu em 2018 e prometem criar novos ministérios ou reabilitar pastas extintas no governo de Jair Bolsonaro (PL). O próprio presidente, que extinguiu seis ministérios herdados do antecessor Michel Temer (MDB), tem repetido que, se reeleito, vai governar com mais ministros que os atuais 23.

Ontem, Bolsonaro voltou a prometer a recriação do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços, que foi incorporado ao Ministério da Economia no início do seu governo, em 2019. Na prática, isso significa reduzir o peso do ministério atualmente ocupado por Paulo Guedes, que já perdeu uma de suas secretarias para a recriação da pasta do Trabalho, no ano passado.

O presidente reiterou a ideia ontem em sabatina na Associação Brasileira de Supermercados (Abras), acrescentando que, em caso de reeleição, a indicação desse ministro seria feita pelos empresários:

— A criação desse ministério é o que está agendado em havendo uma reeleição, e repito: a indicação tem que vir de vocês. Se bem que pode ter certeza que, se eu fosse indicar alguém, indicaria com o maior capricho possível, mas tem que vir de vocês.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) também prometem a recriar essa pasta, mas sem apontar quem indicaria o titular. Os candidatos já manifestaram o desejo de criar outros ministérios ao longo da campanha, contrariando a tendência iniciada nos governos Temer e Bolsonaro de enxugar a Esplanada sob o pretexto de enxugar o Orçamento e eliminar cargos para negociações políticas, mas não houve impacto fiscal significativo, admitiu ontem o presidente.

DANIEL MARENCO/02-01-2019

Mudou o tom. Retirada de letreiros das pastas do Trabalho e da Fazenda, unidas na Economia no início da gestão de Bolsonaro: agora ele quer mais ministérios

Desoneração da folha para mais setores

> Em busca da reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) sinalizou ontem a empresários que seu governo poderia incluir novos setores na desoneração da folha de pagamento e usou o "recorde de arrecadação" como justificativa.

> — A minha opinião, se bem que eu só decido depois de ouvir o respectivo ministro, no caso o Paulo Guedes, acredito que dê pra você colocar mais setores dentro dessa pauta aí da desoneração da folha. Facilita a vida de todo mundo — afirmou na sabatina da Abras, da qual participou por teleconferência dos EUA, onde participou da Assembleia da ONU.

> Bolsonaro sancionou o projeto de lei aprovado pelo Congresso com a prorrogação da desoneração até o fim de 2023 para os 17 setores que mais empregam do país (6 milhões de vagas) nos últimos minutos de 2021.

> A medida permite aos setores contemplados (como têxtil, de calçados, de máquinas, construção, comunicação e transporte rodoviário) substituir a contribuição previdenciária de 20% sobre os salários dos empregados por uma alíquota sobre a receita bruta, que varia de 1% a 4,5%, o que incentiva contratações.

ECONOMIA FOI MÍNIMA

Uma estimativa feita com base na prestação de contas do Ministério da Economia indica que o corte de ministérios no governo Bolsonaro resultou em uma economia baixíssima: R$ 195 milhões ao ano, cerca de 0,06% do total de despesas do Executivo em 2018.

Nas eleições de 2018, Bolsonaro prometeu que teria, no máximo, 15 pastas, em contraposição aos 29 de Temer. Seu programa de governo afirmava que "o país funcionará melhor com menos ministérios". Descumpriu a promessa desde o início. Bolsonaro iniciou o mandato com 22 ministros e atualmente tem 23, sendo 18 titulares de ministérios, dois de secretarias e três de órgãos equivalentes. Ontem, disse ter mudado sua visão:

— Eu tinha uma ideia equivocada quando eu era deputado: o ministério não é tão dispendioso como a gente achava que era. A despesa é quase insignificante. Agora, os benefícios dessa boa administração são muito bem vindos.

Em maio deste ano, Bolsonaro prometeu pela primeira vez recriar o Ministério da Indústria e Comércio na posse da nova diretoria da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg). Disse que enviaria um projeto à Câmara ainda em 2022, mas não o fez. Em junho, afirmou que, num segundo mandato, pretende também trazer de volta os ministérios da Segurança Pública e da Pesca.

Lula é o candidato que prevê o maior número de ministérios. Ele já prometeu ressuscitar todas as pastas dos governos petistas que foram extintas por Temer e Bolsonaro:

— Nós vamos recriar alguns órgãos. Eu não sei se está funcionando o Ministério da Pequena e Média Empresa. Vai ter que funcionar — disse Lula em encontro com empresários na semana retrasada.

Na mesma semana, em ato em Belo Horizonte, o ex-presidente anunciou que pretende fundar o Ministério de Micro e Pequenas Empresas e também o dos Povos Originários, voltado para direitos dos indígenas, além de recriar a pasta da Igualdade Racial. O petista também já afirmou que quer restabelecer a separação entre as pastas da Fazenda e do Planejamento, atualmente unidas sob a da Economia.

Outro compromisso de Lula é recriar o Ministério da Cultura (MinC), projeto também de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). No atual governo, o órgão foi reduzido a uma secretaria especial do Ministério do Turismo.

FIM DO 'PUXADINHO'

"Recriaremos o MinC, elevando o orçamento para cultura e arte, enquanto a Ancine (agência voltada para o cinema) deverá atuar como regulador do mercado audiovisual brasileiro e não apenas como órgão fomentador para a respectiva indústria", diz o programa de Ciro. Tebet, em evento recente, também prometeu a volta do MinC para estimular a cultura:

— Não pode continuar como um puxadinho do Ministério do Turismo. A pasta precisa ter autonomia administrativa e financeira para fazer o dever de casa, que é ter voz da cultura brasileira e dar voz à cultura dos rincões mais distantes — disse a emedebista.

A atual senadora também aborda com frequência a necessidade de voltar com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para dar transparência à execução dos gastos, e o da Segurança Pública, atualmente associado ao Ministério da Justiça.

Um dos principais elementos usados pelos presidentes para solidificar uma base no Legislativo, o número de ministérios historicamente tende a crescer ao longo dos governos. Ao assumir o governo com o afastamento de Dilma Rousseff (PT), Temer prometeu enxugar a pasta, mas recuou. Cortou seis das 32 pastas em vez das dez prometidas e somou outros três ministros à equipe em dois anos de governo.

AS PASTAS QUE OS PRESIDENCIÁVEIS QUEREM NA ESPLANADA

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
O ex-presidente promete recriar todas as pastas petistas extintas por Michel Temer e Jair Bolsonaro, além de introduzir inovações como o Ministério dos Povos Originários, voltado para indígenas.

MAURO PIMENTEL/AFP

Jair Bolsonaro (PL)
Candidato à reeleição, Bolsonaro acena para empresários com a promessa de recriar a pasta da Indústria e do Comércio com um titular escolhido por eles. Também defende a volta do Ministério da Pesca, que foi criado na gestão do PT.

GABRIEL DE PAIVA

Ciro Gomes (PDT)
Defensor de uma política de incentivos à atividade produtiva, o ex-ministro já prometeu reinstituir o Ministério de Indústria e Comércio. Também se comprometeu com a volta do Ministério da Cultura (MinC).

EVARISTO SA/AFP

Simone Tebet (MDB)
A senadora também defendeu a volta das pastas da Indústria e da Cultura, além de propor tirar do atual Ministério da Economia a secretaria que seria o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de seu governo.

Temer propõe 'anistia' por 'pacificação' em 2023

Ex-presidente prevê problemas processuais para Bolsonaro se o atual ocupante do Planalto não conseguir se reeleger

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-presidente Michel Temer defendeu ontem que o próximo presidente eleito se disponha a pacificar o Brasil e faça um grande pacto nacional para reconstituir o país. Segundo ele, isso poderia significar uma "anistia do passado".

A declaração foi dada no evento E Agora, Brasil?, promovido pelos jornais O GLOBO e Valor Econômico, com patrocínio do Sistema Comércio através de CNC, Sesc, Senac e suas federações, em São Paulo.

Recentemente, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que, se não fosse reeleito, "voltaria para casa", o que foi entendido como uma solução negociada, apesar da possibilidade de serem abertos processos contra ele no STF por negligência durante a pandemia ou por conspiração, por questionamentos a respeito da lisura da eleição.

— O ideal seria um grande pacto nacional, como aconteceu na Espanha. E quem for eleito chama a oposição, os 27 governadores eleitos, os chefes de poderes e organizações da sociedade civil para trabalhar até a posse. Quero ver quem se oporia a isso. As pessoas respirariam aliviadas — afirmou Temer.

O ex-presidente disse que, sem esse pacto, não sabe o que acontecerá com Bolsonaro caso ele seja derrotado:

— Quando falo nesse pacto de pacificação, estou imaginando que seria verificado, se houver anistia, o que é anistiável e o que não é. Mas seria um gesto de harmonia no país.

Para ele, a invasão do Capitólio, nos EUA, servirá como "vacina" para o Brasil. Há pelo menos 500 pessoas processadas, incluindo o ex-presidente Donald Trump, que estimulou o ato, em 2021.

— Aqui haverá a mesma coisa? O exemplo dos EUA serve como exemplo negativo. Não façam isso porque podem ser processados — alertou.

Temer também afirmou que o apoio de seu ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, a Lula sinaliza que, se eleito, o petista pode manter a política de responsabilidade fiscal iniciada em sua gestão, com a criação do teto de gastos:

— Achei boa a aproximação porque Meirelles foi um dos patrocinadores do teto.

Ele se disse favorável à flexibilização do teto, mas para combater a pobreza e frisou que na própria emenda que o criou há o dispositivo das despesas extraordinárias:

— Temos uma realidade social muito grave que é a miséria. Portanto, temos de abrir um pouco a questão do Orçamento para esta realidade. Se precisar avançar substancialmente em gastos públicos com vistas à recuperação, para tirar pessoas da miséria e levá-las ao primeiro grau da classe média, vale a pena.

ELEIÇÕES 2022

Haddad lidera, Garcia sobe e está em empate técnico com Tarcísio

Alvo preferencial dos rivais, governador de SP tem menor rejeição e tenta evitar reprodução no estado da polarização nacional

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) subiu quatro pontos em duas semanas e foi a 18% das intenções de voto para o governo de São Paulo, empatando tecnicamente na segunda colocação com Tarcísio Freitas (Republicanos), que tem 22%, de acordo com pesquisa Ipec divulgada ontem pela TV Globo. O ex-prefeito Fernando Haddad (PT), apoiado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, passou de 36% no último levantamento, de 6 de setembro, para 34% — oscilação negativa dentro da margem de erro, que é de dois pontos para mais ou para menos.

Os dados indicam que Garcia — que assumiu há cinco meses o lugar do ex-governador João Doria — ainda tem espaço para crescer até 2 de outubro: sua gestão à frente do governo é considerada ótima ou boa por 27% dos eleitores paulistas. A campanha do tucano acredita que a transferência desses votos ocorrerá naturalmente. Outros 40% consideram a gestão Garcia regular e 19% dizem que seu governo é ruim ou péssimo.

Devido a esse avanço, que já havia sido detectado no último Datafolha, Garcia se tornou nos últimos dias o principal alvo de de Haddad e Tarcísio nos programas de TV. O petista mirou no aumento de impostos da atual gestão, e Tarcísio rebateu críticas sobre propostas para o eleitorado feminino. O governador revidou e tenta escapar do cenário de polarização nacional.

No último debate de candidatos ao governo, o tucano acabou sendo fustigado por conta da elevação de impostos promovida durante a pandemia de Covid-19 e defesa de câmeras em uniformes de policiais militares.

Haddad continua sendo o candidato mais rejeitado pelos eleitores paulistas. São 34% os que dizem não votar de jeito nenhum no petista. Eram 30% no Ipec anterior, indicando tendência de alta. Tarcísio é rejeitado por 19% (tinha 18% há duas semanas). E 9% descartam voto no atual governador (eram 8%).

O percentual de pessoas que declaram intenção de votar branco ou nulo permaneceu em 10%, mesmo percentual de indecisos ou que não responderam (eles eram 12%).

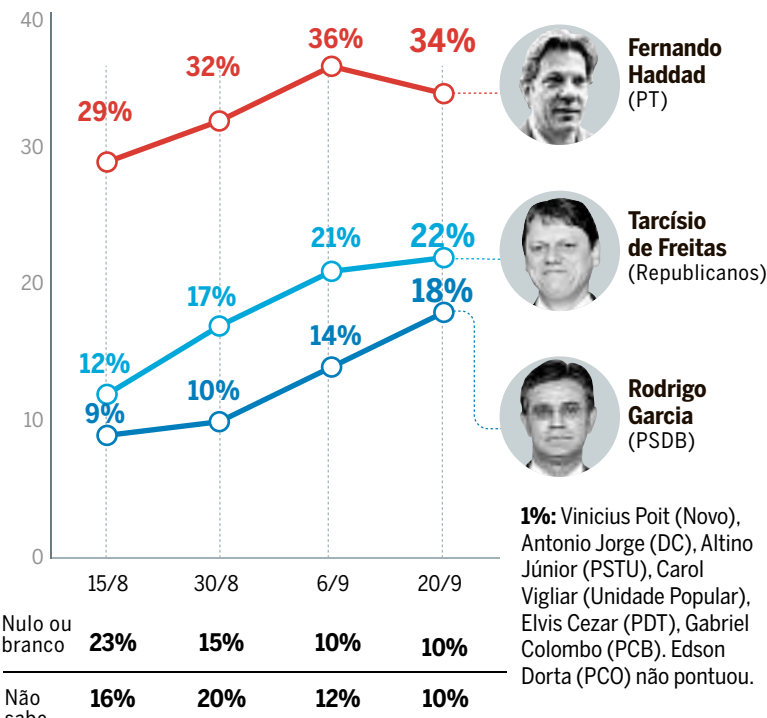
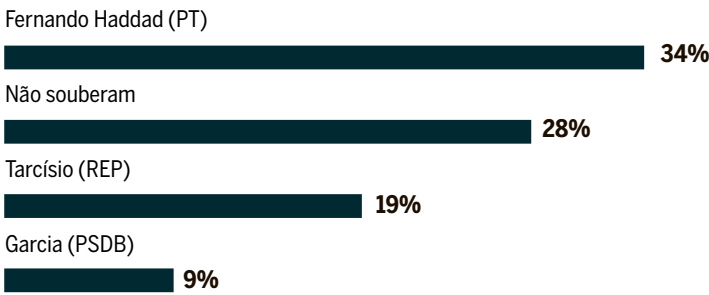
SEGUNDO TURNO

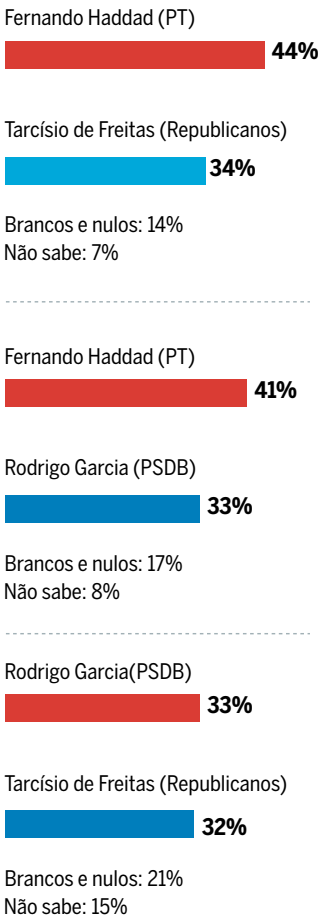
O Ipec testou três cenários de segundo turno. Haddad continua vencendo em todas as hipóteses, mas a distância para os adversários vem diminuindo. Contra Tarcísio ele teria 44% contra 34% — era de 43% contra 32%. Se enfrentasse Garcia, seria eleito com 41% e o tucano pontuaria 33% (no último, era 42% contra 31%). Numa eventual disputa entre o governador e o ex-ministro, o Ipec mostra empate técnico: Tarcísio teria 33% e Garcia, 32%.

PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO IPEC/SP

Resposta estimulada e única, em %

	15/8	30/8	6/9	20/9
Nulo ou branco	23%	15%	10%	10%
Não sabe	16%	20%	12%	10%

1%: Vinicius Poit (Novo), Antonio Jorge (DC), Altino Júnior (PSTU), Carol Vigliar (Unidade Popular), Elvis Cezar (PDT), Gabriel Colombo (PCB). Edson Dorta (PCO) não pontuou.

Rejeição

Fonte: Ipec

Segundo turno

A pesquisa ouviu 2.000 pessoas entre os dias 17 e 19 de setembro em 84 municípios paulistas. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

Editoria de Arte

MG: Zema segue na frente

> O governador Romeu Zema (Novo) variou um ponto percentual para baixo, mas segue com ampla vantagem na corrida pela reeleição em Minas Gerais, com 46% das intenções de voto. O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil registrou 29% — tinha 31% há duas semanas. Carlos Viana (PL) é o terceiro, com 4%. Para um eventual segundo turno entre Zema e Kalil, o atual governador seria reeleito por 53% a 33%.

ELEIÇÕES 2022

Castro se mantém com 37%; Freixo cresce 5 pontos

Distância entre o líder das pesquisas e o segundo colocado diminuiu de 15 para dez pontos, segundo o Ipec. Governador tem ampla folga nos evangélicos e entre os mais ricos. Candidato do PSB tenta reforçar ligação com Lula e é mais forte entre os jovens

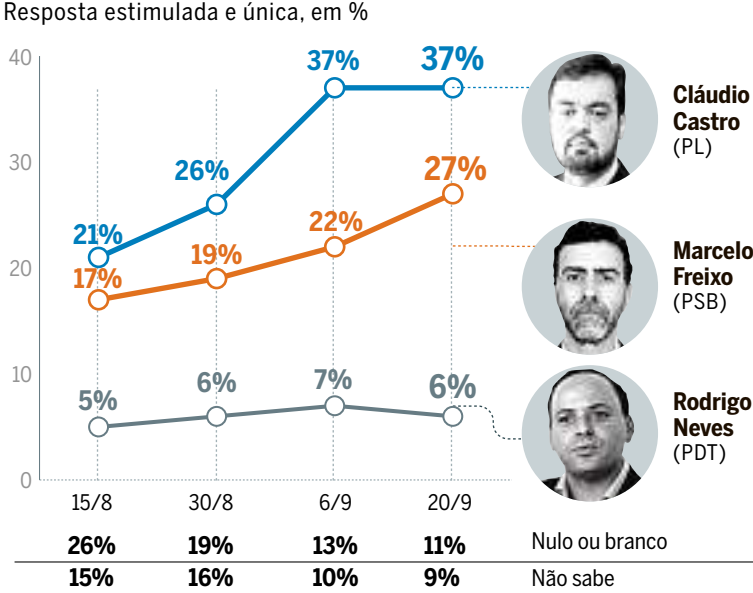
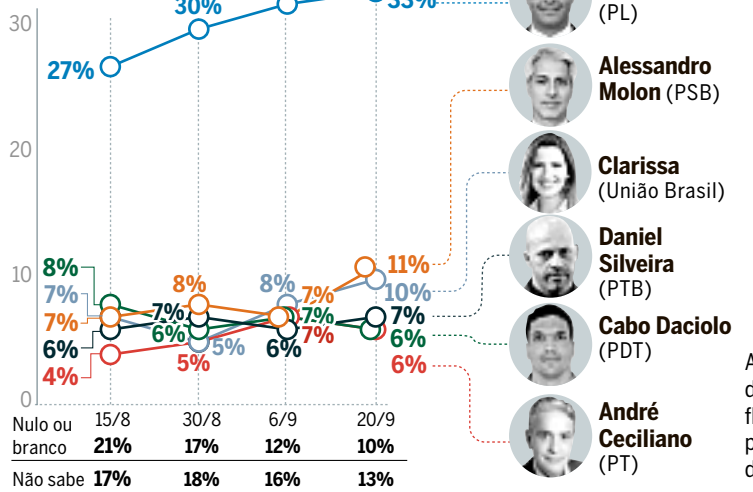
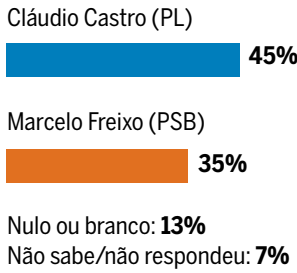
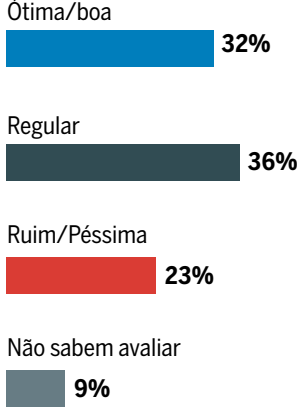
RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

Na disputa pelo governo do Rio, o candidato à reeleição Cláudio Castro (PL) segue na liderança, com 37% das intenções de voto, segundo pesquisa Ipec divulgada ontem. Mas, desde 6 de setembro, o deputado federal Marcelo Freixo (PSB) cresceu de 22% para 27%, encurtando de 15 para dez pontos percentuais a distância com relação ao adversário que tenta continuar no Palácio Guanabara. Principal alvo de uma subida no tom dos ataques na propaganda eleitoral no rádio e na TV, Castro também interrompeu a escalada que apresentava nos levantamentos anteriores, mantendo-se estável nesta nova rodada.

Já na terceira posição, Rodrigo Neves (PDT) oscilou um ponto para baixo, de 7% para 6%, dentro da margem de erro. Agora mais distante dos primeiros colocados, o ex-prefeito de Niterói chegou a fazer uma "dobradinha" com Freixo em parte do debate do último sábado, do SBT, para mirar no atual governador, que ao longo dos confrontos teve que rebater os rivais em temas como a segurança pública.

Os resultados de ontem saíram ainda em meio a movimentos de Freixo para reforçar sua ligação com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que, de acordo com as pesquisas, está na frente na corrida presidencial. No próximo domingo, dia 25, os dois devem estar juntos em um comício na Lapa. A ofensiva ocorre enquanto Castro, assim como Romeu Zema (Novo) em Minas Gerais, tem conseguido apoio de segmentos do eleitorado mais simpáticos a Lula. O fenômeno "CastroLula" tem levado o governador a permanecer mais afastado de Jair Bolsonaro (PL), do qual é aliado e com quem chegou a discursar nos eventos de 7 de Setembro em Copacabana.

PERFIS EM DESTAQUE

Na disputa entre Castro e Freixo, no entanto, o postulante à reeleição continua a se sobressair em alguns dos grupos em que Bolsonaro se destaca. É o que ocorre com os evangélicos e com os mais ricos, que recebem mais de cinco salários mínimos, entre os quais Castro tem 46% dos votos. Parte do crescimento de Freixo, por outro lado, é expressa no avanço do deputado entre os eleitores com idade de 25 a 34 anos (de 20% para 33%) e entre os que se consideram pretos ou pardos (de 20% para 27%).

Fonte: Ipec

Editoria de Arte

Já a rejeição do candidato do PSB segue maior do que do postulante do PL: 25% a 17%, respectivamente. E num eventual segundo turno entre os dois, Castro continuaria vencendo, com 45% das intenções de voto, frente a 35% de Freixo.

DISPUTA PELO SENADO

O Ipec mediu ainda como deve votar o fluminense para o Senado. Em vantagem no placar, o ex-jogador de futebol Romário (PL) passou de 32% para 33%. E a disputa na segunda posição se mantém apertada. Alessandro Molon (PSB) foi o que mais cresceu, de 7% para 11%. Clarissa (União) também oscilou positivamente, de 8% para 10%. Eles estão tecnicamente empatados com Daniel Silveira (PTB) — que tem 7% e está com a candidatura indeferida — e com Cabo Daciolo (PDT) e André Ceciliano (PT), ambos com 6%.

O Ipec entrevistou presencialmente 1.504 eleitores entre 17 e 19 de setembro em 39 cidades fluminenses. Registrada no TSE sob o número RJ-04682/2022, a pesquisa tem margem de erro de até três pontos percentuais para mais ou para menos.

ELEIÇÕES 2022

Reta final acirra troca de acusações no horário eleitoral

Castro e Freixo mudam tom propositivo por tentativas de desconstruir imagem um do outro; em 3º, Neves tenta se viabilizar

JAN NIKLAS E LUCAS MATHIAS
politica@oglobo.com.br

A menos de duas semanas do primeiro turno, candidatos ao governo do Rio estão escalando o tom dos ataques entre si em seus programas de rádio e TV. Cláudio Castro (PL) e Marcelo Freixo (PSB), os dois mais bem colocados nas pesquisas, priorizaram em um primeiro momento o conteúdo de suas propagandas para se apresentar ao eleitor. Agora, estão dedicando peças eleitorais à desconstrução da imagem um do outro. Já Rodrigo Neves (PDT), por correr por fora, em terceiro lugar, não se tornou alvo desse bombardeio televisivo e ataca os primeiros.

Segundo interlocutores das campanhas, o foco da estratégia nesses ataques é buscar aumentar os índices de rejeição dos adversários. Além disso, a tática é busca influenciar na escolha de eleitores que ainda estão indecisos.

Nos últimos dias, Castro passou a veicular uma inserção em que elenca contradições e mudanças de posição de Freixo buscando colar no adversário a imagem de um político artificial, com uma postura eleitoreira. O vídeo enfatiza pautas de costumes relembrando posicionamentos antigos do candidato do PSB como a defesa da legalização das drogas — durante a campanha, ele mudou o tom e passou a se dizer contrário.

"Em qual Freixo você pode acreditar? No Freixo de sempre ou o Freixo de mentirinha para enganar o eleitor?", arremata a propaganda. O mesmo material acusa o pessebista de "atacar" o ensino religioso, a polícia e ações de segurança.

REPRODUÇÕES
'Freixo de mentira'. Castro critica mudanças de discurso do candidato do PSB

Críticas. Freixo cola imagem de Castro à de Witzel, de quem rival foi vice

Em terceiro. Rodrigo Neves ataca os dois primeiros e enaltece trajetória

O material responde à estratégia de Freixo, que vem centrando fogo em Castro. Em uma das peças, o pessebista encena uma entrevista com o jornalista e ex-candidato Marcos Uchôa (PSB) em que o assunto são os escândalos do atual governo. Ele usa a prisão do ex-secretário de Polícia Civil de Castro, Allan Turnowski, que concorre a deputado federal pelo PL, como gancho para lembrar crises políticas da administração.

"A gente não pode ter um sexto governador preso. Já são cinco secretários só na gestão Witzel e de seu vice Cláudio Castro, presos. O nosso Estado não aguenta mais isso", diz o pessebista no vídeo.

DIREITO DE RESPOSTA

Ontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) determinou que Freixo publique, por um prazo de dez dias, direito de resposta à campanha de Castro em sua página no Instagram. O pessebista afirmou, em peça publicada em suas s redes sociais, que Cláudio Castro teria contratado cabos eleitorais através do Ceperj — órgão pelo qual o governo fez mais de 27 mil contratações sem transparência e operou pagamentos com saques na boca do caixa. Em uma decisão monocrática, a desembargadora eleitoral Marcia Ferreira Alvarenga pede para que a decisão seja cumprida imediatamente. A campanha de Marcelo Freixo informou que vai recorrer para não ter que fazer a postagem.

Já Rodrigo Neves vem aproveitando para distribuir seus ataques contra os dois líderes. Nos programas eleitorais veiculados até aqui, o pedetista busca explorar seus dois mandatos como prefeito de Niterói e compara com a gestão do governo do Rio, intensificando os ataques especialmente a Castro. Marcelo Freixo, apesar de ser alvo frequente de críticas em agendas e sabatinas de Neves, é mais citado nas inserções, tachado de inexperiente pelo adversário.

Outra aposta de Neves é em aliados políticos como os prefeitos do Rio, Eduardo Paes (PSD), e de Niterói, Axel Grael (PDT), seu sucessor. Nas propagandas, eles tentam vender o pedetista com a imagem de um "bom gestor", que teve êxito e aprovação na Prefeitura de Niterói.

Em outro programa, veiculado na última semana, a campanha de Neves foca na segurança pública e, com imagens de traficantes e fotografias tiradas após operações policiais nas favelas do Rio, o pedetista critica a política adotada por Castro.

"Nos últimos anos, o governo Cláudio Castro deixou de lado a vigilância e o patrulhamento das ruas, e passou a dar total prioridade às operações em comunidades. Por isso, o povo vive com medo nos bairros, nos centros comerciais, e até nas próprias comunidades", diz a peça de campanha.

Entre as críticas ao governador, também aparecem referências ao escândalo da Ceperj e à gestão na educação. *(Com Gabriel Sabóia)*

ELEIÇÕES 2022

EDUARDO GONÇALVES E NATÁLIA PORTINARI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

NOVO PALANQUE
IGREJAS HISTÓRICAS ENTRAM DE VEZ NA ARENA POLÍTICA

Ao subir no palanque do ex-presidente Lula (PT) há 12 dias, em São Gonçalo (RJ), o pastor Sergio Dusilek gerou uma crise na Convenção Batista Brasileira. Um vídeo da sua fala clamando os evangélicos a pedirem perdão para o petista viralizou nas redes e provocou reação de lideranças. Pressionado, Dusilek renunciou ao comando da Convenção Batista Carioca, alegando que "não teria acontecido nada se tivesse falado do (presidente) Jair Bolsonaro".

O episódio é mais um a expor a recente politização do discurso religioso nas chamadas igrejas históricas brasileiras, tradicionalmente avessas a qualquer protagonismo em eleições. Outra controvérsia já atingira a igreja Batista no início do mês, quando o ex-ministro Marcos Pontes (PL), candidato ao Senado por São Paulo, foi interpelado por um fiel irritado com o pedido de votos em um culto: "Está errado. Aqui é a casa do Senhor, não é lugar de política", reclamou.

Originadas na Reforma Protestante a partir das 95 teses de Martinho Lutero em 1517, as igrejas batistas, presbiterianas, metodistas, anglicanas e luteranas somam hoje 34.788 templos de Norte a Sul — atrás apenas da Assembleia de Deus e seus 43.578 CNPJs ativos, segundo levantamento da plataforma Brasil.io compilado pelo GLOBO. Só as batistas correspondem a 61% (21.392) do total das históricas.

Apesar de ter duas grandes associações representativas, cada igreja tem autonomia para decidir a sua linha teológica e política. Há, sob o mesmo guarda-chuva, vertentes mais alinhadas à direita, como a Batista Atitude, no Rio, comandada pelo pastor Josué Valandro Júnior e frequentada pela primeira-dama Michelle Bolsonaro; e linhas menos tradicionais, como a Batista do Pinheiro, de Maceió, cuja pastora Odja Barros é conhecida por celebrar casamentos entre pessoas do mesmo sexo, e a Batista do Caminho, no Rio, que tem à frente o pastor Henrique Vieira, um dos expoentes da ala mais à esquerda da denominação.

CHEGADA AO STF

Doutor em sociologia pela USP e pastor presbiteriano, Valdinei Ferreira afirma que a aproximação das igrejas tradicionais com a política se intensificou nos últimos anos, período que compreende o governo Bolsonaro e no qual também cresceu a difusão da ideia, especialmente por teólogos e lideranças da direita nos Estados Unidos, de que os cristãos precisam influenciar a visão de mundo:

— A ideia deles é a seguinte: perdemos o terreno para o secularismo e precisamos retomar a influência na sociedade, na política e no direito.

Foi justamente este entendimento que levou Bolsonaro a fazer o maior gesto de um ocupante do Planalto para os evangélicos. No ano passado, o governo indicou o ex-ministro da Justiça e presbiteriano André Mendonça para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), por onde tramitam pautas relevantes para a agenda cristã, como a descriminalização do aborto e do porte de drogas. A Corte, até então, era composta por sete católicos, dois judeus e outros dois ministros que preferem não revelar a sua religião. Segundo Uziel Santana, presidente da Associação Nacional de Juristas Evangélicos (Anajure), que apoiou a indicação de Mendonça, havia necessidade de "representar a identidade evangélica, como ocorre com outros grupos da sociedade".

— Houve por parte do segmento evangélico, muito ativo nas últimas décadas, preocupação com decisões do Judiciário que entraram em questões que cabem ao Legislativo. Mas nunca entramos em movimentos como os que pedem para fechar o STF — pontua Santana.

Desde 2020, a igreja Presbiteriana, de André Mendonça, já dava sinais de que havia politizado o seu ambiente. Em Londrina (PR), o pastor Emerson Patriota, titular da Igreja Presbiteriana, chegou a ser flagrado em vídeo se empenhando no púlpito para buscar assinaturas para a criação do Aliança pelo Brasil — o projeto de partido de Bolsonaro que acabou não saindo do papel.

Há dois meses, mais evidências da politização. Na convenção do Supremo Concílio da denominação, os presbíteros discutiram uma proposta para criar uma comissão "antiesquerda". A ideia foi rejeitada, mas um documento foi aprovado, frisando a "incompatibilidade entre o comunismo ateu e o materialista e a doutrina bíblica".

No encontro, os fiéis reconduziram pela sexta vez ao cargo de presidente da instituição o reverendo Roberto Brasileiro. Oficialmente, ele costuma dizer que a igreja não se posiciona sobre candidatos específicos e que garante a liberdade de expressão aos pastores e demais membros. Não é, no entanto, o que diz o presbítero Flávio Macedo Pinheiro, que esteve, por 19 anos, em um templo da denominação na Cidade Dutra, em São Paulo, e foi denunciado internamente por ser "comunista e marxista". Pinheiro chegou a ser afastado do cargo de presbítero em fevereiro do ano passado, mas retomou o posto após uma decisão do Supremo Concílio.

Até 1º de abril, o filho do reverendo-mor da Presbiteriana, Gustavo Brasileiro, ocupava um cargo de confiança no Ministério da Educação, do qual foi exonerado logo após a demissão de Milton Ribeiro, também membro da denominação. Atualmente, Gustavo disputa uma vaga de deputado estadual de Minas Gerais pelo partido Novo, declarando-se apoiador do governador Romeu Zema (Novo), que tenta a reeleição, e de Bolsonaro.

A NOVA ONDA

A presença de batistas e presbiterianos no Brasil remonta à vinda de missionários dos Estados Unidos no fim do século XIX, momento em que se desenhava maior abertura religiosa e permissão para templos não católicos. Outros ramos protestantes, como os anglicanos e luteranos, chegaram a reboque das colônias inglesa e alemã formadas nos tempos do Império.

Ao longo dos anos, as novas formas de abordar os fiéis de Assembleia de Deus e Universal influenciaram quem começou a trajetória nas denominações históricas. O bispo e ex-deputado federal Robson Rodovalho deixou a igreja presbiteriana e fundou, em 1992, a Sara Nossa Terra, uma típica organização neopentecostal agressiva na coleta de ofertas e na compra de horários de TV.

Desde o início do governo Bolsonaro, a igreja Batista da Lagoinha, fundada nos anos 1960, viu explodir a sua relevância. Liderada pelo pastor Márcio Valadão, construiu 190 dos seus 271 templos nos últimos três anos e meio. O sucesso está ligado a um discurso de "renovação espiritual" que incluía curas divinas e exorcismos, e apelos a programas de rádio e à música gospel. A igreja é frequentada pela ex-ministra dos Direitos Humanos, Damares Alves.

— As igrejas neopentecostais surgem com tanta força que as protestantes históricas se veem quase forçadas a incorporar seus elementos, como a teologia da prosperidade — afirma o cientista político Vinicius Valle, estudioso do movimento evangélico. *(Colaboraram Bernardo Mello, Flavio Trindade e Jéssica Marques)*

DOMINGOS PEIXOTO/09-12-2021

Mudança. André Mendonça participa de culto: pastor presbiteriano foi ministro de Bolsonaro e chegou ao STF

RETRATOS DA FÉ

ABERTURA DE NOVAS IGREJAS EVANGÉLICAS HISTÓRICAS

Período	Igrejas
ATÉ 1972	1.137
1973-1982	3.906
1983-1992	4.715
1993-2002	7.198
2003-2012	9.077
2013-2022	8.755

1965 — Divisão batista
Fundação da Convenção Batista Nacional (CBN), tendo como principal igreja a Lagoinha, do pastor Márcio Valadão, que se aproxima de doutrina e formatos mais modernos. É a igreja frequentada pela ex-ministra dos Direitos Humanos Damares Alves.

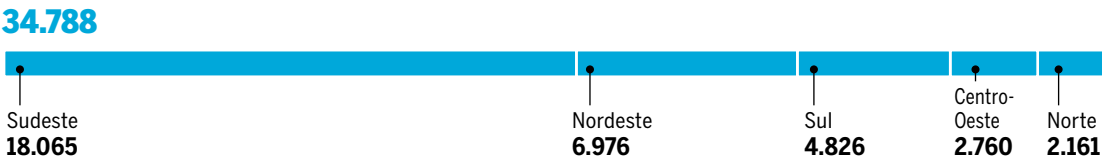
1976 — Divisão presbiteriana
Ligado à Igreja Presbiteriana de Goiânia, o bispo Robson Rodovalho separa-se da igreja e funda, com seguidores, a denominação pentecostal Comunidade Evangélica de Goiânia, que depois dá origem à Igreja Sara Nossa Terra. Hoje, Rodovalho é aliado de Bolsonaro.

2021 — Supremo Tribunal Federal
Aprovação de André Mendonça para vaga de ministro do STF marca a primeira vez em que um evangélico — ele é presbiteriano — assume uma cadeira na Corte

2022 — Escândalo no MEC
Caso envolve o então ministro da Educação, Milton Ribeiro, que é pastor presbiteriano

QUANTIDADE ATUAL DE TEMPLOS

34.788

Região	Templos
Sudeste	18.065
Nordeste	6.976
Sul	4.826
Centro-Oeste	2.760
Norte	2.161

PRINCIPAIS RAMOS

Igrejas batistas
É organizada em formato congregacional, ou seja, conferindo autonomia para as igrejas; a maioria delas está sob o guarda-chuva da Convenção Batista Nacional (CBN), lançada em 1907. Na década de 1960, uma divisão na CBB levou à criação da Convenção Nacional Batista (CNA), que tem entre suas principais denominações a Igreja Batista da Lagoinha (MG).
Quantidade atual de templos: 21.392

Igrejas presbiterianas
Fundada em 1862 no Rio, é administrada pelo "Supremo Concílio", uma assembleia de pastores denominados "presbíteros", que delibera sobre temas administrativos e doutrinários. Sua principal organização é a Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), mas há divisões e dissidências, algumas delas com afinidades com igrejas pentecostais.
5.540

Igrejas metodistas
Tem origem no Reino Unido com os irmãos John e Charles Wesley, reverendos da Igreja Anglicana que iniciam um movimento de "avivamento" em um grupo de estudos da Universidade de Oxford. No Brasil, assim como outros ramos protestantes, começa a se difundir no século XIX, com ênfase também em instituições de ensino
3.750

Igrejas luteranas
Surgida na Alemanha, chega ao Brasil no século XIX com a imigração europeia e se estabelece primeiramente no Rio Grande do Sul, onde é fundado, em 1886, o primeiro dos atuais 18 sínodos que organizam a igreja no país.
2.403

Igrejas anglicanas
Fundada no Reino Unido, começa a se instalar no Brasil a reboque de tratados entre a Coroa portuguesa e o império britânico em 1808. Cria representação formal, com cultos em português, a partir de 1890 em Porto Alegre, em meio à liberdade religiosa instituída pós-proclamação da República
202

OLHAR DO FIEL

Felipe Oliveira tem 23 anos e frequenta há três a Igreja Presbiteriana. Antes, já havia passado pela Assembleia de Deus e pela Igreja Batista. Para ele, a tradição é essencial para a relação do fiel com a religião. "Existem igrejas modernas que esquecem de falar sobre as questões cruciais da Bíblia. Uma igreja precisa da pregação do Evangelho", afirma.

POSICIONAMENTOS

União homoafetiva
Foi autorizada pela Igreja Anglicana do Brasil em 2018, seguindo exemplo de países como EUA e Canadá. No entanto, ainda é vista com reservas ou proibida em outras denominações. Em 2016, por exemplo, a Convenção Batista Brasileira expulsou uma igreja batista de Maceió após celebrar uniões homoafetivas.

Ordenação de mulheres
É prática adotada desde as décadas de 1970 e 1980 pelos principais ramos das igrejas metodista, luterana e anglicana no Brasil. A Igreja Presbiteriana do Brasil não nomeia mulheres como pastoras, embora outros ramos presbiterianos o façam. A Convenção Batista Brasileira passou a permitir oficialmente pregações feitas por mulheres na última década.

Armas de fogo
Embora seu uso não seja formalmente endossado pelas igrejas, lideranças presbiterianas, como Augustus Nicodemus e Milton Ribeiro, já externaram posições favoráveis ao armamento.

PERSONALIDADES PÚBLICAS

André Mendonça
Presbiteriano e ex-ministro da Justiça, foi nomeado por Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal (STF) e tornou-se o primeiro evangélico na Corte após a redemocratização

Milton Ribeiro
Presbiteriano e ex-ministro da Educação, deixou o cargo em meio a acusações de um escândalo de corrupção envolvendo propina em liberações de verbas por intermédio de pastores

Damares Alves
Ex-ministra dos Direitos Humanos no governo Bolsonaro, cargo que deixou para concorrer ao Senado pelo Republicanos no DF, é pastora da Igreja Batista da Lagoinha

Henrique Vieira
Pastor da Igreja Batista do Caminho (RJ), tornou-se expoente de um conjunto de pastores chamados "progressistas". Lançou-se candidato a deputado federal pelo PSOL

Sergio Dusilek
Presidia a Convenção Batista Carioca, mas, após discursar em ato a favor de Lula, foi desautorizado pela convenção nacional e pressionado a deixar o posto

"A ideia deles é a seguinte: perdemos o terreno para o secularismo e precisamos retomar a influência"

Valdinei Ferreira, doutor em sociologia pela USP

"As igrejas neopentecostais surgem com força, e as protestantes históricas se veem forçadas a incorporar elementos"

Vinicius Valle, cientista político

NA WEB
'MONSTRUOSO'
Ameaças pelo celular
Adolescente que matou menina em Minas teria sorrido ao confessar, diz pai de vítima
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DA TERRA PARA O CÉU

Ar da Amazônia mostra que emissões de gás carbônico dobraram depois de 2018

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma pesquisa que coletou amostras de ar por avião na Amazônia ao longo de dez anos mostra que, em 2019 e 2020, a emissão de gás carbônico na região mais que dobrou em relação aos oito anos anteriores. Os aumentos, respectivamente de 83% e 117%, são explicados sobretudo pela aceleração do desmatamento e das queimadas.

As conclusões do trabalho, coordenado por Luciana Gatti, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foram submetidas à revista Nature e aguardam agora revisão independente. Ao todo, 30 cientistas assinam o artigo.

A pesquisa é a continuidade de um estudo que o grupo de Gatti publicou no ano passado e mostrava uma tendência preocupante para o Leste da Amazônia. Em 2018, a área já emitia mais carbono do que absorvia. Agora, pela primeira vez, os pesquisadores observaram um déficit de carbono também no Oeste do bioma.

O estudo indica que a floresta está mais seca, com queda de 12% de chuvas no período de comparação. A região analisada também se tornou mais quente, com aumento de 0,6°C no mesmo intervalo.

OESTE PREOCUPA

"As consequências do colapso na fiscalização levaram a um aumento de desmatamento, queima de biomassa e degradação, produzindo perdas líquidas de carbono e acelerando seca e aquecimento em partes da floresta", escreveram os pesquisadores.

Entre 2010 e 2018, a média anual de emissão na região foi de 250 milhões de toneladas de carbono. Subiu para 440 milhões em 2019 e para 520 milhões em 2020. As emissões de carbono aumentam proporcionalmente mais do que a área de floresta desmatada ou queimada, que cresceu 74% e 42% em 2020, em relação ao período de comparação.

Segundo Gatti, a capacidade da floresta de absorver carbono piorou mais do que ela esperava depois de 2018.

— Depois que o desmatamento desembestou, e com esse monte de queimada, eu esperava que fosse aumentar, mas fiquei surpresa. Não esperava que tivesse piorado tanto — disse a pesquisadora. — O Oeste da Amazônia, mais preservado, também passou a ser fonte de carbono, em vez de sumidouro.

O desmatamento no Leste do Pará e Norte de Mato Grosso já punha a Amazônia Oriental com déficit de absorção de carbono. Em 2020, com o desmatamento no Sul do Amazonas e as queimadas em Roraima, a porção ocidental da floresta também exibiu a mesma tendência.

Sem ter avião e estação de pesquisa na Amazônia, o Inpe desenvolveu um sistema de coleta automática adaptado a táxis aéreos para as coletas de dados, feitas em dois voos por mês, em quatro pontos diferentes da Amazônia.

VAIVÉM

No saldo de emissão e absorção de carbono na Amazônia, picos em agosto e setembro foram maiores em 2019 e 2020

Fonte: Pesquisa de 30 cientistas coordenada por Luciana Gatti, do Inpe

Ao longo de todo o período de coleta, foram obtidas 742 amostras de ar, levadas para o Inpe, em São José dos Campos (SP), onde foram analisadas. Além do dióxido de carbono, Gatti avaliou a concentração de óxido nitroso e metano, outros gases causadores de efeito estufa. A concentração de monóxido de carbono também foi medida, como uma forma de avaliar a intensidade das queimadas.

INVENTÁRIO SUSPEITO

Os resultados de fluxo de carbono obtidos na pesquisa, diz Gatti, são um indício a mais de que o inventário de emissões de carbono que o Brasil envia à Convenção do Clima da ONU está subestimado.

— Existem três problemas que fazem o inventário ser meio distante da realidade. O primeiro é não considerar as emissões de queimadas. O segundo é não considerar as emissões de degradação florestal. O terceiro é considerar que todas as áreas protegidas estão absorvendo o carbono — explica a cientista. — As áreas protegidas deixaram de ser protegidas. Estão invadindo reserva adoidado, desmatando, e nada acontece.

No estudo, pesquisadores da UFMG que também participaram do trabalho incluíram o histórico de multas por desmatamento ilegal aplicadas e pagas, que caíram 42% e 89%, respectivamente, no período de comparação. Os dados sinalizam uma correlação entre a falta de fiscalização e o aumento de crimes ambientais após 2018.

O GLOBO entrou em contato com o Ministério do Meio Ambiente pedindo um comentário sobre o estudo dos cientistas do Inpe e da UFMG, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. A primeira versão do artigo de Gatti e seus colegas foi publicada na plataforma Research Square, ligada à Nature.

DOUGLAS MAGNO/AFP

Sinais de fumaça. Queimadas na divisa de Rondônia com o Amazonas

Economia verde tem potencial, dizem empresários

Enquanto presidente discursava na ONU, Climate Week, também em Nova York, debateu formas de investir em preservação

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Enquanto o presidente Jair Bolsonaro discursava na Assembleia Geral da ONU, ambientalistas e empresários discutiram em painéis do Climate Week, também em Nova York, as oportunidades brasileiras no mercado da economia verde para enfrentar as mudanças climáticas. Palestrantes defenderam união dos setores público e privado para o Brasil pôr em prática seu potencial nessa nova indústria. Os debatedores ressaltaram as vantagens que o país tem com a abundância de biodiversidade, as fontes renováveis de produção de energia e as possibilidades de reflorestamentos em larga escala.

Dirigente da Re.green, empresa que investe em ferramentas de replantio, Bernardo Strassburg destacou um estudo do Instituto Internacional para Sustentabilidade que diz que a restauração de 10% das áreas degradadas da Amazônia viabilizaria a retirada de 931 milhões a 2,3 bilhões de toneladas de gás carbônico da atmosfera. Além disso, poderia gerar uma receita de cerca de R$132 bilhões.

— Em vez de trabalhar num modelo de desenvolvimento que ataca a natureza, como foi nos últimos 50 anos, está no momento de fazer negócios trabalhando com a natureza e a restaurando — resumiu o empresário, que defendeu uma abordagem econômica que possibilite o reflorestamento em larga escala. — As soluções baseadas na natureza podem trazer contribuições para mitigação de mudança climática, para a adaptação de cidades e enriquecimento da biodiversidade, além de benefícios para as comunidades locais.

> Biodiversidade, fontes de energia renovável e reflorestamentos possíveis são atrativos

Rachel Biderman, da Coalizão Brasil, afirmou que o Brasil é um dos grandes atrativos para investidores internacionais no mercado de carbono.

— O plantio de árvores com fins comerciais é essencial. Enquanto a árvore estiver de pé, vai sequestrar carbono (processo de retirada do gás carbônico pela atmosfera) e manter o solo saudável. Com espécies nativas, há conservação das matrizes de sementes. Outra possibilidade é a restauração a partir de espécies exóticas, que fazemos há muito tempo. Absorve carbono e tem impacto positivo no equilíbrio climático.

PROJETOS ÚNICOS

Em outro painel do evento, Ricardo Assumpção, diretor de Sustentabilidade da Ernst Young Brasil, defendeu que o país integre os seus principais ativos (mercado de carbono, energia renovável, reflorestamento e biodiversidade) em projetos únicos. Para Assumpção, seria uma forma de atrair maior interesse de empresas e investidores internacionais.

Acidente em galpão mata nove e deixa 31 feridos

Desabamento de mezanino foi no fim de uma reunião de 64 funcionários de empresa com dois candidatos a deputado; local ainda não tinha licenciamento ambiental, segundo a prefeitura de Itapecerica da Serra

CORPO DE BOMBEIROS DE SÃO PAULO

Retirados de escombros. Resgate de vítimas mobilizou 20 carros, dois helicópteros e terminou no meio da tarde; um dos feridos estava em estado grave

O desabamento do mezanino de um galpão de uma empresa de contêineres em Itapecerica da Serra, na Região Metropolitana de São Paulo, na manhã de ontem, matou nove pessoas e deixou 31 feridas. Os mortos eram sete mulheres e dois homens, segundo o Corpo de Bombeiros.

O acidente foi na Estrada Ferreira Guedes, no bairro Potuverá. Um grupo de 64 trabalhadores estava em uma reunião com dois candidatos a deputado em um auditório no mezanino. As pessoas caíram de uma altura de cerca de 3 metros.

— Só desabou. Estava todo mundo em cima e desabou. Só vi caindo. Fiquei preso e me ajudaram a sair — contou ao G1 Alexandre de Moraes, um dos operários feridos — É um auditório. Como se fosse uma sala de cinema — completou, depois de ter sido levado de ambulância a um hospital e voltado ao local para acompanhar o resgate.

CANDIDATOS

O candidato a deputado estadual Jones Donizette (Solidariedade) e a candidata a deputada federal Ely Santos (Republicanos) visitavam a empresa e ficaram feridos. Foi quando estavam se despedindo que parte do concreto do mezanino se rompeu. A suspeita dos bombeiros é de que houve uma sobrecarga da estrutura que sustentava a construção. Os candidatos ficaram presos nos escombros, assim como quatro assessores. Todos foram levados ao hospital.

Outras 24 pessoas foram socorridas em hospitais e postos de saúde. Três dos feridos preferiram ser atendidos na empresa e não quiseram ser enviados para uma unidade médica. De todas as 40 pessoas atingidas no acidente, 15 tiveram apenas ferimentos leves, informou a prefeitura de Itapecerica da Serra. Um dos feridos estava em estado grave. A prefeitura acrescentou que o prefeito Francisco Nakano (PL), médico socorrista, ajudou a prestar os primeiros socorros e decretou três dias de luto.

O resgate foi feito com 20 carros dos Bombeiros, além de dois helicópteros e 79 agentes de resgate, incluindo equipes do Samu, da Defesa Civil e da Polícia Militar. Tratores e cães farejadores também foram empregados no trabalho. A retirada de pessoas dos escombros terminou perto das 16 horas, quando parentes de trabalhadores que estavam do lado de fora do galpão foram chamados para receberem informações sobre as vítimas dentro da empresa.

EM ÁREA DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS

Desabamento aconteceu na Estrada Ferreira Guedes, no bairro Potuverá

Editoria de Arte

"Só desabou. Estava todo mundo em cima e desabou. Só vi caindo. Fiquei preso e me ajudaram a sair. É um auditório, como se fosse uma sala de cinema"

Alexandre de Moraes, trabalhador que se feriu no acidente, sobre o momento em que houve o acidente

SEM LICENÇAS

A prefeitura informou que o galpão fica em uma área de proteção e recuperação de mananciais. O licenciamento ambiental para o empreendimento, que teve o projeto alterado, estava em andamento junto à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

A licença municipal só seria emitida depois dessa etapa. O galpão também não tinha sido liberado pelo Corpo de Bombeiros, segundo o Jornal Nacional, da TV Globo. (*Com informações do G1*)

Economia

COPA DO CATAR
NA WEB
Figurinhas viram 'isca' para roubo de dados
Campanha falsa circula pelo WhatsApp e promete álbum e 400 cromos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SOLUÇÃO PARA O BOLSO

SOBRE DUAS RODAS

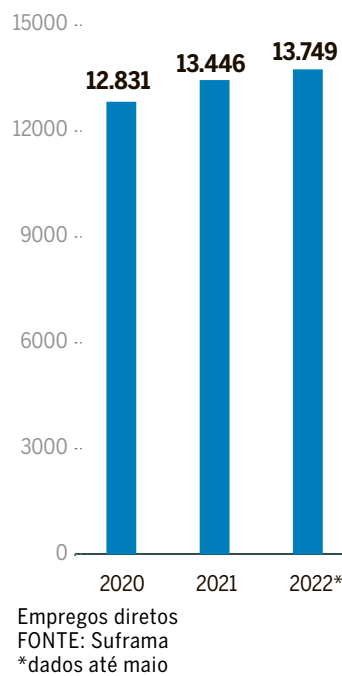
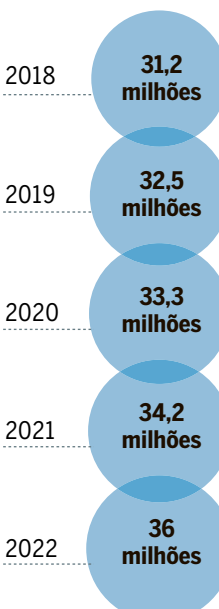
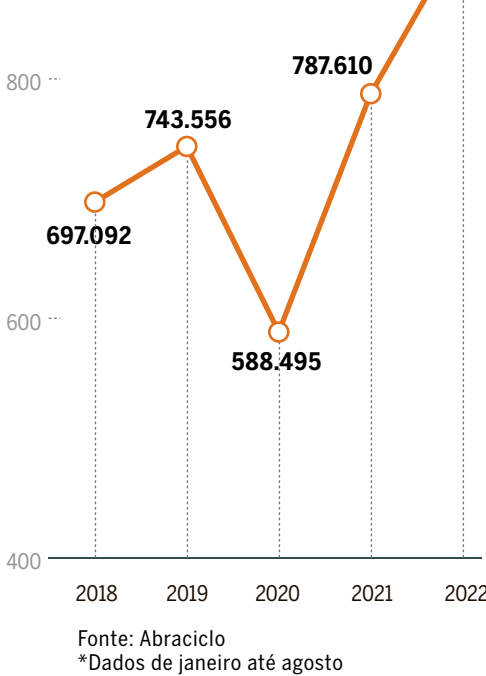
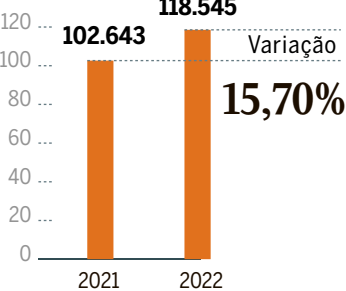
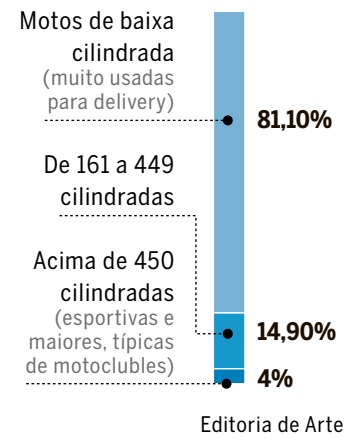
Expansão do delivery, preço da gasolina e do carro elevam vendas de motos

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

A alta dos combustíveis, o maior preço dos carros novos e usados e o grande número de pessoas trabalhando com entregas têm impulsionado o interesse por motos. As montadoras aproveitam o aumento na demanda para ampliar a produção, dobrando turnos nas fábricas e contratando novos funcionários. Somente em agosto, mais de 145 mil motocicletas foram fabricadas, volume 17,9% superior ao registrado no mesmo mês de 2021 e que representa o melhor resultado para o mês desde 2013.

Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), enquanto o emplacamento de motos cresceu 17,78% de janeiro a agosto, na comparação com igual período do ano passado, o de carros caiu 7,04%. Em março, o país chegou a ter mais motos emplacadas do que carros — o que nunca havia ocorrido em 30 anos. Diante dos resultados, a Abraciclo, associação do setor, estima aumento de 10,5% na produção anual, somando 1,3 milhão de unidades.

O presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, diz que muitas pessoas passaram a usar motocicletas para fazer o deslocamento entre casa e trabalho. Ele pondera, no entanto, que o fator que mais contribuiu para a alta nas vendas de motos foi a expansão do delivery. Uma evidência é a elevada procura pelas motos de baixa cilindrada. No mês passado, os emplacamentos de motocicletas desse perfil totalizaram 96.111 unidades, o que corresponde a 81,1% do mercado.

— Um grande número de pessoas desempregadas encontrou na motocicleta uma alternativa de renda. O comércio eletrônico, que já vinha crescendo, tomou impulso ainda maior. E até alguns trabalhadores que têm carteira assinada fazem entregas para completar a renda — diz.

Antônio Jorge Martins, coordenador da área automotiva da FGV, diz que o aumento do custo de semicondutores tornou carros populares inacessíveis para muitos. Um veículo popular que custava R$ 50 mil antes da pandemia saltou para R$ 90 mil. Para quem já tinha automóvel na garagem, o preço da gasolina, que chegou este ano a R$ 8 em algumas cidades, e o custo de manutenção foram determinantes.

— Além da desvalorização cambial e da inflação, os carros passaram a incorporar muita tecnologia, de câmeras de ré a sensores que freiam automaticamente quando enxergam pessoas à frente. Isso elevou preços de veículos novos, o que afetou o custo dos usados e fez com que consumidores recorressem às motos — explica.

O motoboy Ralf Alexandre, de 43 anos, que na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro, tem em casa três motocicletas: uma para trabalhar; outra da mulher; e uma terceira, comprada este ano 0km para ser usada em momentos de lazer:

— Além de comprar moto ser mais fácil, o consumo de gasolina é menor. A gente enche o tanque e roda muito mais do que se usasse carro.

A Yamaha registrou alta de 5% nas vendas em agosto na comparação com igual mês do ano passado. A empresa opera as fábricas em dois turnos e diz ter atingido recordes de produção. Ela vem elevando o total de colaboradores desde meados de 2020.

MERCADO EM ALTA

LUCAS TAVARES

Cotidiano. Elisama Oliveira usa a moto para se deslocar e levar o filho na escola

CRÉDITO MAIS FÁCIL

A concorrente Honda implementou turnos duplos de produção e contabilizou alta de 19% nos emplacamentos entre janeiro e agosto, em relação a igual período do ano passado. Os destaques foram a linha CG 160, no mercado há mais de 45 anos, e a Honda Biz, de fácil pilotagem.

A vendedora de plano de saúde Elisama Oliveira, de 22 anos, percebeu que ter uma moto para se deslocar e levar o filho no colégio saía mais em conta do que pagar van escolar e andar de ônibus. Em maio, adquiriu uma seminova e, como bônus, passou a economizar tempo.

— A van estava cobrando R$ 400 para levar e buscar meu filho. Com esse custo mensal, pensei ser mais fácil dar entrada em uma moto e pagar o restante parcelado. Acabo de pagar tudo em novembro — diz Elisama.

Diversos bancos facilitaram o financiamento de motos. No Itaú, é possível financiar até 90% do valor, com taxas a partir de 1,54%, em até quatro anos. O Banco do Brasil tem linha de crédito destinada a motos de até 125 cilindradas, com prazo de até 60 meses e taxa de juros a partir de 1,83% ao mês. O financiamento pode ser de até 100% do valor da nota fiscal do produto, limitado a R$ 20 mil.

Já o Santander financia motos sem entrada e com planos de pagamento em até 48 meses. As taxas começam a partir de 1,35%.

— O Santander é líder no financiamento de motocicletas de todas as cilindradas no Brasil, com 25% no mercado de 0km e 35% no de usadas — conta Rodrigo Biazotto, superintendente de Rede da Santander Financiamentos.

Na Caixa, além do convencional, há crédito para motos elétricas, com taxas a partir de 1,59% ao mês e prazo de pagamento até 48 meses. Alexandre Kouri, diretor comercial da Multi — antiga Multilaser que agora vende motos elétricas por meio da marca Watts —, avalia que o mercado elétrico está em franca expansão, pela economia e pela sustentabilidade. Os preços das motos começam em R$ 12.999.

— Com os altos preços dos combustíveis e a preocupação com a emissão dos gases de efeito estufa, a mobilidade elétrica veio para ficar — diz.

Em maio de 2022, o iFood anunciou o lançamento oficial da primeira moto elétrica, a EVS Work iFood. A parceria com a montadora das motos Voltz permitiu valor diferenciado aos seus entregadores: R$ 9.999,90. O iFood e o banco BV formalizaram acordo para oferecer uma linha de financiamento especial. Até o fim de 2023, a previsão da empresa é ter pelo menos dez mil motos elétricas em operação.

— As motos elétricas vão permitir mais economia ao entregador parceiro do iFood — estima André Borges, *head* de Sustentabilidade do iFood.

Colaborou Caroline Nunes, estagiária, sob a orientação de Danielle Nogueira

RACHEL MAIA
oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Tecnologia propositiva e disruptiva

Trago aqui mais um texto produzido de forma colaborativa, com 25 mulheres do Pacto da Pretas abordando a tecnologia sobre um olhar bem disruptivo.

Se pensamos em inovação e tecnologia a partir de suas definições basais — ou seja, a criação de novas soluções para desafios múltiplos —, ou pensamos que a criatividade pode vir da escassez, fica evidente que as mulheres negras compõem a população que, em maior grau, cria e inova.

Desenvolva uma agenda propositiva com metas para mudar este cenário na sua empresa, com apoio de muitos especialistas no tema.

Criar soluções inovadoras (e, por que não, disruptivas) é antes de tudo se ater aos desafios e às necessidades da sociedade em geral. As instituições têm compreendido que a cultura de criação e inovação está intimamente conectada à diversidade de suas equipes. Empresas mais igualitárias e equânimes tendem a ter ambientes mais propositivos — 85% das companhias que têm cultura voltada à igualdade não têm medo de errar para inovar (Accenture, 2019).

Ainda assim, estudos recentes apontam que mulheres negras e indígenas formam hoje o coletivo mais sub-representado nos espaços de inovação e tecnologia do mercado nacional, marcando a invisibilidade da atuação feminina racializada neste campo. De acordo com o estudo Pretalab, desenvolvido pela Olabi (que pode ser consultado em https://www.pretalab.com/report-2022), o cenário de disparidades e iniquidade posto no país com relação às mulheres negras e indígenas se reproduz no campo da inovação tecnológica.

Para lidar com os desafios impostos pela sociedade, sejam aqueles que vêm da escassez de acessos, de espaços ou de recursos, buscamos, diariamente, aprimorar os nossos conhecimentos — os intrínsecos e ancestrais; os que compõem as novas habilidades; e, ainda, aqueles que muitas vezes parecem estar por vir. Não paramos! Sempre estamos na expectativa por atuar e dividir espaço em diferentes segmentos, principalmente em profissões que ao longo do tempo foram exercidas majoritariamente por homens — dentre eles a da tecnologia.

> ***As instituições já compreenderam que a cultura de criação e inovação está intimamente conectada à diversidade de suas equipes***

Quando pensamos em tecnologia, o nosso viés inconsciente nos remete a que perfil de profissional?

Faça esta provocação a você mesmo neste seu processo de desconstrução, dando espaço ao inovador.

Romper as suas barreiras antes de cobrar o próximo no segmento da tecnologia é, sem sombra de dúvidas, construir uma sociedade economicamente sustentável.

Mulheres como as americanas Gladys West, programadora criadora do GPS; Marian Croak, cientista da computação, criadora da tecnologia central para as nossas atuais chamadas de áudio e vídeo; a queniana Muthoni Wanyoike, especialista em inteligência artificial que trabalha para o empoderamento de mulheres na tecnologia em África; ou Jaqueline Goes de Jesus, biomédica brasileira, líder da equipe que sequenciou o genoma do SARS-CoV-2 48 horas após o primeiro caso de Covid-19 no Brasil, são exemplos, ao longo das últimas décadas, de mulheres negras responsáveis por liderar, incentivar e engajar para transformações, promovendo movimentos capazes de intervir no mundo a partir da educação, pesquisa e desenvolvimento.

No caminho de pluralidades, proposições e formulações para o agora e para o futuro, o Pacto das Pretas tem feito propostas em diálogos com muitas vozes. Para o avanço de nossas iniciativas, é fundamental contarmos com a presença atenta das pessoas aliadas, abrindo espaço e visibilizando as principais pautas da população racializada, contribuindo para sua formação e oportunizando a entrada da diversidade nas empresas. A produção de maior equidade e o aumento da representatividade é uma construção coletiva, depende de todos nós.

Portanto, para você, pessoa protagonista e/ou aliada, deixamos aqui essa reflexão: Quais ações práticas você pode iniciar hoje para começar a transformar a realidade social de mulheres negras a partir de amanhã?

Bolsonaro deve anunciar novo bloqueio de despesas

A dez dias da eleição, medida pode ampliar a pressão sobre o presidente, já questionado por cortes em áreas como ciência e cultura. Ministério da Economia indica que contas fecharão no azul pela primeira vez desde 2013

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo Bolsonaro deve anunciar um novo bloqueio de recursos no Orçamento federal ainda esta semana, a dez dias da eleição. Isso porque a equipe econômica vai divulgar, amanhã, estimativas de receitas e despesas, que servem para bloquear ou desbloquear gastos ao longo do ano — esta análise é apresentada a cada dois meses.

Neste momento, os cálculos da equipe técnica apontam para a necessidade de um bloqueio por conta do teto de gastos, a regra que trava as despesas federais ao crescimento da inflação. Integrantes do governo, no entanto, dizem que o montante será pequeno, embora um novo bloqueio tenda a ampliar as pressões sobre a pasta econômica, no momento em que Bolsonaro é questionado por cortes em diversas áreas.

GASTO MAIOR NO INSS

O novo bloqueio será decorrente de um aumento na previsão de gastos com aposentadorias do INSS. Os gastos com a Previdência são despesas obrigatórias. Como há um limite imposto pelo teto, quando essas despesas sobem, é preciso bloquear gastos não obrigatórios (como investimentos e custeio da máquina).

Até este mês, haviam sido bloqueados R$ 12,7 bilhões em despesas. Um decreto publicado pelo presidente permitiu a liberação de R$ 5,6 bilhões após o adiamento de despesas destinadas para a ciência e a cultura.

Em razão deste decreto, há uma instabilidade no processo orçamentário, já que o texto permitiu incorporar antecipadamente às projeções os efeitos fiscais de medidas legais adotadas pelo governo. Sem o decreto, as regras orçamentárias obrigavam o governo a aguardar a elaboração deste relatório, que será divulgado amanhã.

O decreto foi uma maneira encontrada para liberar principalmente emendas parlamentares, cujo bloqueio vinha gerando insatisfação na base aliada. Em 29 de agosto, o presidente editou duas medidas provisórias. Uma delas limitou os gastos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) em 2022. A outra adiou os repasses das leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, de auxílio à cultura em estados e municípios.

EVARISTO SÁ/AFP/10-2-2022

Paulo Guedes. Estimativa é de superávit nas contas públicas de R$ 13 bilhões

Por outro lado, o governo deve apontar pela primeira vez a previsão oficial de que haverá um superávit nas contas públicas neste ano, puxado pelo aumento da receita, mesmo com gastos extras feitos no segundo semestre, como o Auxílio Brasil de R$ 600. A estimativa é de uma folga de R$ 13 bilhões, pelo menos. Será a primeira vez que as contas fecham no azul desde 2013 — desde então, o governo vem acumulando déficit fiscal.

Esse dado foi comemorado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em evento ontem do setor de supermercados.

— Vamos ter esse superávit apesar da redução dos impostos — afirmou Guedes.

Anatel vai obrigar repasse da redução do ICMS para consumidores

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou ontem que vai publicar uma medida cautelar determinando que as empresas de telecomunicações repassem a redução da alíquota do ICMS aos consumidores. Segundo essa decisão, as empresas precisarão realizar o desconto em até 15 dias.

O setor de telecomunicações foi incluído no projeto aprovado pelo Congresso em junho que limitou a cobrança do ICMS a 17% ou 18% (a depender do estado) sobre setores considerados essenciais, como os de combustíveis, energia e transporte coletivo. As operadoras foram pressionadas a repassar integralmente a redução no imposto.

Abrão Balbino, superintendente executivo da Anatel, afirmou que as empresas terão de dar o desconto retroativo desde a data em que começaram a recolher o ICMS menor. Ele ressalta que a intenção da cautelar também é fazer com que o consumidor saiba que tem direito ao desconto.

Segundo Balbino, o desconto seria, na média, de 10% ou 11%, conforme o serviço e o valor da fatura.

A Anatel vai acompanhar a implementação da medida, disse o conselheiro Emmanoel Campelo de Souza Pereira:

— Eu não caio nesse argumento de complexidade para dar o desconto. Desculpe, é pura má vontade.

A Anatel também prorrogou o bloqueio das ligações automáticas feitas por robôs. A medida, editada em junho, passa a valer agora até 28 de outubro. Pela norma, as operadoras devem bloquear usuários que geraram, em um dia, pelo menos cem mil chamadas com duração de até três segundos.

A Claro informou que foram necessárias adaptações complexas e que o período de transição está perto do fim. Com isso, seus clientes já começaram a receber as faturas com o repasse da redução do ICMS e, até novembro, terão o desconto retroativo.

A Oi afirmou que está repassando integralmente a redução do imposto, mas ressaltou que o repasse ocorre quando do reajuste anual dos planos — e este acaba compensando o desconto.

Vivo e TIM não quiseram comentar.

Na contramão do exterior, Bolsa sobe 0,62% e dólar recua 0,25%

Setor financeiro ajuda a puxar o Ibovespa em meio à queda de 'commodities'

Em um dia volátil, o mercado brasileiro voltou a se descolar ontem do ambiente negativo no exterior. O Ibovespa, principal índice da B3, subiu 0,62%, aos 112.517 pontos, enquanto o dólar comercial caiu 0,25%, a R$ 5,1520.

O avanço de papéis ligados ao setor financeiro ajudou a impulsionar o índice, compensando as quedas das ações associadas às *commodities* metálicas. Mas houve uma postura de cautela, na expectativa do anúncio, hoje, das decisões sobre juros aqui e nos Estados Unidos. As apostas são que a Selic será mantida em 13,75% e que a taxa americana aumente em 0,75 ponto percentual.

O apoio do ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles ao candidato do PT continuou como fator positivo para o dólar. Na Bolsa, em dia de baixa do minério de ferro na China, Vale ON caiu 1,43%, e CSN ON, 3,89%. Usiminas PN cedeu 2,73% e Gerdau PN, 0,90%. Petrobras ON e PN caíram 0,17% e 0,58%, respectivamente.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Dólar. O mercado de câmbio refletiu, pelo segundo dia consecutivo, o cenário político

Já no setor financeiro, Itaú PN e Bradesco PN avançaram 3,32% e 3,23%, respectivamente. Banco do Brasil ON subiu 1,52%.

Em Nova York, o índice Dow Jones caiu 1,01%, e o S&P 500 recuou 1,13%. A Bolsa Nasdaq cedeu 0,95%.

Para o prêmio Nobel de Economia Nouriel Roubini, que ficou famoso por prever a crise financeira de 2008, haverá uma recessão "longa e feia" nos EUA e no mundo no fim deste ano. Ela pode se arrastar por 2023, com uma correção de 40% no S&P 500, disse Roubini ontem à Bloomberg.

A alta de juros para combater a inflação persistente, disse, pode levar a uma estagflação, como na década de 1970:

— Não será uma recessão curta e superficial, será severa, longa e feia. (*Vitor da Costa, com Bloomberg News*)

O lucrativo negócio de manter a floresta em pé atrai fazendeiros

Mercado de crédito de carbono voluntário deve movimentar US$ 50 bilhões em 2030 e traz oportunidades para o Brasil

PRÁTICA ESG

NAIARA BERTÃO *
BUJARI, ACRE
economia@oglobo.com.br

A velocidade com que a Floresta Amazônica é derrubada é algo que impressiona leigos e especialistas. De janeiro a agosto já foram quase 8.000 quilômetros quadrados de clarões, o pior número em 15 anos, de acordo com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia. Ameaças como essas são vistas diariamente em propriedades públicas e privadas na região. Em 2018, a Fazenda Bella Aliança, no município de Bujari, a 25 quilômetros de Rio Branco (Acre), foi invadida. Em 2019, outra área próxima, a Fazenda Ipanema, também foi alvo de desmatamento ilegal para extração de madeira.

Os fatos foram um sinal para que o empresário e pecuarista Ricardo Gontijo, dono das duas propriedades, decidisse tirar do papel um plano que poderia proteger ainda mais a reserva florestal: gerar créditos de carbono. A resposta encontrada por ele foi manter as árvores em pé, pois, dessa forma, garantiria, em sua visão, sombra para o gado, terra mais fértil e dinheiro a mais na conta.

— Hás três anos ouço que a preservação da natureza, floresta e biodiversidade é a palavra da vez — diz seu Ricardo, como é conhecido na região.

Desde que chegou à região ele já decidiu manter as árvores em pé, pois, dessa forma, em sua visão, sombra para o gado, terra mais fértil e dinheiro a mais na conta.

— Acredito que a mata vai valer mais do que a fazenda. O mundo vai pagar cada vez mais pela sustentabilidade. Quero comprar mais terras para gerar ainda mais créditos.

Hoje, um crédito de carbono, que equivale a uma tonelada de dióxido de carbono cuja emissão é evitada, está sendo negociado no mercado voluntário brasileiro entre US$ 10 e US$ 12. Na Europa, já é comercializado a US$ 15.

De acordo com o Ecossystem Marketplace, o mercado voluntário de créditos de carbono chegou a quase US$ 2 bilhões no mundo em 2021. A estimativa da consultoria McKinsey é que esse mercado atinja US$ 50 bilhões em 2030. O Brasil possui 15% do potencial global de geração de créditos por soluções naturais, incluindo restauração florestal, projetos de preservação de florestas, entre outros.

— O país tem vocação natural para créditos voluntários florestais. Além do benefício associado à redução de carbono na atmosfera, há benefícios adicionais, como proteção da biodiversidade, melhora da segurança hídrica e desenvolvimento socioeconômico — diz Henrique Ceotto, sócio da McKinsey.

CERTIFICAÇÃO

No Brasil, 77% das 80 principais empresas já anunciaram metas de redução de emissões, e parte importante da estratégia será a compensação por meio de compra de créditos. É essa a aposta do seu Ricardo. Considerando que a abertura de mata para agropecuária é responsável por mais de três quartos do desmatamento, segundo o MapBiomas, criar estratégias para convencer o setor a manter a floresta em pé é imprescindível.

A lógica é simples: ao se proteger uma área que provavelmente seria derrubada no futuro, garante-se que aquele pedaço continuará absorvendo e fixando gás carbônico da atmosfera, prevenindo o agravamento do aquecimento global. Quem investe nisso é compensado com certificados que equivalem a emissões de carbono evitadas e que, então, são vendidas.

Apesar de parecer fácil, o desenvolvimento de um projeto de Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal, os chamados REDD+, que focam em florestas nativas, pode levar anos. O HIWI, por exemplo, começou oficialmente em agosto de 2019 e recebeu só em agosto deste ano a primeira auditoria da certificadora Verra, o último passo para validar a geração. Está prevista a proteção de 20,5 mil hectares de floresta amazônica durante 30 anos, período em que, espera-se, serão evitados 5.161 hectares de desmatamento, equivalente a 2,64 milhões de toneladas de CO_2.

O que pouca gente sabe é que nem toda área verde pode gerar créditos. A viabilidade para se ter um projeto é haver risco de desmatamento. Se não existir ameaça, não há potencial de geração, explica Felipe Viana Lima, diretor comercial da Carbonext.

Para verificar se há ameaça ao território, é analisado o histórico da área em volta da fazenda por meio de imagens de satélites e é usado um softwares para medir a probabilidade do avanço dos clarões nas décadas seguintes. A partir daí, é possível provar que a área está sujeita ao desmatamento e traçar estratégias de contenção.

**A jornalista viajou a convite da Carbonext*

DIVULGAÇÃO/CARBONEXT/3-8-2022

Fiscalização. Fazenda Ipanema, em Bujari, no Acre: trabalho de monitoramento para inibir invasão é feito com drone

Engajar comunidade que vive no entorno é crucial

Moradores também podem ser responsáveis pelo desmatamento e precisam ser conscientizados

SILVIA COSTANTI /VALOR

Social. Assentamento Dom Moacir, no Acre: necessidades mapeadas

BUJARI, ACRE

Os projetos de geração de créditos de carbono estão alinhando a preservação ambiental com o impacto social. Em terras públicas com comunidades indígenas e quilombolas, os processos para conseguir o aval de certificadoras internacionais exigem ritos de engajamento e aprovação conjunta de ações. Sem isso, nada de crédito.

— Quando há ações sociais, os créditos gerados são do tipo CCB (clima, comunidade e biodiversidade), que são mais caros. Eles são também preferidos pelo mercado, porque a ideia é que esses créditos conseguem gerar uma preservação de mais longo prazo — explica Felipe Viana Lima, diretor comercial da Carbonext.

Considerando que para viabilizar uma geração de carbono é preciso ter milhares de hectares, o que só quem tem dinheiro consegue, cuidar de quem não tem a mesma oportunidade é visto como uma ação de responsabilidade social. Além disso, há uma lógica financeira por trás: engajar as comunidades é imprescindível para manter a floresta em pé e garantir os créditos de carbono.

RENDA É PRINCIPAL ENTRAVE

Segundo Francy Nava, gerente de projetos REDD+ na Carbonext, durante a prospecção e análise de viabilidade de um projeto, uma equipe vai a campo identificar os agentes do desmatamento — que pode incluir comunidades — e as fragilidades socioeconômicas de quem vive no raio de 20 quilômetros.

No HIWI REDD+, administrado pela Carbonext e que engloba quatro fazendas em Bujari (Acre), nos dois anos de desenvolvimento foram feitas visitas a moradores para explicar o que é geração de carbono e anotar as necessidades da região. Até agora, 158 pessoas tiveram acesso à prevenção na saúde, 59 passaram por treinamentos e cinco comprovadamente tiveram aumento de renda. A renda é o calcanhar de Aquiles.

No Projeto de Assentamento Dom Moacir, uma das 18 contempladas pelo HIWI, a produção de verduras é pequena e os custos para manter o solo fértil e longe de pragas só cresce. Além disso, na hora de vender a mercados da região, os moradores concorrem com atravessadores, que compram de diversos locais e garantem volumes maiores. A descrença com relação a promessas feitas por empresários e políticos no passado confere um desafio extra ao time do HIWI.

Projetos que são bem-sucedidos neste tipo de engajamento ainda são minoria. Como demoram mais tempo para ficarem de pé e são mais complexos, a oferta também ainda é baixa. Mas há demanda por eles:

— A busca por cobenefícios socioambientais é uma tendência. Há iniciativas que demonstram a crescente preocupação de empresas com aspectos sociais no desenvolvimento de projetos de carbono — diz Laura Albuquerque, gerente de consultoria da WayCarbon, ao citar o estudo Oportunidades para o Brasil em mercados de carbono em 2021. (*Naiara Bertão*)

Número de milionários deve dobrar no Brasil

Até 2026, total de pessoas com mais de US$ 1 milhão vai saltar de 266 mil para 572 mil, segundo estudo do Credit Suisse. Inflação global e guerra da Ucrânia afetaram grandes fortunas, mas recuperação foi rápida

VITOR DA COSTA*
vitor.santos@oglobo.com.br
RIO E NOVA YORK

Os milionários até sofreram o golpe da crise global este ano, com a disparada da inflação e os efeitos da guerra na Ucrânia, mas o número de pessoas com mais de US$ 1 milhão vai crescer 40% até 2026. E, no Brasil, vai mais do que dobrar, mostra o principal atlas sobre o tema no mundo, o Global Wealth Report 2022, do banco Credit Suisse.

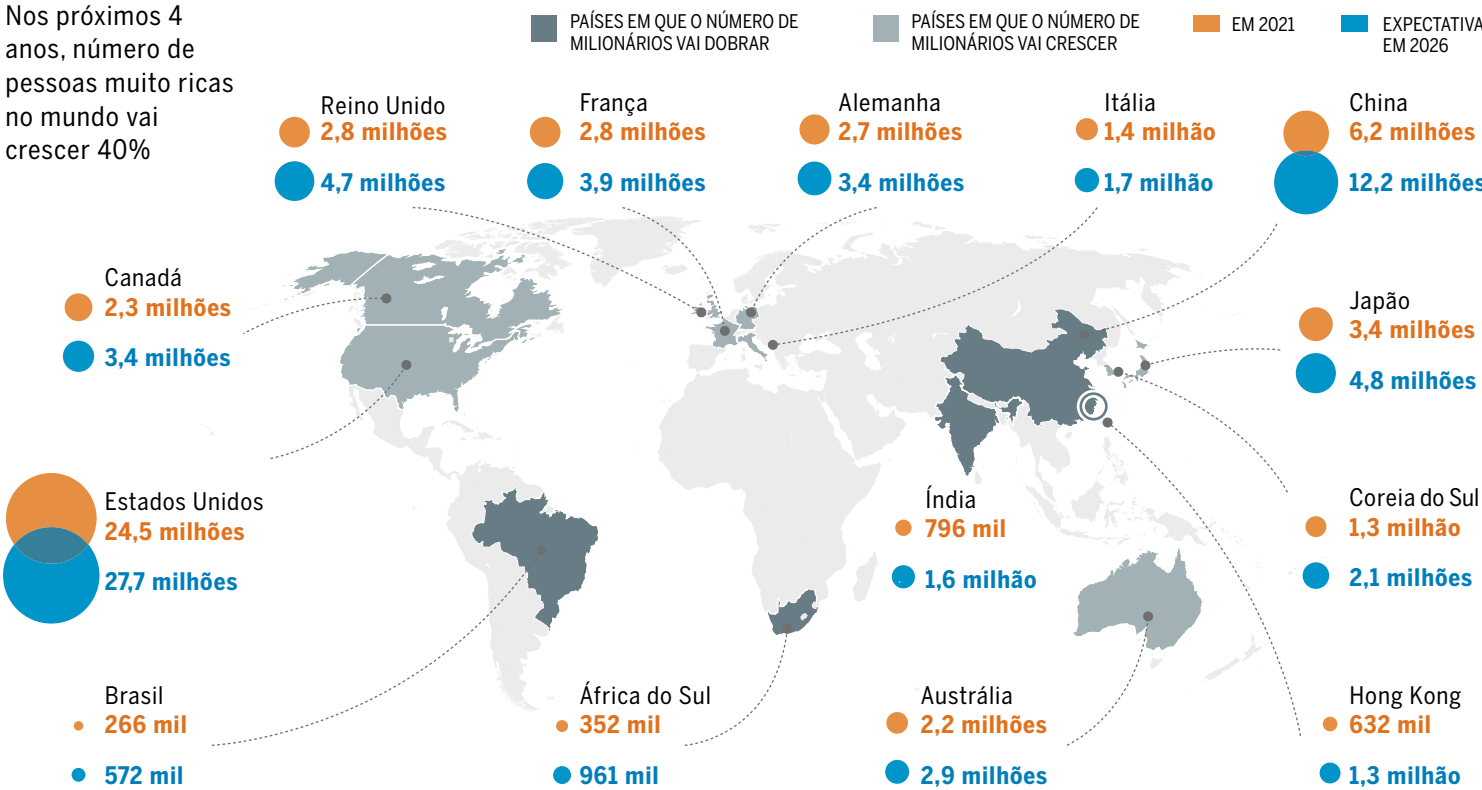
Segundo a pesquisa, há 266 mil brasileiros afortunados. Em 2026, serão 572 mil com mais de US$ 1 milhão em riquezas. Além do Brasil, China, Índia e Hong Kong são outros locais em que o número de milionários crescerá perto de 100%. Também na África o total vai dobrar, estima o banco.

"Alguns países, como o Brasil, forneceram alívio significativo à crise sanitária, mas na maioria dos casos foi bastante limitado. Isso significa que as pessoas mais jovens, que eram mais vulneráveis à perda de emprego, provavelmente teriam reduzido suas economias, incorrido em mais dívidas e diminuição da riqueza", destaca o relatório.

CRISE, QUE CRISE?

Nos próximos 4 anos, número de pessoas muito ricas no mundo vai crescer 40%

Fonte: Global Wealth Report 2022, do banco Credit Suisse

Editoria de Arte

Em 2026, haverá mais de 87,5 milhões de pessoas com pelo menos US$ 1 milhão em riqueza — em 2021, eram 62,5 milhões.

Apesar de as 500 pessoas mais ricas do mundo terem perdido US$ 1,4 trilhão em fortuna acumulada na primeira metade do ano, o Credit Suisse prevê rápida recuperação nos próximos anos, especialmente para mercados em desenvolvimento.

— [Ocorreram] emergências de saúde generalizadas, houve reveses econômicos e reduções do PIB em grande número de países. A expectativa óbvia é que isso teria um efeito negativo na riqueza das famílias, e foi o que vimos inicialmente, quando o mercado de ações caiu drasticamente nos primeiros meses daquele ano [2020]. [Mas] governos e os bancos centrais entraram em cena rapidamente com o apoio às famílias e empresas e também com reduções nas taxas de juros pelos bancos centrais — disse um dos autores do estudo, Anthony Shorrocks.

Ele citou políticas de reduções de taxas de juros e aumento de liquidez realizada pelos bancos centrais, que ajudaram a impulsionar os mercados acionários alguns meses após o início da pandemia, em 2020:

— Tivemos perdas de PIB, mas em em alguns países isso não se traduziu em perdas de fato. A renda pessoal disponível aumentou. Houve algumas restrições ao consumo e, com a renda sendo a mesma, o resultado líquido foi o aumento da poupança.

O banco estima que as fortunas aumentarão 36%, para US$ 169 trilhões, até 2026, com a riqueza por adulto subindo 28% globalmente e ultrapassando US$ 100 mil em 2024. O número de indivíduos com patrimônio líquido ultra-alto — aqueles com mais de US$ 50 milhões — chegará a 385 mil.

FORTUNAS SUBIRÃO 10%

O banco suíço espera que a China continue criando enorme riqueza, mesmo que sua economia esteja mostrando sinais de tensão em meio às quarentenas impostas pelo governo para conter a pandemia.

As fortunas subirão 10% ao ano nas economias emergentes, em comparação com aumento de 4,2% nas nações de alta renda, segundo o estudo.

Em 2021, as fortunas globais subiram 9,8%, para US$ 463,6 trilhões, em relação a 2020, um aumento muito maior do que o verificado desde o início do século.

O 1% mais rico detinha 46% de toda a riqueza privada do mundo, enquanto os 10% mais ricos dos adultos detinham 82% da fortuna global. Os EUA tiveram o maior número de indivíduos com patrimônio líquido ultra-alto — mais de 140 mil — seguidos pela China, com 32.710 pessoas. (*Com *Bloomberg News*)

Crise afetou mais gravemente quem vive no Nordeste

Indicador da UFRJ, que mede renda dos mais pobres, mercado de trabalho e inflação, subiu mais em Pernambuco, Bahia e Ceará

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

Os estados do Nordeste já entraram na pandemia abatidos pela recessão anterior, entre 2015 e 2016, com a pobreza aumentando, afirma a professora do Departamento de Economia da Universidade Federal de Pernambuco Tatiane Menezes, ao ver que a qualidade de vida da população no seu estado piorou bem mais que a média. O Índice de Miséria Regional, calculado pela UFRJ, que mostra onde estão os brasileiros mais afetados pela crise, chegou em Pernambuco a 83 — quanto mais perto de cem, pior a situação. Na média brasileira, o indicador é de 65,3, ambos os maiores da série histórica, iniciada em 2012.

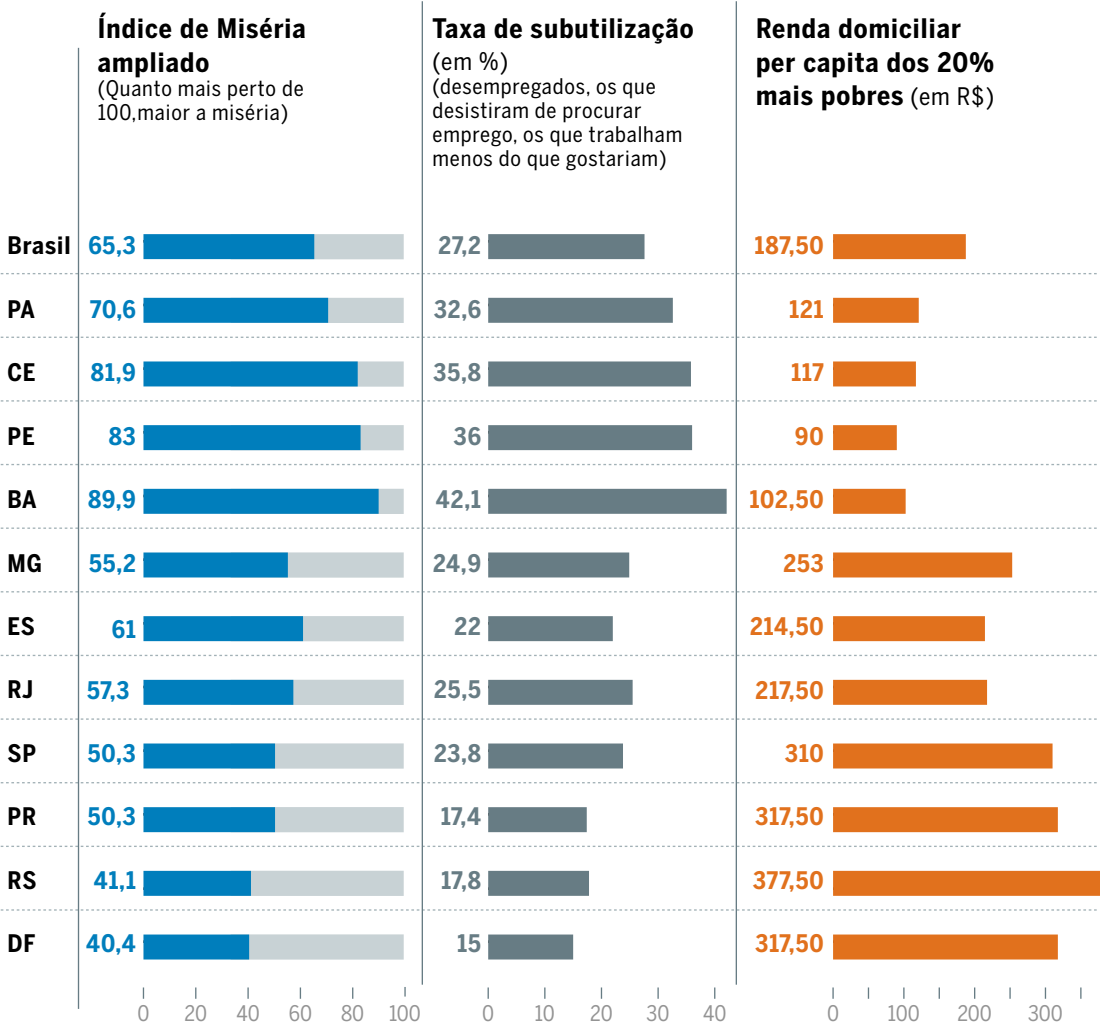
— A economia do Nordeste é pouco dinâmica, sofreu muito com a recessão de 2015 e 2016 e não se recuperou. A pandemia veio e já encontrou muito emprego informal, desalento, e a insegurança alimentar aumentou — afirma a pesquisadora.

O índice calculado pelo professor emérito da UFRJ João Saboia mostrou que o mal-estar econômico é maior quando se olha regionalmente. No Pará (Região Norte), chega a 70,6; no Nordeste, chega a 81,9 no Ceará; a 83 em Pernambuco; e a 89,9 na Bahia. Todos bem acima da média do país.

A renda baixa nesses estados é uma das principais explicações para o desempenho ruim no indicador que une taxa de subutilização no mercado de trabalho (desempregados, subocupados e trabalhadores que estariam disponíveis para trabalhar, mas não procuraram emprego), renda dos 20% mais pobres e inflação.

Em Pernambuco, o rendimento médio per capita dos 20% mais pobres era de R$ 90 mensais; na Bahia, de R$ 102,50; no Pará, de R$ 121. Já a média do país ficou em R$ 187,50 no ano passado.

O INDICADOR POR REGIÃO

Onde a turbulência econômica afetou mais a qualidade de vida

O Índice é formado pela taxa de subutilização no mercado de trabalho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e a renda domiciliar per capita dos 20% mais pobres

Editoria de Arte

"A constatação a partir dos resultados encontrados é a enorme diferenciação dos índices de miséria nos vários estados. Mais uma vez, fica a constatação dos dois Brasis — o do Norte/Nordeste e o do Sul/Sudeste. Os índices da Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará são sistematicamente maiores do que a média nacional, enquanto os demais estão abaixo da média", diz o estudo, feito em coautoria com João Hallak Neto, do Conselho Regional de Economia do Rio.

Quatro estados têm resultado pior que a média do Brasil, três do Nordeste e um do Norte. Com resultado melhor que a média estão os estados do Sul e Sudeste e o Distrito Federal, que, em termos socioeconômicos, são mais desenvolvidos, afirma Saboia.

A falta de dinamismo econômico é uma das razões apontadas pela professora Diana Gonzaga, coordenadora do grupo de pesquisa em Economia do Trabalho da Universidade Federal da Bahia, para a situação do seu estado, que tem o indicador mais alto, 89,9.

A taxa de desemprego na Bahia chegou a 21% no auge da pandemia, atualmente está em 16,7%, mas sempre é a maior ou está entre as maiores ao longo dos trimestres, segundo Diana:

— As recessões, como a que veio como efeito da pandemia, sempre intensificam as desigualdades preexistentes. A estrutura produtiva dos estados mais vulneráveis não tem capacidade de absorver sua força de trabalho. São poucos empregos formais. Por isso, há uma parcela muito grande de emprego informal nessas regiões.

Segundo Diana, 70% das vagas formais no país estão concentradas no Sul e Sudeste.

As melhores pontuações, pelo estudo, estão no Rio Grande do Sul, 41,1, e no Distrito Federal, 40, que exibem resultado perto da metade dos registrados nos estados do Nordeste. Como citou Diana, nestas regiões há mais formalização no emprego, o que gera mais renda e explica a distância no bem-estar da população.

— Mas a evolução é a mesma em todos os locais. Melhora até 2014, piora na recessão de 2015 e 2016, melhora um pouco até 2019 e depois piora — diz Saboia.

Para todos os estados incluídos no estudo, o índice de 2021 é o maior, o que indica o impacto da pandemia.

> *"A economia do Nordeste é pouco dinâmica, sofreu muito com a recessão de 2015 e 2016 e não se recuperou. A pandemia veio e já encontrou muito emprego informal e desalento, e a insegurança alimentar aumentou"*
>
> **Tatiana Menezes,** professora do Departamento de Economia da Universidade Federal de Pernambuco

MAIOR DESEMPREGO

Cássio Besarria, professor do Departamento de Economia da Universidade Federal da Paraíba, cita a inflação maior como outra causa. A universidade acompanha os preços de carne bovina, leite, feijão, arroz, farinha de mandioca, tomate, pão francês, café, açúcar, banana-prata e nanica, óleo de soja e manteiga em João Pessoa. Hoje, essa cesta custa R$ 562,50, 25% mais cara que em janeiro de 2021:

— Na pandemia, os preços dos alimentos subiram acima da média brasileira.

Interesse de investidores em IPO da Porsche supera oferta

Volkswagen espera obter € 9,4 bilhões com operação. Venda de ações deve levar valor de mercado da fabricante de carros esportivos de luxo a € 75 bi

Da Bloomberg News
NOVA YORK

A Volkswagen AG recebeu pedidos de investidores mais do que suficientes para cobrir a oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês) de € 9,4 bilhões (cerca de R$ 48 bilhões) de sua marca de carros esportivos Porsche poucas horas depois de abrir a venda de ações , de acordo com os termos aos quais a Bloomberg teve acesso.

A carteira de pedidos, aberta na manhã de ontem, foi coberta várias vezes em toda a faixa de preço estabelecida, entre € 76,50 e € 82,50, mostrou o documento. Ou seja, a demanda dos investidores superou a oferta total.

O período de oferta para a montadora alemã deve durar até o próximo dia 28 e está aberto a investidores na Alemanha, Áustria, França, Itália, Espanha e Suíça. Quatro grandes investidores — Qatar Investment Authority, o fundo soberano da Noruega, T. Rowe Price e ADQ — se comprometeram a assumir, juntos, até € 3,7 bilhões do IPO.

"Estamos no caminho certo, acreditamos que a Porsche AG, com seu modelo de negócios robusto e desempenho financeiro atraente, está pronta para lançar seu IPO", afirmou o diretor financeiro da Porsche, Lutz Meschke, em comunicado que acompanha o documento de 820 páginas.

ALEX KRAUS/BLOOMBERG

Porsche. Um 718 Spyder no showroom de Dortmund, na Alemanha: projeta-se o maior IPO desde 2011

O início das negociações está marcado para o dia 29 deste mês. No topo da faixa de preço das ações, o IPO deve levar o valor de mercado da Porsche a € 75 bilhões. A Volkswagen (VW), que produz cerca de 10 milhões de veículos por ano, está avaliada em cerca de € 92 bilhões.

E não está descartada a venda de mais ações da Porsche futuramente, afirmou ao jornal britânico Financial Times a presidente do conselho de trabalhadores da VW, Daniela Cavallo. Ela disse que isso ajudaria a financiar a mudança de motores a combustão para elétricos. A Volks não comentou as declarações.

A venda de 25% das ações preferenciais (PN, sem direito a voto) da montadora de luxo ao público deve reabrir um adormecido mercado europeu, que enfrenta uma crise de energia e uma inflação sem precedentes.

As empresas levantaram menos de US$ 10 bilhões em IPOs este ano até agosto, uma queda de 83% em receitas em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados compilados pela Bloomberg.

A listagem da Porsche será a maior da Europa desde que a mineradora Glencore levantou, em 2011, quase US$ 10 bilhões em um IPO na Bolsa de Londres.

As ações da Volks fecharam ontem com alta de 1,23% em Frankfurt.

Estação espacial de Bezos, breve em um cinema perto de você

Empresa do bilionário faz acordo com produtora para apresentar Orbital Reef em um filme

SÃO FRANCISCO

A empresa espacial de Jeff Bezos, Blue Origin, juntamente com a parceira Sierra Space, fechou um acordo com a Centerboro Productions para apresentar sua estação espacial Orbital Reef no longa-metragem "Helios".

O filme se passa em 2030 e contará a história da tripulação de uma nave espacial em uma missão para salvar a Estação Espacial Internacional depois que ela foi danificada por uma explosão solar. O objetivo é dar aos fãs uma representação realista do futuro de viver e trabalhar no espaço e coordenar uma resposta a uma emergência climática espacial, afirmaram as empresas ontem em comunicado.

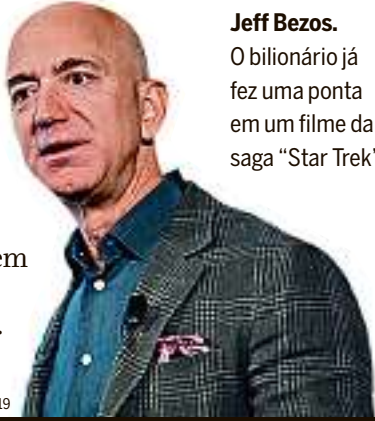
Na semana passada, a Blue Origin abortou o lançamento de seu foguete suborbital New Shepard por falhas no motor logo após a decolagem, no Texas. Não havia pessoas a bordo.

"Helios" começará a ser filmado no ano que vem. Mas a Orbital Reef, ainda em fase de projeto, não deve estar operacional até 2027.

Se Bezos fará uma breve aparição ou se será filmado na estação espacial, ainda não se sabe. Em 2016, o bilionário fez uma ponta no filme "Star Trek: Sem Fronteiras".

Não será a primeira vez que um filme é feito no espaço. Ano passado, uma equipe russa começou a filmar o drama espacial "The Challenge" a bordo da Estação Espacial Internacional, e a Universal Studios já programou, para 2023, um filme com Tom Cruise que pode incluir um passeio em uma nave da SpaceX, de Elon Musk. Mas ainda não há confirmação.

A Amazon, fundada por Bezos, ganhou força no ramo de filmes com a Prime Video, mas o comunicado sobre o "Helios" não informa qual será a distribuidora. (*Da Bloomberg News*)

ANDREW HARRER/BLOOMBERG/19-9-2019

Jeff Bezos. O bilionário já fez uma ponta em um filme da saga "Star Trek"

Visto que garante 'green card' para endinheirados está de volta

Chineses e indianos lideram a fila dos que buscam residência permanente nos EUA; investimento mínimo é de U$ 800 mil

Da Bloomberg News
NOVA YORK

O EB-5, que oferece um *green card* em troca de grandes somas investidas em empresas americanas, com a geração de ao menos dez empregos permanentes, está de volta. Agora, a "senha" para entrar neste programa é um investimento a partir de US$ 800 mil em negócios nos Estados Unidos. Na prática, ele permite a investidores estrangeiros saltar alguns anos na fila para obtenção do visto permanente.

Considerada polêmica, essa modalidade de visto, que atraiu US$ 37 bilhões em investimentos estrangeiros desde 2008 para projetos como o bairro exclusivo Hudson Yards, em Nova York, e a torre de apartamentos Trump Bay Street, em Nova Jersey, foi suspensa em junho de 2021, quando o Congresso não aprovou sua reativação.

No entanto, um acordo fechado no mês passado que permite a investidores externos fazerem parcerias para aportes em negócios trouxe o programa de volta ao jogo, que está pronto para receber novos requerimentos. Com isso, a fila de candidatos ricos, liderados por China e Índia, está crescendo — brasileiros endinheirados também entram nesse grupo.

A reativação do programa ocorre no momento em que mais chineses ricos estão tentando deixar seu país de origem ou buscam um plano B. Cerca de dez mil residentes de alta renda planejam retirar US$ 48 bilhões em recursos da China este ano, calcula a Henley & Partners, consultoria em migração de investimento, com outros oito mil indianos planejando deixar a Índia. Os dois países asiáticos deverão ser a origem dos maiores fluxos de residentes ricos para os EUA, atrás apenas da Rússia.

Aproximadamente cem mil aplicantes ao EB-5, com perto de US$ 15 bilhões em investimentos vinculados a eles, estavam em uma espécie de limbo desde que o programa ficou em suspenso, segundo estimativas do Invest in the USA. Enquanto isso, escritórios de advocacia estão preparando milhares de novos pedidos desse visto.

A nova lei exige que os investidores do EB-5 invistam pelo menos US$ 1,05 milhão em uma empresa americana — caindo para US$ 800 mil se o negócio estiver numa área economicamente deprimida — para garantir a residência permanente no país.

— É como as pessoas fazendo fila para comprar ingressos no cinema — compara Sam Silverman, fundador da EB5AN, uma rede de parceiros afiliados que opera mais de uma dúzia de projetos com presença em 20 estados. — Há uma fila gigante, com um número limitado de ingressos e com uma longa espera, e aí eles acabam de abrir duas novas sessões com literalmente ninguém na fila.

O retorno desse programa funcionará como uma espécie de "benção" para a economia americana. Diferentemente de programas de visto de outros países para residentes estrangeiros, o dos EUA é, em tese, focado em criação de emprego, particularmente nas áreas menos desenvolvidas e fora dos grandes centros urbanos, explica Ronald Fieldstone, advogado de Miami que lidou com processos de EB-5 avaliados em bilhões de dólares.

— Há muitas coisas interessantes acontecendo nas áreas rurais — diz ele.

ED JONES/AFP

Nova York. A concessão do EB-5 já atraiu US$ 37 bilhões em investimentos estrangeiros para os EUA desde 2008

FALHAS NO PROGRAMA

Mas o EB-5 também tem seu lado problemático, com acusações de fraude, promessas falsas de vistos permanentes e projetos que não saíram do papel. O programa, aliás, foi classificado como um "desastre" por investidores chineses que botaram milhões em um projeto imobiliário em Chicago que jamais saiu do papel. Dentro do país, os críticos afirmam que o programa, que em tese ajudaria comunidades pobres a se desenvolver, acabou sendo uma benesse para investidores milionários.

Com o objetivo de reverter distorções do programa, o governo de Joe Biden aprovou, este ano, uma lei que acelera auditorias e vistorias que tenham por objetivo conter fraudes, abrindo caminho para que o estoque de requerimentos de EB-5 seja mantido se há interesse de investir em áreas rurais ou locais com alta taxa de desemprego.

Já o Serviço americano de Cidadania e Imigração (USCIS, na sigla em inglês), que administra os vistos EB-5, disse, em nota, que o Congresso aprovou uma legislação em março que "fez mudanças significativas no programa, incluindo uma determinação de que a agência revise e defina a classificação de áreas de alto desemprego".

Apple vai reajustar preços em até 30% na App Store

Aumento será aplicado em diversos países na Europa e na Ásia a partir do próximo mês, refletindo a valorização do dólar

Da Bloomberg News
CUPERTINO, CALIFÓRNIA

A Apple anunciou ontem que vai reajustar em até 30% os preços de aplicativos pagos e de compras via *apps* em dezenas de países.

Os valores cobrados na App Store vão subir nos países da zona do euro, na Suécia, Japão, Coreia do Sul, Chile, Egito, Malásia, Paquistão e Vietnã, informou a empresa em mensagem enviada aos desenvolvedores de aplicativos. Os novos preços devem entrar em vigor a partir de 5 de outubro.

No Japão, as altas chegam a 30%. Analistas acreditam que o ajuste nos preços reflete a forte valorização do dólar frente ao euro e frente a várias divisas este ano.

Em muitos desses países, a Apple já havia aumentado os preços de seus aparelhos, como o Mac, iPhone e iPad, também para refletir as mudanças nas cotações do dólar.

— Não é a primeira vez que a Apple ajusta os preços no App Store, mas desta vez o aumento foi bem forte — afirma o analista Serkan Toto, da Kantan Games, do Japão. — Isso pode levar os usuários a hesitarem em fazer novas compras. Os desenvolvedores terão que ser criativos.

Desenvolvedores de aplicativos já haviam elevado preços ao longo do último ano, de acordo com um estudo do independente. A alta média de aplicativos comprados na plataforma da empresa foi de 40% em julho na comparação com igual mês do ano anterior, estimou a consultoria Apptopia.

AFP

Disposição. Clientes fazem fila para comprar o iPhone 14 em loja na China

A App Store é uma grande fonte de receita para a Apple, cujo iPhone 14 passou a ser vendido este mês. Embora a Apple esteja se saindo melhor do que algumas concorrentes do setor de tecnologia, a empresa tem se mostrado mais cautelosa diante do cenário econômico. Ela planeja desacelerar contratações e gastos de algumas equipes previstos para 2023.

Volkswagen Caminhões e Ônibus é eleita melhor empresa para trabalhar no Rio

Pelo segundo ano seguido, a Volkswagem Caminhões e Ônibus foi eleita a melhor empresa de grande porte para trabalhar no Rio de Janeiro, de acordo com a consultoria Great Place to Work (GPTW). Em segundo, ficou a MAG Seguros, e em terceiro, a Radix (que até 2021 estava na categoria de médias empresas).

— Nos últimos dez anos, ficamos entre as cinco melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro. A Volkswagen Caminhões e Ônibus conta com a força de trabalho de cerca de cinco mil colaboradores — comemorou Lineu Takayama, vice-presidente de recursos humanos da empresa, cuja sede fica em Resende. — Entre os nossos valores, estão o respeito e o trabalho em time. Estes são alguns dos nossos bens que nos trouxeram até aqui.

Já na categoria médias empresas, a consultoria Visagio (segunda colocada em 2021) ficou em primeiro, seguida pela seguradora Capemisa e pela SC Johnson.

— Pegamos um pouquinho da cultura de todos os nossos clientes em todas as partes do Brasil. A Visagio é carioca com muito orgulho e fazemos tudo para tornar o ambiente de empreendedorismo no Rio mais forte — disse Agapito Troina, sócio da seguradora.

E entre as pequenas empresas, a vencedora foi a plataforma de cibersegurança Clavis. A Gaudium, de tecnologia, e o Curso Beta, especializado em perícia judicial, completaram o top 3.

— Há 17 anos criamos a Clavis para se tornar algo mais acessível, mas nosso verdadeiro significado sempre foi impactar a vida das pessoas — afirmou o co-fundador e CEO Victor Santos.

Das companhias que conquistaram o selo GPTW, 15 são de grande porte, 50 de médio e dez são pequenas empresas.

Nesta 15ª edição da premiação, 122.255 colaboradores avaliaram 177 empresas. Dessas, 75 foram contempladas. Também foram destacadas as dez companhias que mais fizeram pela saúde mental de seus funcionários.

O evento Premiação das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro 2022 foi realizado pelo Great Place to Work em parceria com o Grupo Hel e apoio do jornal O GLOBO e da ABRH RJ (Associação Brasileira de Recursos Humanos).

INDICADORES

IBOVESPA

+0,62% no dia

+6,16% em agosto

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1699	5,1705
Turismo esp. (BB)	5,00	5,29
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,48

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1663	5,1674
Turismo esp. (BB)	4,98	5,28
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,46

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	5,8501
Franco suíço	5,3348
Iene japonês	0,0357
Peso argentino	0,0355
Peso chileno	0,0055
Yuan chinês	0,7328

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6388,87	-0,36%	4,39%	8,73%
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1162956	-0,55%	6,84%	8,67%
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
17/10	0,6198%
18/10	0,6477%
19/10	0,6859%

A PARTIR DE 04/05/12	
16/10	0,6470%
17/10	0,6198%
18/10	0,6477%
19/10	0,6859%

TR

13/09	0,1433%
14/09	0,1821%
15/09	0,1826%
16/09	0,1463%
17/09	0,1192%
18/09	0,1470%
19/09	0,1850%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Setembro
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Setembro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Setembro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 5ª parcela do IRPF, que vence em 30 de setembro, tem correção de 4,22%.

INSS

Setembro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Setembro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
COMBATE AO CRIME SUBTERRÂNEO
NY terá câmeras em todos os trens de metrô
Cidade instalará duas unidades em cada um dos 6.400 vagões do sistema até 2025
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PUTIN PREPARA ANEXAÇÃO

Áreas ocupadas na Ucrânia vão fazer referendos

PAVEL BEDNYAKOV/SPUTNIK/AFP

Guinada estratégica. Putin fala a embaixadores no Kremlin, em Moscou: Parlamento torna deserção um crime, abrindo espaço para a mobilização geral

DONETSK (UCRÂNIA), E MOSCOU

No pior momento em meses de sua invasão da Ucrânia, a Rússia confirmou ontem uma nova e drástica mudança de curso. As administrações pró-Moscou nos territórios ocupados de Donetsk e Luhansk, no Leste, além de Kherson e Zaporíjia, no Sul, anunciaram a realização de referendos entre os dias 23 e 27 deste mês sobre sua anexação à Federação Russa. Parlamentares russos, por sua vez, aprovaram uma lei para criminalizar a deserção “durante períodos de lei marcial, conflito armado e mobilização”.

As medidas acirram as especulações de que o presidente Vladimir Putin possa, em breve, declarar uma “mobilização geral” para enviar mais soldados ao país vizinho de modo a fazer frente à contraofensiva ucraniana — algo que até semana passada ele dizia não ter planos de fazer. Coincidem também com a erosão no apoio retórico de líderes que mantêm boas relações com o Kremlin: depois de Xi Jinping, da China, e Narendra Modi, da Índia, a ressalva mais recente à guerra veio do turco Recep Tayyip Erdogan, que disse ontem que os territórios anexados da Ucrânia devem ser devolvidos a Kiev em um acordo de paz.

Os russos já indicavam havia meses que pretendiam fazer os referendos para “legitimar” as anexações, como foi feito na Crimeia há oito anos, e o Kremlin chegou a anunciar que o voto iria ocorrer no último dia 11 de setembro, mas foi adiado. Dirigentes governistas haviam sugerido que a votação ocorresse no início de novembro, mas a contraofensiva ucraniana parece ter dado maior urgência à iniciativa.

Segundo a agência de notícias russa Tass, os governos separatistas aprovaram leis ontem para realizar o referendo em Luhansk e Donetsk, regiões que juntas compõem a cobiçada bacia do Donbass. Grupos pró-Moscou controlam boa parte do Donbass desde 2014, ano em que um governo pró-Ocidente assumiu em Kiev, travando desde então um conflito que deixou cerca de 15 mil mortos.

Em Kherson, primeira grande cidade ucraniana tomada por Moscou após a invasão, a decisão também foi anunciada pelo governo local, que diz controlar 95% do território, ressaltando que refugiados e pessoas que moram em regiões ocupadas pela Ucrânia também poderão votar. A logística exata, contudo, não está clara.

MUDANÇA ‘IRREVERSÍVEL’

Em Zaporíjia, segundo a Tass, o responsável pelo governo local, Yevgeny Balitsky, disse que o voto ocorrerá em apenas um dia, mas não está claro exatamente quando. Apesar de os confrontos nos arredores do complexo nuclear gerarem temores de uma catástrofe atômica, os russos têm controle de boa parte da região homônima, mas a capital é uma exceção.

Ao canal estatal Rossiya-1, o chanceler russo, Sergei Lavrov, disse que o cenário atual confirma que as regiões em questão, que juntas representam cerca de 15% do território ucraniano, desejam “ser donas de seu futuro”. Em seu Telegram, também ontem, o ex-presidente russo Dmitri Medvedev disse que as anexações são necessárias para Moscou reforçar sua ofensiva militar. Depois delas, afirmou ele, “a transformação geopolítica do mundo será irreversível”.

“Ataques ao território russo são um crime que permite o uso de forças de autodefesa”, escreveu Medvedev, que hoje é vice-presidente do Conselho de Segurança russo.

Após fracassar em seu plano inicial de tomar simultaneamente as grandes cidades ucranianas, a Rússia, em uma mudança de curso, abriu mão da estratégia de controle total, optando pela consolidação dos territórios já conquistados. Neles, foram adotados códigos telefônicos, sistemas fiscais, moeda, passaportes e até sinais russos de TV — os referendos, dos quais todas as pessoas com 18 anos completos até a data do votação poderão participar, eram os próximos passos.

O anúncio de ontem vem um dia depois de os ucranianos anunciarem a recaptura do vilarejo de Bilohorivka, em Luhansk. Se confirmada, seria a primeira vez em que Kiev teria presença na região desde que os russos anunciaram sua ocupação, no início de julho, o que foi celebrado à época por Moscou como seu maior triunfo desde a invasão.

Seria também um sinal de que o controle do Kremlin não estaria tão consolidado assim: em Kharkiv, no Nordeste, os ucranianos dizem ter tomado 8 mil km², além de reivindicarem avanços no Leste e no Sul. De acordo com o centro de estudos americano Instituto para o Estudo da Guerra, a medida russa “é incoerente” e reflete pânico. Para Kiev, os referendos russos são “uma farsa” e “não vão mudar nada”:

Há oito anos, em meio ao caos político ucraniano, a Rússia tomou a Península da Crimeia em poucos dias e organizou a votação, que venceu sem resistência com mais de 90% dos votos. A população da Crimeia, porém, era majoritariamente russa, e a península, cedida à Ucrânia em 1954, no período soviético, continuava sendo a sede da Frota do Mar Negro de Moscou.

SEM PUNIÇÕES NA CRIMEIA

Apesar de a anexação da Crimeia ter sido reconhecida por apenas um punhado de países, Moscou não recebeu grandes punições internacionais. A expectativa do Kremlin é que o cenário se repita agora, apesar de as condições serem diferentes.

A invasão na Ucrânia está em seu sétimo mês e há conflitos ativos em todas as áreas, além da presença de milícias pró-Ucrânia. Kiev tem também forte apoio ocidental, que abastece o governo do presidente Volodymyr Zelensky com armas modernas. Além disso, as populações russas nas regiões ocupadas são menores que na Crimeia: em Donestk e Luhansk, são menos de 50%.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

Em 21 de fevereiro, três dias antes de a invasão começar, Putin reconheceu a independência das duas repúblicas separatistas em um discurso de cerca de uma hora. A “legitimação” conferida pelo referendo, entretanto, poderia ser usada por Moscou para embasar uma possível declaração formal de guerra à Ucrânia — até agora, os russos chamam sua invasão de “operação militar especial”.

A possibilidade foi reforçada ontem após a Duma, Câmara Baixa do Parlamento russo, aprovar mudanças no Código Penal que criminalizam a deserção “durante um período de lei marcial, conflito armado ou mobilização”. Ou seja, até mesmo antes de uma declaração de guerra.

Quem violar a medida poderá ser preso por um período de cinco a dez anos. Penas similares valerão para militares que não cumprirem ordens ou destruírem equipamentos militares. A agência estatal Interfax destaca que uma “mobilização não foi anunciada”, mas o timing das mudanças não deve ser mera coincidência.

EM MEIO A AVANÇO UCRANIANO, REGIÕES SOB OCUPAÇÃO RUSSA FARÃO REFERENDOS

Kiev retoma territórios, mas domínio de Moscou segue firme

Fonte: Instituto de Estudo da Guerra — Editoria de Arte

EUA e aliados classificam votação de ‘farsa’ e ‘afronta’

Otan irá ‘apoiar Ucrânia pelo tempo necessário’, diz secretário-geral; chanceler alemão fala em ‘tentativa de agressão imperialista’

BRUXELAS E NOVA YORK

O anúncio de que regiões ucranianas ocupadas pela Rússia irão realizar referendos sobre sua anexação nos dias 23 a 27 deste mês gerou forte repúdio internacional, diante dos temores do que a decisão significará para o futuro do conflito, perto do seu aniversário de sete meses. De acordo com o chanceler alemão, Olaf Scholz, o voto é “parte de uma tentativa de agressão imperialista” e “uma farsa”. Para os EUA, trata-se de uma “afronta aos princípios da soberania”.

O conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, disse que os Estados Unidos “nunca reconhecerão” o resultado dos referendos ou anexações russas do território ucraniano. As votações, disse ele, “são uma afronta aos princípios da soberania e da integridade territorial que sustentam o sistema internacional”.

— Os Estados Unidos nunca reconhecerão as reivindicações da Rússia referentes a qualquer parte supostamente anexada da Ucrânia — afirmou Sullivan.

O pronunciamento do representante americano veio pouco após as administrações pró-Moscou nos territórios ocupados na Ucrânia anunciarem os referendos. De acordo com Moscou, trata-se de uma medida necessária para expressar a vontade popular. Para os aliados da Ucrânia, contudo é uma escalada do conflito que começou em 24 de fevereiro.

‘MAIS UMA PROVOCAÇÃO’

Segundo a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar encabeçada pelos EUA, a votação é uma “escalada adicional”. Em seu Twitter, o secretário-geral da aliança, Jens Stoltenberg, disse que “referendos falsos não têm legitimidade e não mudam a natureza da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia”.

— Isso só vai piorar a situação e, assim, precisamos dar mais apoio à Ucrânia — disse ele em entrevista à Bloomberg, prometendo que a Otan e seus parceiros “irão apoiar a Ucrânia pelo tempo que for necessário”.

Em seu discurso na Assembleia Geral da ONU, o presidente da França, Emmanuel Macron, disse que os referendos são uma “farsa”. Mais cedo, já havia dito que as votações “não terão consequências legais” e não passam de “mais uma provocação”:

— A mera ideia de organizar referendos em regiões que conheceram a guerra, que sofreram bombardeios, é o cúmulo do cinismo.

Já o chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba, escreveu no Twitter que “‘referendos’ falsos não vão mudar nada, nem qualquer ‘mobilização’ híbrida. A Rússia tem sido e continua a ser uma agressora que ocupa ilegalmente partes do território ucraniano”.

Guterres alerta para 'inverno de descontentamento'

Na Assembleia Geral da ONU, secretário-geral pede acordo urgente para conter mudança climática e propõe taxar empresas de combustíveis fósseis; para ele, conjunção de guerras e crises econômica, social e ambiental cria 'tempestade perfeita'

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

MICHAEL M. SANTIAGO/AFP

Quadro sombrio. Guterres fala à Assembleia Geral da ONU, em Nova York, e diz que "o planeta é vítima de políticas de terra arrasada" e que o pior está por vir

Na abertura da sessão de debates da Assembleia Geral da ONU, o secretário-geral António Guterres afirmou ontem que a sequência de crises globais — como guerras, instabilidades políticas e os impactos das mudanças climáticas — é uma "tempestade perfeita", que pode levar a um "inverno de descontentamento mundial".

— Não vamos ter ilusões aqui. Estamos em mares revoltos. Um inverno de descontentamento mundial está no horizonte. Uma crise de custo de vida está se intensificando. As desigualdades estão explodindo. Nosso planeta está queimando. Pessoas estão sofrendo, com os mais vulneráveis sofrendo mais — afirmou Guterres, na primeira reunião presencial de líderes da Assembleia Geral desde 2019. — A Carta das Nações Unidas e os ideais que ela representa estão em risco. Temos o dever de agir.

DIVISÃO É A REGRA

Tradicionalmente, o secretário-geral abre a sessão de debates com um relato das principais questões mundiais, e Guterres não poupou palavras ao mencionar o cenário atual. A começar pela guerra na Ucrânia, que além de seus impactos humanos e econômicos, aprofundou divisões políticas entre países e blocos políticos, afetando também o trabalho da ONU.

— As divisões políticas minam o trabalho do Conselho de Segurança, o direito internacional, a confiança e a fé das pessoas nas instituições democráticas. Não podemos continuar assim — declarou.

Guterres destacou que mesmo organizações multilaterais fora do Sistema ONU, como o G20, estão divididas — uma recente reunião de chanceleres do grupo que reúne as 20 maiores economias do mundo, em julho, foi marcada por divergências relacionadas à guerra na Ucrânia, e o cenário deve se repetir na cúpula prevista para novembro, atrasando soluções para problemas globais.

— Em determinado momento, as relações internacionais pareciam se mover em direção a um mundo G2 — afirmou, referindo-se à China e EUA, as duas maiores economias do planeta. — Agora, corremos o risco de terminarmos com um "G nada". Sem cooperação. Sem diálogo. Sem resolução coletiva de problemas.

"As relações internacionais pareciam se mover em direção a um mundo G2. Agora, corremos o risco de terminarmos com um 'G nada'. Sem cooperação. Sem diálogo. Sem resolução coletiva de problemas"

António Guterres, secretário-geral da ONU

"Aqueles que buscam enfraquecer e corroer as democracias têm interesses específicos que os levam a promover uma polarização extrema"

Alberto Fernández, presidente da Argentina

'ENCONTRO MARCADO'

A menos de dois meses da COP27, no Egito, Guterres pressionou os países da ONU a se esforçarem em ações para mitigar o aquecimento global. Quase um ano depois de resultados frustrantes na COP26, em Glasgow, o secretário-geral afirmou que o mundo tem hoje um "encontro marcado" com os desastres climáticos, e que é necessário um comprometimento amplo de todos, especialmente dos mais ricos.

— O planeta é vítima de políticas de terra arrasada. O último ano nos trouxe a pior onda de calor na Europa desde a Idade Média. Secas na Índia, EUA e além. Fome no Chifre da África. Um milhão de espécies diante do risco de extinção. Nenhuma região foi deixada de fora. E não vimos nada ainda — alertou o secretário-geral.

Para ele, os países ricos devem tomar a frente não apenas de políticas de cortes de emissões de gases, mas também apoiar as economias em desenvolvimento, justamente as mais afetadas por eventos extremos e outras crises globais. Na fala, sugeriu que grandes empresas do setor de energia fóssil deveriam fazer as maiores contribuições para mudar esse quadro.

— Hoje, peço que todas as economias desenvolvidas apliquem impostos sobre os lucros de empresas de combustíveis fósseis. Esses fundos devem ser redirecionados de duas formas: para países sofrendo perdas e danos causados pelas mudanças climáticas, e às pessoas enfrentando o aumento dos preços de comida e alimentos — apontou Guterres.

DEMOCRACIA E DROGAS

A ideia de compensação por "perdas e danos" vem desde a COP26, mas foi barrada pelos países ricos, que concordaram apenas com o início de um diálogo previsto para durar até 2024.

Já dois presidentes da América do Sul — Gabriel Boric, do Chile, e Gustavo Petro, da Colômbia — fizeram suas estreias na Assembleia Geral e levaram mensagens duras sobre a sequência de crises globais, mencionando a questão climática e as políticas de combate às drogas no continente.

Boric mencionou a "injusta guerra de agressão da Rússia na Ucrânia", que elevou o preço dos combustíveis e "provocou o desabastecimento de grãos e fertilizantes". O líder chileno, porém, dedicou grande parte do discurso a questões internas, especialmente a derrota da proposta de uma nova Constituição, no início do mês. Boric reconheceu que a derrota nas urnas "lhes ensinou a ser mais humildes". Hoje, representantes dos partidos chilenos estão discutindo um caminho para a redação de um novo projeto constitucional.

— A democracia deve ser humilde, e assumir que a construção do Chile com o qual sonhamos não está na receita de um setor em particular, mas sim na síntese do que podemos fazer, combinando o melhor que cada um possa propor — afirmou.

CONTRA O DISCURSO DE ÓDIO

Por sua vez, Petro defendeu a ação conjunta da América Latina para salvar a Amazônia e pôr fim à política atual de guerra às drogas. Para ele, as duas questões estão intimamente interligadas e dependem de uma nova abordagem da comunidade internacional.

Já o presidente argentino, Alberto Fernández, fez alusão ao atentado fracassado contra sua vice, Cristina Kirchner, e pregou contra o radicalismo político e o discurso de ódio.

— Aqueles que buscam enfraquecer e corroer as democracias têm interesses específicos que os levam a promover uma polarização extrema. Não aceitemos resignadamente esta situação. Vamos gerar uma forte rejeição global àqueles que promovem a divisão em nossas comunidades — disse ele.

Outro que discursou foi o presidente da França, Emmanuel Macron, que fez duras críticas à invasão da Ucrânia pela Rússia, acusando Moscou de levar adiante uma forma de "imperialismo moderno". *(Colaborou Marina Gonçalves)*

Colômbia devolve a Maduro empresa controlada por Guaidó

Petro desfaz ato de Duque, que passara petroquímica a opositor venezuelano

REPRODUÇÃO

Reaproximação. Devolução da Monómeros a Caracas vem no rastro da melhora das relações com a Colômbia

BOGOTÁ

O governo do presidente colombiano, Gustavo Petro, anunciou, na noite de segunda-feira, que a Monómeros, empresa venezuelana de fertilizantes com sede em seu território, será novamente controlada pelas autoridades chavistas de Caracas, após cerca de três anos sob a tutela do líder opositor Juan Guaidó.

INTERVENÇÃO NA EMPRESA

O controle da Monómeros, filial da estatal Petroquímica de Venezuela (Pequiven), foi entregue ao líder opositor em 2019, durante o governo do conservador Iván Duque. Em janeiro daquele ano, Guaidó se declarou presidente interino e foi reconhecido por cerca de 50 países, incluindo os de Colômbia, Brasil e EUA, em uma ofensiva frustrada para tirar Nicolás Maduro do poder.

— Ratificamos a vontade do governo venezuelano de nomear um conselho de administração para a Monómeros — disse à rede Telesur o superintendente de empresas da Colômbia, Billy Escobar, ao final de uma reunião em Bogotá com o embaixador venezuelano, Felix Plasencia. — Os donos de uma empresa têm a possibilidade de escolher seus diretores. Estamos fazendo um reconhecimento legal dessa situação.

Por sua vez, o embaixador venezuelano comemorou que Monómeros "retorne ao poder do povo da Venezuela". Nem Escobar nem Plasencia deram detalhes sobre quem comporá a nova diretoria ou quando ela assumirá o controle da empresa.

— O retorno da empresa às mãos de Maduro marca o fim de um arranjo negativo para prejudicar venezuelanos e colombianos — disse Plasencia.

A petroquímica com sede no porto colombiano de Barranquilla (Norte do país) nasceu como binacional, mas a Venezuela assumiu seu controle em 2006. Em setembro de 2021, dois anos depois de sua transferência à oposição venezuelana, as autoridades colombianas intervieram na Monómeros devido a dificuldades de fluxo de caixa, levantando dúvidas sobre seu futuro.

RETOMADA DE RELAÇÕES

Em setembro do ano passado, a Monómeros pediu para se beneficiar de um programa de resgate de empresas criado na Colômbia por causa da pandemia. À época, a fabricante de fertilizantes e insumos para ração animal pediu ao governo colombiano três meses para apresentar um plano de renegociação de compromissos financeiros e entregas.

Os então diretores da empresa eram alvos de denúncias de irregularidades, acusados de buscar a falência para acabar com a Monómeros. O sindicato da companhia denunciou um contrato, cancelado após o escândalo, de transferência de 60% dos lucros a uma empresa privada panamenha, além de pagamentos por "consultorias" que considerou "desnecessárias".

Com a chegada de Petro ao poder, o primeiro presidente de esquerda da Colômbia, os dois países retomaram as relações, que haviam sido rompidas por Duque. O novo governo colombiano se viu então com uma empresa que havia falido e sofrido intervenção governamental.

Fundada em 1967 e controlada pelo Estado desde 2007, a empresa chegou a fornecer 37% dos fertilizantes usados na Colômbia, que luta contra a alta inflação anual (10,8%) em grande parte devido ao aumento dos preços dos insumos agrícolas causado pela guerra na Ucrânia.

NA WEB
SURTO VIRAL
Uganda volta a ter morte por ebola
Caso fatal da doença, causado por cepa rara, foi o primeiro no país desde 2019
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SEGUNDO TEMPO

Gravidez tardia cresce em recursos, mas ainda há riscos

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

Aos 55. Solange Couto com o filho Ben, que nasceu após um tratamento hormonal dela

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

De surpresa. Claudia Raia e Jarbas Homem de Mello anunciaram gravidez nas redes

Pai de novo. Justus tinha 65 anos quando nasceu Vicky, sua filha com Ana Paula

Renascimento. Edson Celulari, de 63 anos, e a filha Chiara, com 5 meses, que nasceu após um câncer do ator

Nesta semana, a atriz Claudia Raia, de 55 anos, usou as redes sociais para anunciar que está grávida de seu terceiro filho. A gestação pegou de surpresa os fãs da artista, por ter ocorrido numa faixa etária em que a capacidade reprodutiva feminina é baixíssima. Apesar de não ter divulgado se a fecundação foi espontânea ou se houve fertilização in vitro — ela congelou seus óvulos aos 50 anos —, a atriz levantou uma série de questões com o comunicado. A principal delas é se a ciência reprodutiva avançou a ponto de eliminar os riscos de engravidar nessa idade.

Não há dúvidas de que o feito seria quase impensável há poucos anos, sem os avanços recentes. Mas especialistas afirmam que uma gestação próxima da menopausa continua a exigir mais cautela. E isso vale também para homens que decidem ter filhos após os 50 anos. Há maior chance de os bebês nascerem prematuros ou com alterações cromossômicas, autismo e doenças psicológicas.

Nas mulheres, as limitações relacionadas ao processo de se gerar um filho são causadas principalmente pelo número limitado de óvulos que elas carregam durante a vida e pelas alterações na liberação dos hormônios reprodutivos. Elas já nascem com uma quantidade determinada de folículos, células que vão desenvolver os gametas femininos. São entre 300 mil e 500 mil, que são liberados a cada novo ciclo menstrual desde a puberdade de até a menopausa, geralmente entre os 44 e 55 anos. É quando as concentrações dos hormônios femininos estrogênio e progesterona caem de forma irreversível.

Já os homens têm uma produção ilimitada de espermatozoides a partir da puberdade. Ela continua durante toda a vida, com uma nova safra a cada 74 dias, em média. Mas, apesar dessa fonte inesgotável, com o passar dos anos inúmeras divisões enfraquecem a qualidade dos gametas, principalmente depois dos 45 anos, com uma piora drástica após os 50.

— Os homens com o tempo passam a ter uma capacidade de reprodução muito menor, além do encurtamento do telômero, estrutura do DNA que diminui e envelhece a cada divisão celular. Isso resulta em erros no número de cromossomos ideal para a fecundação e uma piora na qualidade do esperma — diz Edson Borges, especialista em medicina reprodutiva e diretor científico do Fertility Medical Group, em São Paulo.

Quanto mais divisões celulares o espermatozoide tiver enfrentado, ou seja, quanto maior a idade do pai, aumenta o risco. Além de alterações genéticas, defeitos congênitos podem provocar uma série de síndromes, como Down, além de elevar a probabilidade de o bebê nascer prematuro.

Um estudo feito pela Escola de Medicina da Universidade Stanford, nos Estados Unidos, analisou dados de mais de 40 milhões de partos e foi além ao descobrir que homens com mais de 35 anos correm um risco relativamente mais alto de ter um bebê com baixo peso e de sofrer de convulsões. E naqueles que já passaram de 50 anos, há um perigo 28% maior de o recém-nascido precisar de internação na UTI neonatal.

Com a mulher não é muito diferente. O risco de abortamento de gestantes com mais de 50 anos é, em média, de 50%. A gestação após essa idade também traz maiores riscos de hipertensão, pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, tireoide, partos prematuros, problemas genéticos do bebê e riscos à mãe.

MAIS RECURSOS

Os avanços recentes na ciência têm permitido driblar parte dos problemas. Borges lembra, por exemplo, que hoje há um teste para os homens chamado de fragmentação do DNA espermático. Trata-se de um exame que mostra uma porcentagem de espermatozoides com alterações no DNA. Se o resultado for acima do parâmetro considerado normal, inicia-se um tratamento para melhorar sua integridade.

— Os tratamentos são variados e dependem do perfil do paciente e do resultado do exame. Podemos entrar com dosagens hormonais para estimular a produção de esperma, dar antibióticos, anti-inflamatórios, suplementos, vitaminas, uma dieta alimentar específica — explica Karla Giusti Zacharias, especialista em reprodução humana que integra a equipe da Rede D'Or.

A adoção de hábitos saudáveis prolonga a vida útil dos órgãos reprodutivos. Uma das maiores causas de complicações na gravidez é a pressão alta — que agora é acompanhada nos detalhes. Entre as parturientes acima de 40 anos, a incidência pode ultrapassar os 20%, se não houver cuidados. Entre as mais jovens, é abaixo de 5%.

— Praticar exercícios físicos, não exagerar no álcool, ter uma alimentação balanceada estão entre as ações que garantem uma maior prevenção de riscos — diz o urologista Alfredo Canalini.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO recomendam que, na impossibilidade de ter filhos mais cedo para prevenir os riscos, o congelamento de sêmen e óvulos é um recurso válido para uma gravidez tardia, embora o tratamento tenha custo elevado. Cláudia Raia, por exemplo, congelou seus óvulos aos 50 anos, data considerada o limite para realizar o procedimento.

OUTROS CASOS

Outras mães e pais famosos encararam a missão de ter filhos após os 50 anos sem grandes sobressaltos. O apresentador Roberto Justus tinha 65 anos quando teve sua quinta filha, Vicky, agora com 2 anos, a primeira com a atual mulher Ana Paula Siebert, de 34. A criança foi concebida de forma natural e nasceu saudável. Antes da gravidez, Justus fez exames para saber se seus espermatozoides estavam em forma.

— Eu não pensava mais em ter filhos, mas era o grande sonho da minha mulher. A gente tinha essa preocupação por eu ter mais idade, mas sempre cuidei muito bem do meu organismo. Não bebo, não fumo, não uso drogas. Meus exames mostram que é como se eu tivesse 20 anos a menos — afirma Justus ao GLOBO.

Outro caso de sucesso é o do ator Edson Celulari, pai da Chiara, 5 meses, aos 63 anos. Foi depois de vencer um linfoma não-Hodgkin, um tipo de câncer linfático, que o artista resolveu pensar na paternidade novamente. Ele já é pai de Enzo, 25 anos, e Sofia, 19, frutos de seu relacionamento com Claudia Raia.

— É algo natural. A gente começa a namorar de novo, vai morar junto, se casa e acaba pensando em ter frutos desse relacionamento. Foi o que aconteceu comigo e com a Karin (*Roepke, atriz e sua atual esposa*) — diz.

No caso do ator, por conta das dezenas de sessões de quimioterapia e radioterapia, ele precisou esperar quatro anos até que seus espermatozoides estivessem saudáveis novamente. Celulari também fez um espermograma para saber se já estava sadio e forte o suficiente para realizar uma fecundação de forma natural.

Entre as mães, há outros casos como o da atriz Solange Souto, que deu à luz ao seu terceiro filho, Benjamim Andrade, aos 55 anos. Ele nasceu por meio de uma cesariana após 39 semanas de gestação. Ela revelou ter feito tratamento hormonal para emagrecer e que acabou engravidando por conta disso.

CFM flexibiliza regras para reprodução assistida

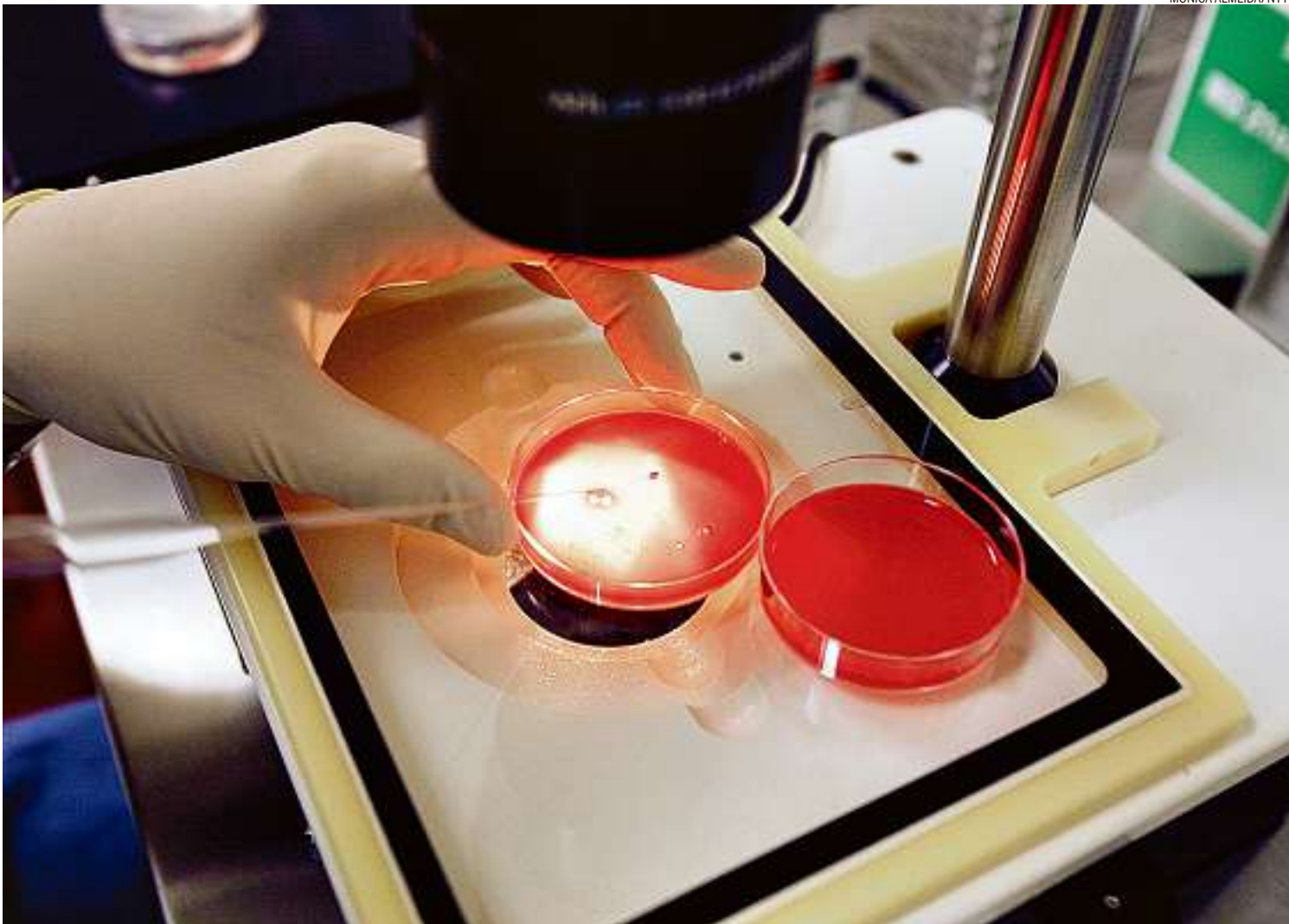
Nova resolução do Conselho Federal de Medicina derruba limitação no número de embriões que podem ser gerados em laboratório e retira exigência de autorização judicial para descarte do material não utilizado

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Conselho Federal de Medicina (CFM) atualizou ontem as regras para reprodução assistida no Brasil. Os novos critérios promovem a revisão do número de embriões gerados em laboratório, o descarte desses embriões e as mudanças em relação ao exame de biópsia embrionária.

A primeira grande alteração diz respeito à antiga lista de regras publicada em junho de 2021 é em relação ao descarte de embriões que não serão usados para a inseminação. A partir de agora, esse material não precisa mais de autorização judicial para ser descartado. O CFM considerou a lei de biossegurança de 2005, que dispensa esse processo no caso de embriões usados para pesquisa de células-tronco. Por extensão, o conselho entendeu que os demais também não deveriam precisar de licença.

— A decisão do que fazer com aquele embrião é da paciente. Ele pode ser usado para transferência futura, doar para terceiros, ou eventualmente, após três anos, pode descartar — afirma Adelino Amaral, membro da Câmara Técnica e diretor da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida.

Outra alteração importante é em relação à criopreservação. De acordo com as novas regras, não há mais limitação de embriões gerados em laboratório. A resolução do ano passado limitava a mulher a um total de oito óvulos, ou seja, se ela tivesse um total de dez, ao menos dois precisariam ser congelados. A partir de hoje, o casal pode decidir quantos gametas serão transferidos para o útero. Os excedentes ainda devem ser criopreservados.

Antes da geração dos embriões, o casal deve informar por escrito o destino a ser dado aos criopreservados em caso de divórcio, dissolução de união estável, falecimento de uma das partes ou de ambas, sendo a doação uma possibilidade.

O exame de biópsia embrionária também sofreu uma mudança importante. As regras do ano passado diziam que o sexo da criança não podia ser revelado durante o exame, com exceções em casos da prevalência de doença referente ao sexo. Segundo a nova resolução, independentemente do caso, passa a ser obrigatório a informação do sexo para os pacientes.

— A resolução tinha textos polêmicos que levavam a uma baixa eficiência na reprodução assistida. Ela mudou alguns pontos e melhorou, pode-se dizer que ela está melhor e mais moderna — diz Edson Borges, especialista em medicina reprodutiva e diretor científico do Fertility Medical Group.

Por outro lado, o conselho decidiu manter algumas resoluções consideradas importantes, como a idade máxima das candidatas à gestação por reprodução assistida em 50 anos. São permitidas exceções em mulheres com acompanhamento médico que não apresentem comorbidades não relacionadas à infertilidade.

A gestação de substituição também continuou com as mesmas regras vigentes do ano passado. A lei autoriza que mulheres que aceitem gerar o feto tenham parentesco com o pai ou a mãe do bebê em até quarto grau, ou seja, mães, avós, irmãs, tias, sobrinhas e primas. Quando há essa impossibilidade de atender ao grau familiar uma autorização de excepcionalidade pode ser solicitada ao Conselho Regional de Medicina (CRM) da jurisdição.

— É muito comum isso acontecer em casos de casais homossexuais que conseguem um óvulo doado em uma clínica, mês tem dificuldade de encontrar alguém para gestar pelo casal. Nesse caso, é preciso entrar com um pedido específico explicando a situação do casal, dizendo que eles não têm nenhum parente apto, mas que eles têm uma pessoa que aceita e está apta a ser o útero. Imediatamente, essa mulher vai ser examinada, para saber como está a saúde dela — explica Karla Giusti Zacharias, especialista em reprodução humana que integra o corpo clínico da Rede D'Or.

A cessão temporária de útero permanece sendo uma possibilidade quando existir condição que impeça ou contraindique a gestação, devendo a cedente já ter pelo menos um filho e ser parente consanguínea de até quarto grau de um dos parceiros.

MONICA ALMEIDA/NYT

Mais autonomia. Fertilização in vitro; decisão sobre o que fazer com embriões não utilizados passa a ser de paciente, que pode optar por doação ou descarte

Anvisa aprova primeiro teste para varíola dos macacos

Registro definitivo deve acelerar diagnósticos da doença no país. ANS incluiu exame no rol de procedimentos dos planos de saúde

PAULA FERREIRA E LUCIANA CASEMIRO
saude@infoglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem o primeiro teste para detecção de varíola dos macacos no Brasil. O Kit Molecular Multiplex foi produzido pela Fiocruz e obteve o aval 39 dias após a solicitação.

Além da monkeypox, o teste detecta herpes-zóster e a varíola humana. O Brasil vem enfrentando dificuldades na testagem para diagnóstico da doença. Diante do cenário, a Anvisa tem acelerado análises de testes.

Em agosto, a agência autorizou uso emergencial de dois testes para detecção da doença. A medida permitiu que 24 mil reações fossem disponibilizadas às unidades de saúde. Mas somente ontem concedeu registro definitivo a um kit para diagnóstico de monkeypox.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou a inclusão extraordinária do teste diagnóstico no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde que constitui a cobertura obrigatória pelos planos de saúde.

Os pacientes que apresentarem indicação médica poderão realizar o teste para a detecção do vírus monkeypox (MPXV) por biologia molecular via plano de saúde assim que a medida for publicada no Diário Oficial da União (DOU).

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) enviou ofício à ANS em 31 de agosto, solicitando urgência na inclusão de testes de diagnósticos e tratamento da varíola dos macacos no rol de procedimentos de cobertura obrigatória.

A ANS chama atenção para o fato de a inclusão ter sido feita de forma extraordinária e acrescenta que "esta é a 12ª atualização da lista de coberturas obrigatórias em 2022, que incluíram 11 procedimentos e 20 medicamentos somente neste ano".

Na última segunda-feira, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que o número de casos no país está em estabilidade.

— No mundo inteiro o surto tem diminuído, a velocidade de progressão dos casos é menor e nós estamos numa fase de platô com queda. Então esperamos que esse surto seja controlado — disse.

Boletim da pasta divulgado no domingo mostra que atualmente há 6.869 casos confirmados no país e dois óbitos pela doença. Além disso, há ainda 5.776 casos ainda sob análise.

Fumar perto de filho eleva risco de asma para futuros netos em 59%

Estudo avaliou efeitos tóxicos que atravessam gerações por meio dos genes

Pais que fumam perto dos filhos, que com isso ficam na situação de fumantes passivos, podem afetar até mesmo a saúde de seus eventuais netos. É o que mostra um novo estudo liderado por pesquisadores da Universidade de Melbourne, na Austrália, publicado na revista European Respiratory Journal.

De acordo com o trabalho, crianças cujo pai foi exposto de forma recorrente à fumaça de cigarro durante a infância têm um risco 59% maior de desenvolver quadros de asma não alérgica. Essa probabilidade é ainda maior caso o pai tenha também se tornado fumante.

Os pesquisadores analisaram informações de 1.689 crianças, seus pais e avós, disponíveis num banco de dados do estado australiano da Tasmânia, parte do Estudo de Saúde Longitudinal da Tasmânia (TAHS). O monitoramento, que teve início em 1968, é um dos maiores do mundo, e ainda em atualização, a respeito de doenças respiratórias.

Eles selecionaram as crianças que desenvolveram um quadro de asma até os 7 anos. Em seguida, analisaram se seus pais haviam crescido até os 15 anos com responsáveis que fumavam em casa. Além disso, incluíram na análise se os pais expostos também se tornaram fumantes ou não.

"Descobrimos que o risco de asma não alérgica em crianças aumenta em 59% caso seus pais tenham sido expostos ao fumo passivo na infância, em comparação com crianças cujos pais não foram expostos. O risco era ainda maior, de 72%, caso os pais tenham sido expostos ao fumo passivo e passado a fumar", explica o pesquisador da Universidade de Melbourne Jiacheng Liu, autor do estudo, em comunicado.

PEXELS

Tabagismo. Hábito de fumar prejudica a saúde de pelo menos três gerações

O objetivo dos cientistas era avaliar se o hábito de fumar próximo aos filhos, que já é sabidamente danoso por elevar riscos como de doenças respiratórias e câncer, poderia ter seus impactos estendidos até mesmo para as futuras gerações.

"Não podemos ter certeza de como esse dano é transmitido através das gerações, mas achamos que pode estar relacionado a mudanças epigenéticas. É aqui que fatores em nosso ambiente, como a fumaça do tabaco, interagem com nossos genes para modificar sua expressão. Essas mudanças podem ser herdadas, mas podem ser parcialmente reversíveis para cada geração. É possível que a fumaça do tabaco esteja criando mudanças epigenéticas nas células que irão produzir esperma quando os meninos crescerem. Essas mudanças podem então ser passadas para seus filhos", diz o pesquisador Shyamali Dharmage, responsável pelo TAHS.

Agora, os cientistas pretendem investigar se esse maior risco para asma persiste durante a vida adulta, e se a situação de ter pais que foram fumantes passivos pode elevar ainda a probabilidade de alergias ou outros problemas pulmonares.

"Este estudo acrescenta evidências crescentes de que os danos causados pela fumaça do tabaco podem ser transmitidos aos filhos e até aos netos. Precisamos proteger as crianças desses danos com medidas para desencorajar o tabagismo e apoio para ajudar os fumantes a parar", avalia Jonathan Grigg, presidente do Comitê de Controle de Tabaco da Sociedade Respiratória Europeia, que não integrou a pesquisa.

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

O que é melhor para emagrecer?

Muitas pessoas acreditam que para emagrecer devemos priorizar a alimentação. E quantas vezes não escutamos frases como "para emagrecer tem que fechar a boca", "quero emagrecer, vou começar uma dieta", "vou procurar um nutricionista porque quero emagrecer", entre outras?

Então, invariavelmente as pessoas procuram por soluções através da alimentação. Apenas por meio dela. E se esquecem que de outro lado há um fator que muito ajuda, não apenas quem quer emagrecer, mas sobretudo quem quer ter mais saúde.

Um estudo, feito na Espanha, chamou minha atenção esta semana. Ele dizia que a quantidade de calorias consumidas, em média, pelos espanhóis é de atualmente cerca de 2.600, enquanto há 40 anos essa ingestão era de 3 mil. Ou seja, um déficit de cerca de 400 calorias por dia. Mesmo assim o número de pessoas com sobrepeso e obesidade ainda continua a crescer no país.

Recentemente, no Brasil, foi constatado também uma mudança no comportamento alimentar, e o brasileiro voltou a comer mais alimentos in natura, como frutas e legumes, e reduziu o consumo de açúcar, sal e gorduras. E ainda assim temos aumento da obesidade por aqui também. Na verdade, de 2006 até 2016, a obesidade cresceu 60% no Brasil. Foi o maior crescimento no mundo!

Seja aqui, na Espanha, ou em muitos outros países do mundo, comendo menos ou comendo melhor, as pessoas estão ganhando peso porque passam a maior parte do tempo inativas. Sim, sentadas, recostadas, deitadas. E quanto mais as pessoas tiverem o foco em reduzir a alimentação ou cortar alimentos, sem incorporar algum movimento físico em suas rotinas, maior será o efeito reverso na balança.

Não se movimentar reduz o ritmo metabólico, ao passo que fazer exercício físico regular aumenta essa queima. E não apenas pelo gasto calórico maior durante a prática ou movimento físico, mas pela construção de massa muscular que acontece através do estímulo da atividade física regular e que também ajuda a acelerar o ritmo metabólico.

Ficar sentado durante horas reduz as contrações musculares e deixa nosso corpo mais lento, preguiçoso e econômico, o que se traduz em estoque de energia através de gordura. Mas não apenas isso. O movimento físico estimula todos os órgãos do nosso corpo a funcionar melhor. Então, comer bem é ótimo, é saudável, e claro que é um esforço (para uns) ou um hábito (para outros) que vale muito a pena. Mas, o que proponho é que não se faça da alimentação um recurso único. Investir em prática de exercícios físicos regulares é ainda mais fácil e mais eficiente para a saúde e para o emagrecimento.

> ***Investir em prática de exercícios físicos regulares é ainda mais fácil e mais eficiente para a saúde e para o emagrecimento***

Até agora, falamos do ponto de vista estético, tratamos basicamente de emagrecimento. No entanto, ao falar em saúde, em longevidade, em doenças, claro que ter uma boa alimentação é importante. Alguns estudos, como um trabalho recente feito por cientistas noruegueses, mostram que uma boa alimentação pode aumentar a expectativa de vida em até 13 anos, quando comparado a pessoas que comem mal.

Na verdade, ao procurar uma alimentação mais saudável, a pessoa ganha saúde, e isso é maravilhoso. Quando se coloca o emagrecimento em primeiro lugar, o resultado pode ser desastroso. Na vontade de emagrecer e, às vezes, perder cada vez mais peso, a pessoa vai apenas cortando, tirando, se privando... Pensar no alimento como fonte de saúde, e não como vilão, é o melhor caminho.

Portanto, o que importa mais? Fazer dieta ou atividade física quando se quer emagrecer? O ideal é trazer o corpo para o equilíbrio, em que se tenha de um lado o gasto calórico promovido pelo movimento físico e do outro, a ingestão de calorias, ou seja, a energia que jogamos para dentro do corpo, ambos em harmonia. No final das contas, o que realmente importa é o estilo de vida.

Risco de câncer antes dos 50 anos aumenta a cada geração

Estudo de Harvard mostra que tendência está relacionada à adoção de uma rotina pouco saudável por indivíduos mais jovens

O risco de câncer em pessoas com menos de 50 anos aumentou a cada geração nas últimas três décadas, potencialmente levando ao que pesquisadores classificaram como uma "pandemia de câncer de início precoce" no futuro. A conclusão é de um estudo conduzido por especialistas do Hospital Brigham and Women's, da Universidade Harvard, nos Estados Unidos.

Publicado na revista científica Nature Reviews Clinical Oncology, o trabalho analisou dados de 44 países disponíveis no Observatório Global do Câncer e constatou que a incidência de 14 tumores — como de mama, colorretal, esôfago, rim, estômago, fígado e pâncreas — passou a crescer de forma considerável em faixas etárias mais jovens desde os anos 1990 em todo o mundo.

"A partir de nossos dados, observamos algo chamado efeito de coorte de nascimento. Esse efeito mostra que cada grupo sucessivo de pessoas nascidas mais tarde — por exemplo, uma década depois — tem um risco maior de desenvolver câncer mais tarde na vida, provavelmente devido a fatores de risco a que foram expostos em uma idade jovem. Descobrimos que esse risco está aumentando a cada geração. (...) E prevemos que esse nível de risco continuará a subir em gerações sucessivas", explica Shuji Ogino, epidemiologista, professor da Escola de Medicina de Harvard e médico do Hospital Brigham and Women's, em comunicado.

Ogino e outros pesquisadores trabalharam entre 2000 e 2012 analisando os dados sobre os 14 tipos de câncer, que indicaram um aumento em adultos com menos de 50 anos. Em seguida, passaram a revisar outros estudos disponíveis sobre o crescimento de fatores de risco para os diagnósticos, a fim de compreender o que está por trás do fenômeno.

Na revisão, os responsáveis pelo estudo concluíram que o risco para um diagnóstico de câncer antes dos 50 cresce a cada geração, e que mudanças significativas nas últimas décadas em algo chamado de "expossoma" durante o início da vida têm motivado esse aumento. Esse é um termo utilizado para se referir ao acúmulo de influências ambientais e biológicas às quais o indivíduo é exposto no decorrer dos anos — o que está diretamente associado a dieta, hábitos de vida, peso, microbiota e outros aspectos que afetam a saúde.

Os cientistas perceberam que fatores de risco conhecidos para câncer, como alimentos ultraprocessados, bebidas açucaradas, obesidade, diabetes tipo 2, sedentarismo e consumo de álcool, aumentaram bastante desde a década de 1950.

"Entre os 14 tipos de câncer em ascensão, oito estavam relacionados ao sistema digestivo. A dieta afeta a composição do microbioma e, eventualmente, essas mudanças podem influenciar o risco e os resultados da doença", diz Tomotaka Ugai, epidemiologista de Harvard e autor do estudo.

NA WEB

MENOR NÚMERO DESDE 1991

Homicídios caem 17% em agosto

Foram 214 assassinatos no estado. No acumulado do ano, queda foi de 11%

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

HAJA BITCOINS

LIBERDADE TEM PREÇO

Justiça exige R$ 19 bilhões para conceder habeas corpus a Glaidson, preso por pirâmide financeira

CHICO OTAVIO, RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E FELIPE GRINBERG
granderio@oglobo.com.br

Quando trabalhava como garçom em 2014, Glaidson Acácio dos Santos recebia cerca de R$ 800 por mês em Búzios, na Região dos Lagos. Oito anos depois, já na cadeia, o "Faraó dos Bitcoins" — apelido que ganhou ao movimentar fortunas no mercado das criptomoedas — precisa desembolsar R$ 19 bilhões em 72 horas para ter direito a habeas corpus num dos processos a que responde na Justiça. O valor deve ser depositado numa conta judicial e será usado para pagar a credores. No entanto, o dinheiro não é garantia de liberdade, já que Glaidson tem outro mandado de prisão preventiva em vigor.

Ao todo, foram impostas 13 medidas cautelares pela juíza Rosália Monteiro Figueira, da 3ª Vara Federal Criminal do Rio, para substituir a prisão preventiva de Glaidson no processo em que ele é acusado de integrar uma organização criminosa responsável por um esquema de pirâmide financeira. Ela afirma que o aporte bilionário levou em conta o fato de o acusado ter anunciado que está de posse do dinheiro investido por clientes na sua empresa, a GAS Consultoria e Tecnologia Ltda, e que tem vontade de efetuar os pagamentos. Além do depósito do montante, que representa metade do que a empresa dele movimentou entre 2015 e 2021, Glaidson terá que entregar o passaporte e não poderá ter acesso à internet e a redes sociais.

Q

"Lamentavelmente, a magistrada faz imposição de condições de pagamento para a concessão de ordem de soltura ao réu. E também trata sobre valores não condizentes com a realidade da empresa."

Ciro Chagas, advogado de Glaidson

"Quando a juíza nos nomeou, ela determinou que os credores e os investidores se cadastrassem em um site. Mesmo quem não se inscreveu, se deferida a recuperação judicial, essa pessoa vai ter a oportunidade de se habilitar (a receber de volta o que foi investido)"

Sergio Zveiter, advogado nomeado administrador *judicial* na ação de recuperação da GAS

ADVOGADO VÊ ERRO

Para obter o benefício, Glaidson fica ainda proibido de se comunicar com testemunhas e investigados na mesma ação penal. Ele deverá permanecer na cidade onde mora e não poderá se envolver com "atividades relacionadas aos crimes investigados". Em junho, o "Faraó" conseguiu no Superior Tribunal de Justiça (STJ) um habeas corpus em outro processo.

Em nota, o advogado Ciro Chagas, que defende Glaidson, afirma que, em seu "sentir, existe erro na decisão da juíza da 3ª Vara Federal". "Lamentavelmente, a magistrada faz imposição de condições de pagamento para a concessão de ordem de soltura ao réu. E também trata sobre valores não condizentes com a realidade da empresa. Interpreta fluxo de movimentações de entrada e saída nas contas da empresa ao longo de anos, como se saldo devedor fosse. Sendo assim, a defesa deixa manifesta sua irresignação com referida decisão que será certamente revista", diz trecho do comunicado da defesa.

Agora, a expectativa dos mais de 122 mil clientes que investiram na GAS é se o acusado vai fazer o depósito. Em maio, foi aberto um cadastro para inscrição dos credores. Segundo O GLOBO apurou, eles informaram que têm a receber R$ 9 bilhões. Na ação de recuperação judicial da GAS, a juíza Maria da Penha Nobre Mauro, titular da 5ª Vara Empresarial, nomeou o advogado Sergio Zveiter como administrador do caso e determinou a suspensão de todas as ações contra a empresa, à exceção do processo penal.

REPRODUÇÃO

Acusado. Glaidson Acácio dos Santos, que está preso há um ano: mais de 122 mil clientes buscam receber dinheiro de volta

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA FEDERAL

Não paga as dívidas. Os mais de R$ 13 milhões encontrados na casa do Faraó dos Bitcoins no dia sua prisão em 2021

— Quando a juíza nos nomeou, ela determinou que os credores e os investidores se cadastrassem em um site. Mesmo quem não se inscreveu, se deferida a recuperação judicial, essa pessoa vai ter a oportunidade de se habilitar (*para receber de volta o que foi investido*) — explicou o advogado.

Essa ação de recuperação judicial ainda não foi apreciada pela Justiça Federal porque a GAS não pagou as custas do processo. Glaidson chegou a pedir gratuidade, mas a Justiça negou e o prazo para o depósito de R$ 150 mil termina em 6 de outubro.

O "Faraó dos Bitcoins" está preso há um ano. Mesmo atrás das grades, ele lançou sua candidatura a deputado federal pelo partido Democracia Cristã, mas o registro acabou negado pela Justiça Eleitoral. Ao se registrar no Tribunal Superior Eleitoral, Glaidson disse ter R$ 60 milhões em bens: um apartamento de R$ 450 mil em Cabo Frio e o restante na participação como sócio da GAS.

MEMÓRIA

Um império que desmorona: prisão na Barra, malas de dinheiro e processo por homicídio

No dia 25 de agosto de 2021, de acordo com Ministério Público Federal, começou a ruir a pirâmide financeira construída pelo ex-garçom e ex-pastor Glaidson Acácio dos Santos. Dono da GAS Consultoria e Tecnologia Ltda, com sede em Cabo Frio, na Região dos Lagos, ele foi preso em sua casa na Barra da Tijuca, onde a Polícia Federal fez a maior apreensão do país em criptomoedas até então: quase R$ 150 milhões. Em malas, foram encontrados mais de R$ 13 milhões em espécie. Em pouco tempo, veio à tona uma movimentação de R$ 38 bilhões, o que rendeu a Glaidson o apelido de "Faraó dos Bitcoins".

Segundo a investigação, a GAS não passava de um "esquema ponzi": para pagar os investidores iniciais, era preciso atrair sem parar gente disposta a colocar dinheiro na pirâmide, prática criminosa no Brasil. Desde a prisão, o empresário afirma ter os valores para pagar aos investidores. Porém, um ano após a operação, nem os credores sabem ao certo de quanto Glaidson, seus sócios e a empresa dispõem, muito menos se receberão os investimentos de volta.

Há 20 dias, outro pilar fundamental da fraude reapareceu. A venezuelana Mirelis Zerpa, mulher do "Faraó", acionou os advogados e ocupou as redes sociais para mandar um recado aos clientes da GAS: não tem dinheiro para indenizá-los. Embora Mirelis tenha sacado cerca de R$ 1 bilhão em bitcoins no dia seguinte à prisão do marido, os advogados da estrangeira garantiram que os recursos foram usados para pagar a investidores nos dias seguintes.

Foragida, Mirelis tem dois mandados de prisão preventiva, por lavagem de dinheiro e crimes contra o sistema financeiro nacional. Investigações da Polícia Federal, em parceria com o MPF, revelaram que ela também transferiu cerca de R$ 2,3 milhões de suas contas para as da irmã, Noiralis, à revelia da Justiça brasileira.

Um ano após a operação, uma parcela dos investidores da GAS permanece defendendo o "Faraó", na esperança de ser mais fácil receber o dinheiro de volta se ele estiver solto. Mas a batalha de Glaidson na Justiça promete ser longa, apesar de decisões recentes favoráveis. Uma das mais difíceis deve ser um processo por homicídio. Glaidson é acusado de ser responsável pela morte do investidor em criptomoedas Wesley Pessano, em julho de 2021 em São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos. Ele responde ainda pela tentativa de homicídio contra Nilson Alves da Silva, em 20 de março do ano passado, em Cabo Frio.

Justiça mantém preso PM que atirou em torcedor

Soldado alega ter feito disparo porque carro em que estavam quatro flamenguistas não parou em bloqueio, versão negada por um dos ocupantes do veículo. Quadro de saúde da vítima, que está no Hospital do Andaraí, é gravíssimo

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

Em audiência de custódia ontem à tarde, a Justiça transformou em preventiva a prisão em flagrante do policial militar Márcio Felipe dos Santos Ribeiro, preso sob a acusação de atirar no técnico de radiologia e motorista de aplicativo Raphael Montovaneli, de 40 anos, durante uma blitz, na madrugada de segunda-feira, na Avenida Marechal Rondon, no bairro São Francisco Xavier, na Zona Norte do Rio. Segundo a PM, o disparo foi feito após o carro onde a vítima e três amigos estavam não parar num bloqueio feito pelos agentes. O grupo, formado por torcedores do Flamengo, tinha ido ao Maracanã e retornava de uma festa depois do jogo.

Atingido na cabeça, Montovaneli está internado em estado gravíssimo no Hospital Federal do Andaraí. A mulher dele está grávida de oito meses do primeiro filho do casal. Paulo Vicente da Costa, amigo do técnico em radiologia e que também estava no carro no momento em que a vítima foi baleada, desmente a versão de que o motorista tenha furado a blitz, como diz a polícia.

— Nós saímos do jogo do Flamengo e fomos beber uma cerveja na sede da Urubuzada (torcida organizada). Depois deixamos um amigo em casa e fomos embora pela Avenida Marechal Rondon. O sinal estava verde, e o motorista acelerou para que ele (sinal) não fechasse. Nisso, já tinham duas viaturas da PM na esquina. Acho que eles (policiais) ficaram "escaldados" e já atiraram. Em nenhum momento, eles pediram para que parássemos. Quando eu olhei para o lado, Raphael estava todo ensanguentado e desmaiado — detalhou a testemunha.

CARMÉLIO DIAS/19-09-2022

Investigação. Uma perita examina o carro onde Montovaneli, de 40 anos, estava quando foi baleado na cabeça

A prisão preventiva foi decretada pelo juiz Pedro Ivo Martins Caruso D'Ippolito. O magistrado determinou ainda que o PM preso, lotado no 3º BPM (Méier), passe por avaliação e tratamento médico "tendo em vista relato de problemas de pressão" por parte do acusado. Em depoimento prestado na 19ª DP (Tijuca), analisado na decisão judicial, o outro PM que participava da ação afirmou "não ter visto arma saindo do veículo, nem disparo sendo efetuado de dentro do veículo".

Também foram levados em consideração os depoimentos dos três amigos de Montovaneli que estavam no carro. O motorista, identificado apenas como Renato, afirmou que "não visualizou qualquer sinalização de blitz policial na localidade nem percebeu qualquer ordem de parada por parte dos policiais" e que, ao notarem que seu amigo havia sido atingido por um tiro na cabeça, "imediatamente dirigiram-se ao Hospital do Andaraí para prestação de socorro".

ARMAS APREENDIDAS

A Polícia Civil apreendeu as armas dos PMs envolvidos no caso. Foram recolhidos dois fuzis calibre 7,62 mm e duas pistolas calibre .40. O soldado Márcio Felipe foi autuado por tentativa de homicídio. Em nota, a Polícia Militar afirmou que os agentes são treinados dentro de protocolos técnicos rígidos e normas específicas para minimizar possíveis danos colaterais.

Economista atropela policial e é baleado em Ipanema

Motorista teria sofrido surto psicótico, de acordo com delegada. No carro dele, foram encontrados cocaína e remédios

CAMILA ARAUJO
camila.araujo@oglobo.com.br

O economista João Frederico Abo Gaux Cavalheiro, de 41 anos, foi baleado por policiais militares na manhã de ontem após atropelar um agente do programa Segurança Presente ao tentar escapar de uma abordagem na altura da Praça General Osório, em Ipanema, na Zona Sul do Rio. No veículo, de acordo com a polícia, foram apreendidos cocaína e remédios para disfunção erétil e de uso veterinário.

Os feridos foram levados para o Hospital Miguel Couto, na Gávea, e não correm risco de morrer. Segundo o Corpo de Bombeiros, o policial ferido é o cabo Matheus Calaçara.

A delegada titular da 14ª DP (Leblon), Daniela Terra, contou que o economista pediu a um funcionário que o acompanhasse até um hotel em São Conrado, para pegar uma mala, porque ele tinha passado três dias fora de casa. Ele saltou do carro em movimento quando o motorista iniciou uma sequência de manobras arriscadas. Segundo a delegada, o economista teria sofrido um surto psicótico no meio do caminho.

DIVULGAÇÃO

Ferido. O policial atropelado por Frederico: estado de saúde do PM é estável

— No trajeto da Barra até Ipanema, o carro já veio bastante desgovernado. Ele estava bem drogado. Há fortes indícios de uso de cocaína — disse a delegada.

João Frederico foi preso em flagrante pelos crimes de direção de veículo automotor com capacidade psicomotora alterada, lesão corporal na direção de veículo automotor, desobediência e desacato.

A perseguição assustou pedestres e outros motoristas na região e interrompeu o trânsito. Segundo Marco Antônio Soares Moraes, de 63 anos, morador que testemunhou a ação da janela do seu apartamento, os policiais tentaram fazer João Cavalheiro para o carro dando tiros na direção dos pneus do carro, mas isso não foi suficiente.

— No momento em que furaram o pneu com um tiro, ele deu ré, saiu feito um louco e pegou um policial que estava em pé — disse.

Leitores

ACERVO — NA WEB
Gênio do terror levado às telas
Exímio contador de histórias, o escritor Stephen King faz 75 anos hoje

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Dizer 'não'

No dia 2 de outubro, apesar dos meus 75 anos, irei às urnas. Gostaria de ir para expressar meu apoio ao candidato que mais se aproxima das minhas ideias. Infelizmente, não será possível. Irei dizer "não" ao discurso de ódio que está semeando a discórdia entre irmãos e amigos. Irei dizer "não" àqueles que consideram seus inimigos quem não está do mesmo lado político. Irei dizer "não" à indiferença à dor do próximo, à fome e à vida. Irei em defesa de nossas instituições. Irei para resgatar o respeito público e o respeito das outras nações. Irei pela democracia. Quem sabe abriremos caminho para recomeçar e podermos discutir nossos destinos no nível em que merecemos.

FERNANDO LOMBA
RIO

Sujeira

Cada vez mais importante o tema da reportagem que destaca os mais de 330 quilos de resíduos recolhidos no Dia Mundial da Limpeza na Baía de Guanabara no trecho entre o Aeroporto Santos Dumont e a Marina da Glória e na Praia do Flamengo, no mutirão de limpeza que contou com a participação de diversos escoteiros, estudantes e voluntários em geral. Os mutirões de limpeza nos ajudam a tomar consciência da importância de reduzir o consumo de determinados produtos e de como é fundamental proceder ao descarte correto do que consumimos, além de serem o primeiro passo para muitas pessoas se engajarem nas questões relacionadas ao meio ambiente.

RUBEM PERLINGEIRO
RIO

Eleições

Não sou Lula/PT, nunca fui, mas sou contra Bolsonaro. Uma breve aula de História moderna: Putin, Erdogan, Viktor Orbán, Daniel Ortega, Lukashenko, Chávez e Maduro, todos viraram presidentes em eleições democráticas. Nenhum deles deu um golpe clássico para chegar ao poder. Foi por voto popular. Ao se reelegerem, o que Bolsonaro quer, não mais deixaram o poder. Tornaram-se autocratas em democracias fake. Em oito anos, consegue-se aparelhar e dominar o Judiciário, o MP, outras instituições de Estado, as Forças Armadas, o Parlamento e, por fim, amordaçar a imprensa livre. Todo esse processo já está em curso. Ele já deixou bem claro, por palavras e atos, que esse é seu projeto de poder. Pior, e mais perigoso, pois aqui no Brasil é um clã a serviço desse norte autoritário. Meu voto não é na pessoa do Lula, mas, sim, lutar para continuar a viver numa democracia.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

Com farto e exagerado espaço na mídia profissional, Bolsonaro faz e diz o que quer. Antes de simular irritação e abandonar uma entrevista em Londres, disse que, se ele não tiver pelo menos 60% dos votos no primeiro turno, "algo anormal aconteceu no TSE". Chama a Corte de venal e fica por isso mesmo, porque, além da ampla cobertura da mídia que ele execra, o capitão está, sim, coberto pelos seus colegas maus militares, como bem mostrou nota de Ancelmo Gois sobre os clubes militares. Nota que fala em "proselitismo socialista", conceitos de nacionalidade e pátria "solapados", ignorando o desrespeito do capitão deles ao Dia da Independência, transformado em evento de campanha eleitoral. Houve desrespeito também ao funeral da rainha e à Assembleia da ONU. Pior, os clubes militares falam em defesa da Amazônia que o capitão deles quer que se dane.

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

Senado

Dos quatro candidatos ao Senado exibidos no GLOBO (20 de setembro), considero Romário o pior deles, pois, além de estar em Brasília há oito anos, segundo consta, sem nada produzir em benefício do povo e querendo se perpetuar no cargo, ainda mente na propaganda eleitoral quando diz ter liberado vultosos recursos para a Apae. Curioso que sou, mantive contato com a diretoria financeira da instituição, que me informou jamais ter recebido um centavo advindo da interferência de Romário. Cabe a ele, se quiser, provar o contrário do que escrevo.

ALFREDO JORGE AMIN DA SILVA
RIO

Baixo clero

O sistema eleitoral vigente possibilita que o Legislativo, nos três níveis de governo, seja composto em sua maioria pelo chamado baixo clero, sem maiores ou nenhum compromisso com causas de caráter coletivamente social. Ao não adotar o voto em lista, isto é, tendo como referencial o programa partidário, o sistema facilita aos carreiristas de sempre pegar as sobras dos mais votados, muitos dos quais puxadores de votos, mas sem maior compromisso com a própria legenda pela qual se elegem. Está em curso mais uma campanha. Nenhum dos candidatos, seja para Executivo ou Legislativo, sequer aborda excrescências eleitoreiras como a figura do suplente de senador, com filhos herdando de pais o cargo, assim como aqueles financiadores da campanha do eleito.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

Lula

Perón deve estar tremendo na catacumba após ouvir o que declarou à imprensa Simone Tebet, que comparou Lula ao ex-presidente argentino, assim como já foi dito que ele, Lula, era o Mandela do Brasil. Quanta bobagem! E depois criticam Bolsonaro.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Funeral

Mais uma vez, o presidente da República nos deixou em situação constrangedora nas relações internacionais. Fazer discurso eleitoral para apoiadores da sacada da residência oficial do embaixador brasileiro em Londres no dia do funeral da rainha é no mínimo falta de respeito com a Grã-Bretanha. Tocar no braço do rei Charles com um sorriso estampado no rosto nos remete a uma falta de solidariedade e desconhecimento do protocolo. A imprensa inglesa criticou o ocorrido e lamentou o palanque eleitoral. Uma vergonha para o Itamaraty e os diplomatas de carreira que honram nosso país com seu trabalho em prol do Brasil, e não de um governo.

BAYARD DO COUTTO BOITEUX
RIO

Fiquei envergonhada pelo fato de a mulher do presidente do Brasil levar cabeleireiro e maquiador para o enterro da rainha. Eu me pergunto se algum outro país cometeu essa gafe. Com dinheiro público!

ADRIANA CUNHA
RIO

Tradições

Somos um país sem tradições. Aqui tudo muda com extrema velocidade e nada se sustenta. Nem os valores, inclusive os mais fundamentais, como os democráticos. E os que conspiram contra eles são justamente os que se dizem tradicionalistas. Tivemos agora na Inglaterra uma suntuosa demonstração de apego às tradições, num país moderno, de grande diversidade racial e democrático desde bem antes das revoluções americana e francesa. Coube aos marinheiros escoltar o ataúde da rainha. Não são uma tropa de elite, mas a Inglaterra lhes deve muito da sua grandeza. O povo britânico deu uma prova de caráter, respeito, reverência e de que sabe honrar os que cumprem o seu dever.

JORGE FIGUEIREDO
RIO

Mesários

Há dias, o TSE informou, e a mídia reverberou, que a adesão de voluntários para mesário nas próximas eleições aumentou cerca de três vezes em relação às eleições anteriores. Considerando as falas e ameaças do candidato à reeleição, eu me pego pensando se não seria esse aumento uma espécie de "infiltração" de elementos com o objetivo de sabotar algum procedimento a fim de prejudicar os resultados. Não seria cabível, em nome da segurança, o TSE efetuar uma avaliação do perfil desses alistados, investigando se existe alguma característica comum que indique a probabilidade de risco à democracia? Eu não me espantaria se algo fosse detectado.

LUIZ CARLOS PADILHA
RIO

Ligações sem fim

Uma telefônica ficou ligando para minha casa com insistência, cobrando faturas de plano que não contratei. Apesar de informar que era erro da operadora, disseram-me que teria de ligar para esta e solicitar o cancelamento do contrato e da suposta dívida. Respondi que não ligaria, pois o erro não era meu. Então, uma firma de cobrança passou a ligar várias vezes ao dia para minha residência. Diante disso, liguei para a operadora e, depois de muito esperar e não ser atendido, liguei para o SAC e, a custo, consegui registrar uma reclamação a ser analisada. Estão invertendo o ônus da prova.

PAULO PITTA
RIO

Coleta de lixo

A Comlurb informa (sobre a carta "Caçambas", de José Gonçalves Moreira) que todo o sistema de coleta domiciliar segue um planejamento operacional baseado em variadas vertentes, como, por exemplo, horário de trabalho dos garis e sincronismo de roteiros, para otimizar os serviços. Mas todas as queixas em relação a transtornos causados aos moradores são levadas em consideração pela Comlurb, que vai estudar a situação na rua mencionada e verificar se há possibilidade de alteração no horário da coleta.

ANA REBOUÇAS, COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO DA COMLURB

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e o impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Setembro Negro: terror pelos correios
21/9/1972

BOMBAS CONTRA JUDEUS PÕEM MUNDO EM ALERTA

Polícia de Israel salvou Ministro da carta mortal

O GLOBO

Pai mata os 4 filhos e o cunhado nos EUA

Sistemas de segurança do mundo inteiro estão mobilizados para conter a onda de terrorismo desencadeada pelos extremistas da organização palestina Setembro Negro, que tentam agora matar judeus através de bombas enviadas pelo correio. Ontem foram desarmados 25 explosivos desse tipo em vários países. Em Israel, a polícia neutralizou duas cartas explosivas, enviadas a um ministro e a um alto funcionário. Também o representante de Israel na ONU, Josef Tekoah, recebeu três cartas com explosivos.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Pousada 'dos sonhos' na Bahia

15% desconto

DIVULGAÇÃO
A pousada Vira Canoa, em Itacaré (BA), oferece até 15% de desconto para assinantes O GLOBO. O espaço é ideal para quem busca sossego, privacidade e conforto. Saiba mais on-line.

Passos de ballet direto do 'País das Maravilhas'

50% desconto

DIVULGAÇÃO
A Cia de Ballet do Rio de Janeiro vai apresentar o espetáculo "Alice no País das Maravilhas" no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, em outubro. Assinante compra ingressos com 50% OFF. Confira mais on-line.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.618): 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6 . 7 . 9 . 11 . 16 . 17 . 18 . 19 . 20 . 25 . **QUINA** (concurso 5.954): 13 . 42 . 49 . 60 . 71 . **DUPLA SENA** (concurso 2.420): 1º sorteio — 5 . 14 . 31 . 35 . 37 . 42; 2º sorteio — 6 . 33 . 34 . 35 . 39 . 47.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB **ORÇAMENTO OTIMISTA**
Barcelona prevê receita recorde
Clube espera faturar cerca de 274 milhões de euros na temporada

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Negociação de estádio do Fla vira 'jogo de empurra'

Integrantes da cúpula da Caixa, dona de terreno no Gasômetro, afirmam nos bastidores que negócio ainda depende de estudo de uma consultoria independente; sorteio na CBF aponta final da Copa do Brasil no Maracanã

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Apesar das promessas do presidente Jair Bolsonaro,a negociação entre a Caixa e o Flamengo para a construção de um estádio no Gasômetro, no Rio, segue parado. Segundo fontes do governo e do banco público, ainda não há acordo sobre a área, e o assunto parece um "jogo de empurra".

No domingo, em entrevista de Londres, Bolsonaro voltou a prometer apoio à venda do terreno ou uma parceria da Caixa com o clube. Mas integrantes da cúpula do banco afirmam nos bastidores que a negociação ainda depende de um estudo de uma consultoria independente. No fim de semana, circularam rumores de que a Caixa e o Flamengo tinham fechado um acordo em torno do projeto, mas isso foi negado por integrantes do banco estatal.

O trabalho de consultoria será feito pelo fundo de investimentos Vinci Partners, que desde o início de 2021 tem um contrato com o banco para fazer um amplo levantamento sobre os ativos na região e melhores alternativas para trazer retorno financeiro. Uma das conclusões é que a área tem vocação para empreendimentos residenciais e não centros comerciais, como era o plano inicial.

Integrantes do fundo confirmam que a Caixa solicitou um estudo sobre o potencial de receitas com a construção do estádio no terreno do Gasômetro, considerado um dos mais valiosos no Porto Maravilha. Mas, segundo essas fontes, a Caixa ainda não entregou informações relevantes, como ganhos com bilheteria, venda de cadeiras e camarotes para que os cálculos sejam feitos.

Segundo fontes envolvidas nas discussões, o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, se reuniu recentemente com a Caixa e com a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) para tratar do assunto.

Integrantes do Vinci Partners, dizem que o potencial

MÁRCIA FOLETTO/22-07-2022
Região do Gasômetro. Caixa solicitou estudo sobre potencial de receitas com a construção de estádio no terreno

imobiliário da região vem deslanchando. Cerca de 5 mil unidades residenciais já foram comercializadas. Os empreendimentos mais avançados são das construtoras Cury e Emccamp.

A Caixa é gestora de um fundo de investimento imobiliário, composto por vários terrenos e Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs). Esses títulos foram emitidos pela prefeitura do Rio e garantem aos credores maximizar ao máximo a obra na concessão do alvará. Um prédio de quatro andares, por exemplo, poderá chegar a 20 andares.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o próprio clube defendem que a Caixa doe o terreno. Já o banco alega que o interesse é vender ou estruturar uma operação imobiliária que traga resultados para o banco. Na semana passada, Paes conversou com Landim e o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) por telefone e prometeu uma reunião presencial para deliberar sobre os próximos passos e a aprovação de uma lei municipal para acelerar o projeto.

FINAL NO MARACANÃ

Segundo o deputado, Landim ficou de apresentar um anteprojeto do empreendimento. Parece que as negociações estão avançando, disse o parlamentar.

Procurada, a Caixa, o prefeito e Landim não responderam. A assessoria do Vinci Partners e o Flamengo disseram que não comentariam.

Sorteio realizado ontem na CBF definiu que o Flamengo fará a segunda partida da final da Copa do Brasil, contra o Corinthians, em 19 de outubro, no Maracanã. O jogo de ida, dia 12 de outubro, será na Neo Química Arena, em São Paulo.

Cruzeiro pode garantir o acesso à Série A diante do Vasco

Vitória devolve clube mineiro à elite, mas histórico pede cautela nos retornos

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O Cruzeiro pode, enfim, dar adeus a uma das páginas mais tristes de sua história. O clube mineiro recebe o Vasco hoje, às 21h, no Mineirão, no jogo que pode garantir matematicamente o acesso à Série A do Brasileiro. Basta vencer o duelo para garantir a vaga. O Vasco tenta se distanciar do quinto colocado Londrina, que só entra em campo na sexta-feira, recebendo a Ponte Preta.

Após dois difíceis anos na Série B, o Cruzeiro deu início à reação a partir da chegada do ex-atacante Ronaldo para comandar a SAF. Mas a festa pelo acesso, que é praticamente certo, mesmo que não seja conquistado hoje, deve vir acompanhada de cautela. O histórico mostra que a volta dos clubes à Série A tende a ser complicada e o planejamento precisa ser aperfeiçoado para um 2023 sem sustos.

Os números mostram que os torcedores de Cruzeiro e Vasco — assim como Grêmio e Bahia, que completam o G4 — precisam ter paciência quanto à sua recolocação no posto de protagonista do futebol brasileiro. Dos 60 clubes que subiram da Série B desde 2006 — quando o Campeonato Brasileiro passou a ser disputado por 20 clubes —, apenas 8,33% se classificaram à Libertadores no ano seguinte: Corinthians (2009), Athletico (2013), Botafogo (2016), Internacional (2018) e América-MG (2021).

UM TERÇO VOLTA A CAIR

A maior tendência é que os clubes que recém conseguiram o acesso fiquem no meio de tabela ou lutem contra o rebaixamento. Do grupo de 60, 20 — ou seja, exatamente um terço — foram rebaixados logo no ano seguinte ao acesso à Série A.

O Vasco, por exemplo, subiu em 2015 para a Série A e foi rebaixado no ano seguinte. Já em 2010 e 2017, os melhores desempenhos foram duas classificações à Copa Sul-Americana. O acesso cruz-maltino, se concretizado, irá demorar mais que o cruzeirense, mas também liga alguns alertas.

O Vasco, assim como o Cruzeiro, já conta com o investimento na SAF, mas o projeto é de longo prazo, como indica o 777 Partners.

Para a partida de hoje, o Cruzeiro terá o técnico Paulo Pezzolano à beira do gramado após o uruguaio ser absolvido pelo STJD pela expulsão diante do Grêmio.

No Vasco, Jorginho deve repetir a escalação que goleou o Náutico na última rodada, em São Januário, mantendo Danilo Boza, Paulo Victor e Eguinaldo como titulares. O time vai para a partida com oito pendurados, entre eles jogadores como Andrey e Nenê.

DANIEL RAMALHO/VASCO
Mesma escalação. Jorginho deve repetir hoje o time que goleou o Náutico

Cruzeiro
Rafael Cabral; G. Jesus, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Filipe Machado, Neto Moura, M. Cipriano e Wesley Gasolina.; Daniel Jr, Bruno Rodrigues e Luvannor.

Vasco
Thiago Rodrigues, Leo Matos, Danilo Boza, Anderson Conceição e Paulo Victor; Yuri Lara, Andrey Santos, Nenê e Marlon Gomes; Eguinaldo e Raniel.

Local: Mineirão (Belo Horizonte). **Horário:** 21h. **Árbitro:** Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP). **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN.

Câmeras especiais e despedida de Galvão: a Copa na Globo

Cobertura terá primeira mulher comentarista de jogos da seleção masculina

MARIANA ROSÁRIO E LAURA MARIANO*
esporteglb@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pioneirismo, tecnologia e um adeus muito especial. O Grupo Globo anunciou ontem como será sua cobertura da Copa do Mundo do Catar, que começa em 20 de novembro. A TV Globo exibirá 56 dos 64 jogos ao vivo — oito deles, da última rodada da primeira fase, ocorrem em horários simultâneos a outras partidas e serão exibidas no canal SporTV e, depois disso, em horários alternativos na TV aberta. Ao todo, a Globo terá 160 horas de exibições dedicadas à Copa.

Três nomes já foram escalados para reforçar as transmissões: Formiga, Zé Roberto e Diego Ribas. O trio se junta a Galvão Bueno, Júnior, Ana Thaís Matos e o zagueiro Roque Júnior. Ana Thaís será a primeira mulher comentarista de jogos da seleção masculina de futebol na Globo:

— Hoje me permito desfrutar da minha conquista, que é coletiva e também individual. Eu era uma criança em 1994, e arrumamos em casa uma TV para ver a final. E quem narrava a Copa era o Galvão. Agora, nossas histórias se encontram. Todo (esse) privilégio requer muita responsabilidade.

A Copa do Catar também marca a despedida de Galvão Bueno das narrações em TV:

— Estarei numa Copa, a 13ª Copa do Mundo (da minha carreira), pela última vez. Comecei em 1974, e, desde 1978, sempre estive nas sedes das Copas. Vou completar 50 anos de televisão, sempre vivi de juntar palavras, tentar vender emoção e ser um equilibrista, sem fugir da realidade dos fatos.

Galvão revela que, no dia 18 de dezembro, deseja como presente "a seleção brasileira brigando pelo hexacampeonato na final da Copa".

O Globoplay fará transmissões de jogos em 4K e contará com as câmeras "multiângulo" — em que os usuários poderão escolher o enquadramento para acompanhar cada lance. Além disso, serão oferecidas versões compactas, de 50 minutos, dos jogos disponíveis no serviço de *streaming*.

— Vamos nos atrever a fazer uma transmissão diferente no Globoplay, com Tiago Leifert. Escolhemos os jogos certos para fazer essa oferta e acreditamos que terá grande potência — diz Joana Thimoteo, diretora de eventos esportivos.

** Estagiária sob a orientação de Mariana Rosário*

Espanha condena racismo a Vini Jr.

O Congresso dos Deputados da Espanha condenou oficialmente ontem os insultos racistas cometidos pela torcida do Atlético de Madrid ao atacante Vini Jr., no último domingo. Em nota, os parlamentares exigiram medidas de LaLiga, Uefa, Fifa e as autoridades públicas.

"Este episódio não é um caso isolado, mas um novo exemplo de uma realidade que já foi denunciada muitas vezes: Marega, Kameni, Williams, Marcelo, (Dani) Alves ou Eto'o, entre outros, são alguns dos jogadores que sofreram insultos racistas", disse o texto lido no parlamento e aceito por unanimidade.

O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, também comentou o assunto durante a Assembleia Geral da ONU, em Nova York. Torcedor do Atlético, ele condenou os cantos:

— Sou torcedor do Atlético e esperava uma mensagem forte dos clubes contra esse tipo de comportamento. Isso é o que eu pediria à minha equipe. Acho importante que os clubes de futebol levem a sério esse tipo de comportamento e reajam.

O prefeito de Madri também condenou o episódio, e o Atlético divulgou nota oficial: "Não podemos permitir que nossa torcida se relacione com esse tipo de comportamento e questione nossos valores por causa de uma minoria que não nos representa".

TERRENO DE ESTÁDIO DO FLA
Negociação vira 'jogo de empurra'
PÁGINA 33

PODE VALER ACESSO NA SÉRIE B
Cruzeiro e Vasco duelam em BH
PÁGINA 33

AGRIDOCE

Com calendário cheio, eliminação nas Copas ajuda clubes no Brasileirão

LAÍS MALEK
lais.silva.rpa@edglobo.com.br

Com quatro competições acontecendo simultaneamente durante a temporada, não é segredo que o calendário brasileiro é curto para a quantidade de jogos disputados. A saída é, muitas vezes, priorizar uma competição em detrimento de outras, levando muitas vezes em conta o fator financeiro. A Copa do Brasil paga cerca de R$ 75 milhões em prêmio acumulado; Libertadores e Sul-Americana dão ao vencedor cerca de R$ 120 milhões e R$ 37 milhões, respectivamente.

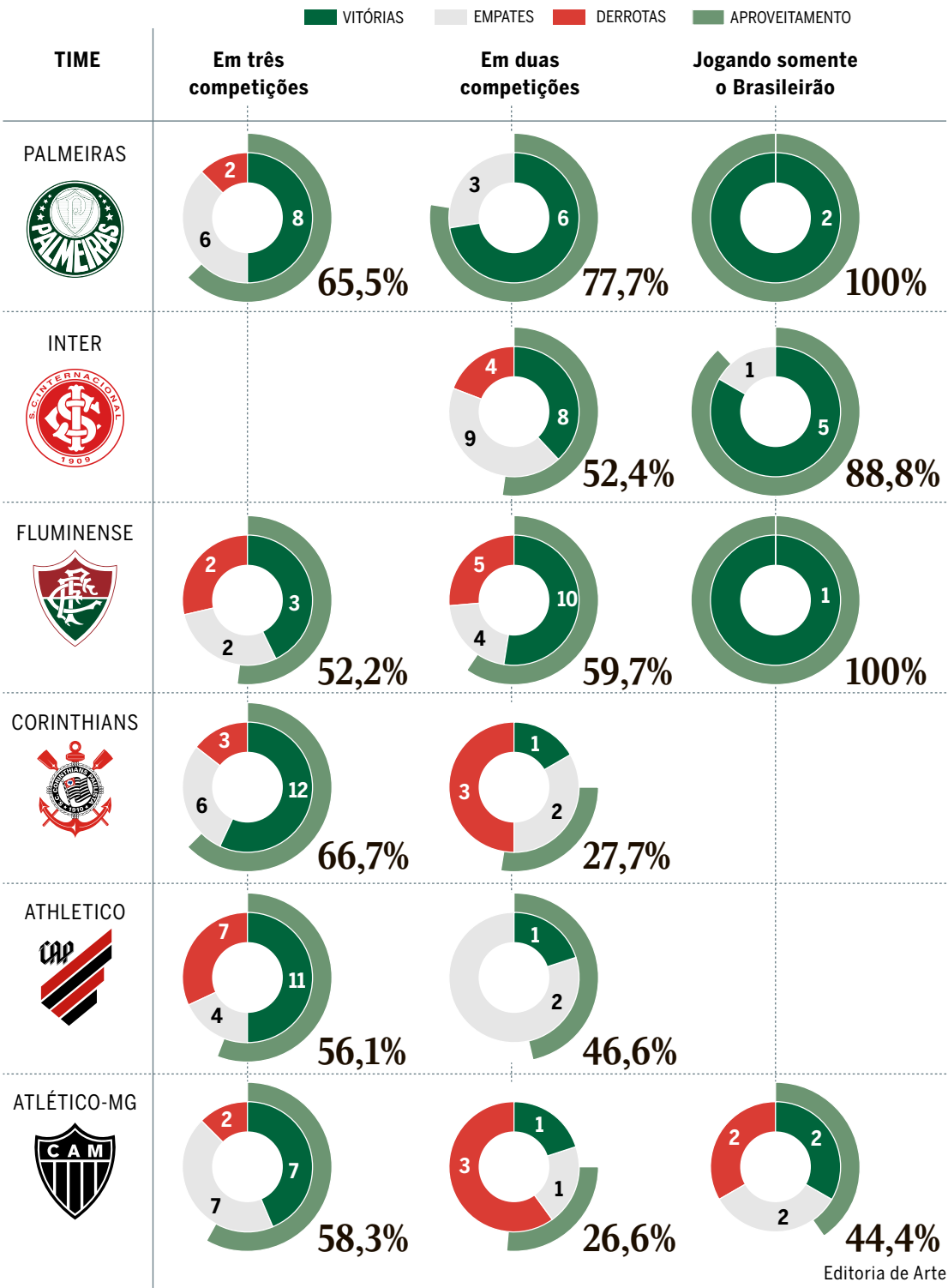
A eliminação nas Copas, no entanto, não significa o fim da temporada, e hoje os principais times que brigam no topo da tabela no Brasileirão melhoraram o seu desempenho desde que passaram a disputar uma quantidade menor de competições, espaçando mais os jogos e dando mais tempo de recuperação aos atletas.

O Palmeiras, líder isolado do campeonato com oito pontos acima do segundo colocado, o Internacional, viu seu aproveitamento subir de 62,5% para 77,7% após a eliminação para o São Paulo na Copa do Brasil, em julho. Depois da derrota para o Athletico na Libertadores, há duas semanas, não perdeu os dois jogos que disputou no Brasileirão, e viu alguns rivais que seguem na "caça ao líder" tropeçarem ao usar equipes mistas no campeonato, priorizando outras competições.

Um dos "caçadores" é o Internacional, que teve um começo desanimador na temporada, com a eliminação na primeira fase da Copa do Brasil . O colorado ainda avançou até as quartas de final da Sul-Americana, quando foi eliminado pelo Melgar, do Peru, antes da 22ª rodada do Brasileirão.

Se dolorosa na competição sul-americana, a queda fez bem para o Inter no Brasileirão. A reação veio em grande estilo em uma partida simbólica e importante: em meio a fortes protestos da torcida, o time gaúcho aplicou 3 a 0 no Fluminense, um rival direto no G4, e iniciou uma sequência de cinco vitórias e um empate. Com a melhor campanha do returno, saltou do sexto para o segundo lugar, deixando para trás Flamengo, Athletico, Corinthians e Fluminense, que estavam envolvidos com disputas na Libertadores e Copa do Brasil.

Na parte inferior da tabela, quem viveu um drama no início do Brasileiro foi o Fortaleza. Lanterna da 3ª à 16ª rodada, o clube voltava suas atenções para a Libertadores e a Copa do Brasil, competições que parou de disputar em julho. Desde as eliminações, viu a recuperação no Brasileirão: o clube cearense passou de apenas 11 para 31 pontos, com o aproveitamento saindo de 22,9% para 60%.

A torcida tricolor não gostou da queda ainda na fase de grupos da Copa Sul-Americana, mas o Fluminense subiu da sétima para a terceira posição no Brasileiro desde então. Após a derrota na Copa do Brasil, o time de Fernando Diniz passou a se dedicar apenas ao torneio por pontos corridos, e no último domingo foi premiado com uma vitória sobre o Flamengo.

Não há, claro, uma fórmula garantida. Mesmo disputando apenas o Brasileirão desde agosto, o Atlético-MG faz uma temporada irregular. O título já saiu da alça de mira, e o time de Cuca briga por uma vaga na Libertadores.

CAMINHO INVERSO

A temporada do Flamengo vai na contramão. Finalista da Copa do Brasil e da Libertadores, o treinador Dorival Júnior apostou em um rodízio de jogadores em busca de um bom aproveitamento em todas as competições. Deu certo nas Copas, nem tanto no Brasileirão.

Dorival optou por utilizar o time misto em duas oportunidades em que poderia se aproximar do Palmeiras: na 25ª rodada, no confronto direto com o primeiro colocado; e contra o Ceará, às vésperas da volta da semi da Libertadores.

Finalista da Sul-Americana e eliminado na semifinal da Copa do Brasil, o São Paulo também viu seu desempenho piorar no Brasileirão depois que voltou as atenções para outros torneios. Depois de ter começado bem o campeonato, chegando à vice-liderança na sexta rodada, o tricolor paulista ocupa hoje a 13ª posição na tabela, com apenas 41% de aproveitamento.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Tite monta time ofensivo, com Neymar no meio

Com todos os convocados à disposição em Le Havre, o técnico Tite mandou a campo ontem o que deve ser a equipe titular que vai encarar Gana no amistoso de sexta-feira. O meio foi formado por Casemiro, Paquetá e Neymar, com Vini Jr. formando o ataque ao lado de Raphinha e Richarlison. Éder Militao foi escalado na lateral direita.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Sorrisos. Vini Jr. e Paquetá no treino em Le Havre

BOTAFOGO

Lucas Perri deve ser titular contra o Goiás

O técnico Luís Castro já sabe que terá duas baixas para a partida contra o Goiás, pelo Brasileirão, na próxima quarta-feira, em Goiânia. Sem Gatito Fernández, convocado para a seleção paraguaia, Lucas Perri deve estrear no gol do alvinegro. Já no meio, Gabriel Pires deve jogar na vaga do suspenso Carlos Eduardo.

FLUMINENSE

Tricolor cresce no returno

Terceiro colocado do Brasileirão, o Fluminense segue sonhando com o título e uma vaga direta na Libertadores. E os números do returno estão a seu favor. Até aqui, a campanha tricolor é superior à apresentada no primeiro turno, com 14 pontos conquistados em oito rodadas. Na primeira metade da competição, o tricolor somou 11 pontos.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ALINE ARRUDA/VANS BUMBEERS

Dupla. O ator Humberto Carrão e o jornalista Caco Barcellos: história baseada em obra de 1992

UM NOVO CAPÍTULO

PREMIADO LIVRO 'ROTA 66', SOBRE ASSASSINATOS COMETIDOS PELA POLÍCIA EM SÃO PAULO, VIRA SÉRIE DO GLOBOPLAY, COM HUMBERTO CARRÃO NO PAPEL DO REPÓRTER CACO BARCELLOS: 'A ÓTICA É SOBRE QUEM SOFRE A VIOLÊNCIA', DIZ ATOR

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Nos sete anos que levou para pesquisar e escrever o livro "Rota 66", sobre assassinatos cometidos pela Polícia Militar de São Paulo a partir de 1970, o repórter Caco Barcellos chegava às comunidades onde os crimes aconteciam pensando num roteiro de cinema. Ouvia histórias de famílias dos mortos (a grande maioria, jovens negros sem passagem pela polícia, ao contrário do que o Estado dizia), anotava diálogos, recriava cenas, com o intuito de que, um dia, aquilo tudo fosse para a tela.

O livro, da editora Record, foi lançado em 1992. Trinta anos se passaram, outras pautas, livros e projetos vieram, e finalmente Caco agora pode ver sua obra literária traduzida em imagens. Não num filme, mas numa produção mais extensa: a série de oito episódios "Rota 66 — A polícia que mata", que estreia amanhã no Globoplay, com dois capítulos semanais.

Com criação de Maria Camargo e Teodoro Poppovic e direção artística de Philippe Barcinski, a produção parte da vivência jornalística de Caco, interpretado por Humberto Carrão, para contar as execuções feitas pela Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, o batalhão de elite da corporação). O espectador acompanha como o repórter, desde os tempos em que atuava na mídia impressa, começou a montar um banco de dados, com fichas à mão, sobre tiroteios que aconteciam na capital paulista. Na época, eram divulgados números de "criminosos" mortos, com nenhum PM ferido, em cenas de crimes alteradas. Catalogou os nomes dos oficiais matadores, traçou o perfil das vítimas, correu atrás de sobreviventes.

A série também se debruça sobre sua história pessoal, mostrando Cláudio (o nome real dele) como marido, pai e vizinho sem paciência para a fofoqueira do apartamento ao lado.

— Estive muito tenso antes de ver as primeiras cenas, mas acho que fiquei melhor na ficção do que na vida real (*risos*) — diz o jornalista, de 72 anos, que não participou dos roteiros. — Minha postura foi colaborar o máximo. Sugeri a eles: "Vão atrás das pessoas que não gostam do meu trabalho, não gostam de mim, para construir um personagem mais complexo, talvez". E eles se dedicaram muito a me investigar. Quando você é investigado, claro que fica numa certa tensão. O que será que falam de mim por aí?

Voz. A atriz Naruna Costa: ela interpreta Anabela, que perde o marido e vira militante

ÍDOLO DE LONGA DATA

Nascido pouco meses antes do lançamento do livro, Humberto Carrão é conectado ao trabalho do jornalista gaúcho muito antes de a série cruzar seu caminho. Leu, em 2013, "Abusado", sobre o traficante carioca Marcinho VP. Somente depois leu "Rota 66", e outro dia a mãe lhe mostrou uma entrevista antiga em que ele dizia ter como programa favorito "Profissão repórter", no ar desde 2006 na TV Globo.

— Essa entrevista tem séculos, e eu já estava atrás do Caco — diz Humberto, que não se preocupou em imitá-lo. — Tentei aprender as coisas do corpo, a forma de ouvir. Vi mil reportagens, de diferentes épocas, já que a série abrange dez anos. Isso cria um caldo de referências, e ainda tem a afetiva. Mas não senti um peso de que teria que ser o Caco.

O ator também passou dois dias com o repórter. Um deles na rua. Mais especificamente no Morro do Salgueiro, em São Gonçalo, no Rio, enquanto Caco fazia uma reportagem, no ano passado, sobre os dez anos do assassinato da juíza Patrícia Acioli, executada em Niterói por policiais.

— A construção do personagem foi também a partir dos dias com ele — diz Humberto, que reflete sobre a conexão da série e da premiada obra literária, que venceu o Jabuti em 1993. — O livro é sobre a polícia que mata, mas a ótica dele é sobre quem sofre a violência. É uma série dura, mas sobre quem fica.

E quem permanece é Anabela, interpretada pela atriz Naruna Costa, que tem o marido trabalhador assassinado. Ela é um mosaico das mulheres negras que perdem companheiros, filhos, netos de forma brutal. A personagem vira militante na luta contra a violência do Estado.

Naruna se preparou para o trabalho com as Mães de Maio de São Paulo, organização das famílias das quase 500 vítimas dos chamados Crimes de Maio de 2006, promovidos pela polícia em represália a ações de uma organização criminosa:

— Foi impactante ouvir o quanto uma morte numa família gera outras mortes simbólicas, de afeto, mas, ao mesmo tempo, geram também outras vidas. Afinal, muitas mulheres se descobriram líderes dentro de suas comunidades.

VOCAÇÃO DESDE COMEÇO DA CARREIRA, NA PÁG. 3

SUCESSO EM DUAS FRENTES

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Será uma dupla estreia no Brasil para a sul-coreana radicada nos EUA Michele Zauner, de 33 anos. No próximo dia 6, ela será uma das atrações do festival Primavera Sound, em São Paulo, com o seu projeto Japanese Breakfast — cujo mais recente álbum, "Jubillee" (2021), figurou nas principais listas de melhores discos do ano e foi indicado ao Grammy de álbum de música alternativa. Dois dias depois, faz a abertura do show da cantora Lorde (também atração do festival), dia 8, no Vivo Rio. E no dia 17 sai "Aos prantos no mercado", tradução de "Crying in H Mart: A memoir" (2021), livro com o qual ela chegou ao segundo lugar dos mais vendidos na lista do New York Times e à lista de preferidos do ano de Barack Obama — e que agora está sendo adaptado para o cinema.

Em "Aos prantos", Michelle conta a sua conturbada relação com a mãe, a sul-coreana Chongmi, e como as duas se aproximaram, por intermédio da comida, quando ela foi diagnosticada com um câncer pancreático que lhe abreviaria a vida em 2014. Em entrevista ao GLOBO, a cantora imagina o que Chongmi — matriarca rigorosa, que não se conformava com a decisão da filha de seguir vida artística — estaria achando desse seu êxito na música e nas letras.

— Sempre brinco que ela diria: "Cadê a minha bolsa?" Acho que minha mãe estaria esperando que eu comprasse para ela uma bolsa de algum designer chique, depois de todo esse sucesso — acredita Michelle, para quem tanto o livro quanto o disco excederam suas mais otimistas expectativas. — Eu certamente esperava que um dos dois desse certo, e achava que um ia ser mais bem-sucedido que o outro. Foi uma surpresa e um alívio que ambos tiveram bons resultados. Durante muito tempo me senti criativamente saturada, porque eu estava ocupada com esses dois projetos enormes, que tomaram tantos anos da minha vida.

DIVULGAÇÃO/PETER ASH LEE

Em todas. Michelle Zauner, que integra projeto Japanese Breakfast e vai se apresentar no festival Primavera Sound, em São Paulo, e no Vivo Rio

"Aos prantos no mercado" **Autora:** Michelle Zauner. **Tradução:** Ana Ban. **Editora:** Fósforo. **Páginas:** 288. **Preço:** R$ 69,90.

CANTORA E ESCRITORA, SUL-COREANA MICHELLE ZAUNER SE PREPARA PARA SÉRIE DE SHOWS NO BRASIL, ENQUANTO TEM SEU LIVRO, BEST-SELLER DO NEW YORK TIMES INDICADO POR BARACK OBAMA, LANÇADO POR AQUI

A morte da mãe já havia inspirado as tristes canções de "Psychopomp", álbum de 2016 do Japanese Breakfast.

— Só comecei a escrever o livro por volta de 2018. Mas na época em que estava mixando "Psychopomp", já estava produzindo ensaios despretensiosos sobre esse mesmo tema. Eu sentia que tinha passado por uma mudança monumental e que expressar isso só por intermédio da música não seria suficiente — conta Michelle. — Escrever esse livro foi desafiador, por diversas razões. Certamente era o maior projeto do qual tinha participado, ele tomou cinco anos da minha vida. A escrita era uma mídia nova para mim, muito solitária. E foi um processo extremamente emocional reviver e recontar tudo o que aconteceu.

Leve e confessional, "Aos prantos no mercado" revela um pouco sobre como a comida pode conectar as pessoas e, de certa forma, também definir a cultura de um povo:

— Há muito que se apreender com a maneira com que as pessoas comem, isso reflete muito a sua cultura. Na Coreia, a comida é muito comunitária, tudo na mesa é para ser compartilhado, a refeição é uma atividade social. E a comida também é algo muito emocional, você come determinadas coisas porque está chovendo, por causa de certos feriados ou porque está muito quente. A comida conecta os coreanos — diz.

O próprio nome Japanese Breakfast, além de ser uma brincadeira com a comida, é também um irônico ataque ao fato de, nos EUA, muitas vezes motivadas pelo racismo, as pessoas não distinguirem coreanos de japoneses ou chineses. Hoje, que a Coreia do Sul está em todo lugar, seja por causa do cinema e do k-pop, Michelle diz ter orgulho, "afinal quando eu era criança isso não era nada comum".

E foi assim, uma vez que o preconceito e o luto diminuíram o seu peso sobre ela, que a cantora acabou gravando "Jubilee", o seu "álbum alegre" e bem mais pop.

— Compus as canções do disco depois de terminar o primeiro rascunho do livro, e estava muito encantada de poder voltar à música. Acho que essa alegria se refletiu em "Jubilee" — conta. — Eu não apenas estava tentando escrever sobre a felicidade, eu de fato estava feliz. Creio que ao escrever "Aos prantos no mercado", eu disse tudo que tinha que ser dito. Era hora de passar para algo diferente, surpreendente.

PARA AS TELAS

Na semana da entrevista, Michelle estava terminando as revisões no roteiro do filme sobre "Aos prantos", pedidas pelo estúdio, para que o projeto fosse aprovado e se pudesse começar a escolher elenco e diretor. Ela garante que o filme será bem diferente do que o livro:

— Sei que é a minha vida e a minha história, mas sendo eu a pessoa que está adaptando o livro, sabia que ia ter que tomar certas liberdades que ninguém mais ia poder tomar. O espaço de um filme é pouco para abrigar tudo, mas acho que a essência do livro estará lá. É muito mais a história de mãe e filha que festejam a comida e a cultura coreana.

Michelle está ansiosa para conhecer o Brasil e também a nossa culinária.

— Ouvi relatos maravilhosos sobre o público brasileiro e quero ver isso de perto. Seria bem difícil fazer shows pela América do Sul sem a infraestrutura de um festival como o Primavera, sou muito grata a eles pela oportunidade — diz a artista. — Estou muito curiosa para experimentar a cozinha brasileira, mesmo com o pouco tempo que terei por aí.

CRÍTICA DE LIVRO 'AGORA AGORA', DE CARLOS EDUARDO PEREIRA • **BOM**

MERGULHO CORAJOSO EM PROFUNDEZAS ESPINHOSAS

YASMIN NIGRI
Especial para O GLOBO

ECOANDO HUMOR CRÍTICO MACHADIANO, ROMANCE DISCUTE A DECADÊNCIA DA SOCIEDADE E RETRATA OS EFEITOS DO RACISMO ESTRUTURAL SOBRE TRÊS GERAÇÕES DE UMA FAMÍLIA NEGRA CARIOCA

A grande contribuição de Albert Einstein para a física moderna foi a descoberta de que espaço-tempo estão interligados e são indiferenciáveis. "O que vai acontecer já está acontecendo", diz um bordado da escritora e artista visual Laura Erber, levando para o campo das artes uma verdade das ciências exatas. A inexistência do tempo *per se* implica uma sucessão de agoras, já que a progressividade do tempo no espaço não existe. Em carta, Einstein diz que a diferença entre passado, presente e futuro é apenas uma persistente ilusão. Não somos nós a atravessar o tempo-espaço, ele é que nos atravessa em sua série de agoras, frações infinitesimais e imperceptíveis.

"Agora agora", título radiante do mais recente livro de Carlos Eduardo Pereira (do ótimo "Enquanto os dentes", de 2017), é a centelha de um feito formal notável, cujo conteúdo abrange a vida de três gerações sucessivas. A narração dialógica fica a cargo de Jorge Ferreira Neto, que ao completar 45 anos reflete sobre sua história, e também as de seu avô, Jorge Ferreira, e a do pai, Jorge Ferreira Filho.

ARQUIVO/1-10-1982

Por justiça. Protesto contra racismo em 1982: crime que se mantém geração após geração

"Agora agora" **Autor:** Carlos Eduardo Pereira. **Editora:** Todavia. **Páginas:** 216. **Preço:** R$ 64,90.

A jornada dos Jorges, onde quer que a ação passada ocorra, é narrada no agora e com precisão detalhada. O título leva ao método, e a metodologia progride como alicerce e fio condutor do romance, sustentando suas propriedades formais e filosóficas do início ao fim.

Dividida em três partes, a obra tem diversos capítulos curtos e outros muito curtos, com senso de humor absurdista de matiz machadiano. Pereira e Machado, a propósito, são autores negros que enquanto escrevem filosofam e, munidos de estilo crítico, decifram a anomalia do Brasil e sua sociedade sem nexo. "Agora agora" é exemplar na tarefa de reinventar caminhos para pensar perifericamente o racismo estrutural na sociedade brasileira por meio da literatura.

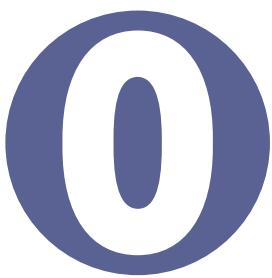
A ideia de negritude dos Jorges é escanteada por Pereira, o racismo é uma grande bobagem nas palavras de Jorge Neto, ao revelar o(s) fundo(s) falso(s) do discurso negacionista propagado pelos dirigentes da nação e seu séquito de eleitores, que refletem aquilo em que grande parte da população brasileira acredita.

Feroz e perverso, "Agora agora" nos conduz a profundezas espinhosas. Na última parte, é cavado o buraco político do trauma que enseja a narrativa e, enfim, o choque, aquilo que nos tira da apatia.

O espanto, aliás, é um elemento importante da ética literária, é condição essencial para o desenvolvimento subjetivo da capacidade de empatia, afeto revolucionário capaz de nos diferenciar de cretinos hipócritas.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a presença de Larissa Luz no time do "Saia justa", do GNT. A cantora tem sempre algo interessante a dizer sobre os temas propostos no programa. Além de sensata, é dona do maior carisma.

Para a busca dos conteúdos da Paramount+ via o Now. Quem estiver procurando a nova temporada de "The handmaid's tale" tem que se preparar para uma verdadeira caça ao tesouro. É tudo escondido.

TV GLOBO

Últimos momentos: Gabriel Sater grava a cena da reta final de "Pantanal" em que seu personagem conhece o filho

VISITA SOBRENATURAL

Eis a imagem de uma das cenas mais aguardadas pelo público em "Pantanal": o retorno de Trindade (Gabriel Sater) para conhecer o seu filho com Irma (Camila Morgado). O peão aparecerá de forma sobrenatural depois que ela estiver com dificuldades para dar à luz o bebê. Ele ajudará no parto e pegará o filho no colo, muito emocionado. Mais no site

Temperatura

O "Domingão com Huck" será exibido ao vivo durante toda a Copa do Mundo.

Oceano

Muito querida pelo público português, Christiane Torloni foi ontem para Lisboa. Ela participará de um evento de comemoração de um ano do Globoplay lá.

Streaming

Destaque como Zuleica em "Pantanal", Aline Borges já tem trabalho acertado depois da novela. Ela assinou com a Netflix.

Elenco local

A produção da série "Torto arado" (HBO Max) tem buscado elenco na Chapada Diamantina, região onde a história é ambientada.

Pelo mundo

Depois da França e da Alemanha, Estêvão Ciavatta vendeu o "Amazônia Sociedade Anônima" para a RAI. O filme vai ao ar na Itália, no Vaticano, em Malta, em Mônaco e na Suíça.

ARQUIVO PESSOAL

Rainha voando

"Maria – Ninguém sabe quem sou eu", filme de Carlos Jardim sobre Maria Bethânia, vai para o Festival Internacional de Cine Documental do Uruguai, o Atlantidoc. Ele concorrerá com 84 documentários e será exibido em 22 de outubro. O longa tem sido aplaudido nos cinemas

Fim do contrato

Na Globo há quase 20 anos, Marjorie Estiano vai encerrar seu contrato de prazo longo com a emissora e passará a assinar por obra certa. Ela já tem até um novo trabalho à vista: fará uma série para o streaming no papel de Ângela Diniz. É um projeto de Andrucha Waddington que se baseia na pesquisa do podcast "Praia dos Ossos"

TV GLOBO

GLOBO/ MAIRO FISCHER

Vai ao ar sexta

Viola Davis gravou anteontem com Pedro Bial no teatro do Copacabana Palace. Ela falou sobre sua autobiografia e fez a seguinte dedicatória no livro: "Para Pedro, obrigado pela entrevista estimulante e honesta"

CONTINUAÇÃO DA CAPA

OLHAR SEMPRE ATENTO PARA A REALIDADE DO PAÍS

'ARMA NÃO TEM OUTRA UTILIDADE QUE NÃO SEJA MATAR', DIZ JORNALISTA QUE HÁ 40 ANOS ACOMPANHA MAZELAS DO BRASIL E HOJE DIRIGE JOVENS NO 'PROFISSÃO REPÓRTER'

Gaúcho de Porto Alegre, formado em Jornalismo em 1975, Caco Barcellos entrou na TV Globo há 40 anos, em 1982. Saiu rapidamente no ano seguinte e voltou em 1984, já no vídeo, e lá permanece como um dos mais respeitados repórteres do Brasil.

Quando publicou "Rota 66", já havia denunciado no Jornal Nacional, em 1986, simbólicos abusos policiais na favela de Heliópolis, em São Paulo. A reportagem resultou na expulsão de três oficiais. Mudou uma realidade, mas nunca um sistema, agora ainda mais sofisticado com as milícias. Caco, no entanto, diz que naquela época a "mentalidade miliciana" já operava no batalhão da Rota:

REPRODUÇÃO

A postos. Caco Barcellos em reportagem na TV Globo na época do lançamento de "Rota 66"

— O miliciano é essencialmente um preguiçoso. O violento não gosta de trabalhar, inclusive os fardados. Porque é complicado trabalhar, investigar. É mais simples, entre aspas, usar a perversidade da tortura.

Muitos relatos acabaram ficando fora do livro, conta Caco, como um episódio que quase nos tirou um ídolo da seleção brasileira. Ele lembra que ouviu a história de um hoje jogador de futebol famoso que, aos 12 anos, foi perseguido por policiais da Rota.

— Alguns meninos, com sorte, quando percebiam a chegada da polícia, corriam para não serem executados. E esse jovem, na época, já era um jogador de futebol em formação, e conseguiu saltar todos os muros. Escapou de virar um personagem do livro — diz o jornalista, que nunca teve autorização para revelar o nome do atleta.

À frente do "Profissão repórter" há 16 anos, dirigindo jovens jornalistas em pautas investigativas, Caco vê com preocupação o exercício da profissão não somente no Brasil, como em toda a América Latina. Mas tem por regra não focar "no próprio umbigo", pensa em outros ofícios atacados e tem lampejos de esperança:

— A sociedade está acordando. A última pesquisa que vi é que 64% da população é contra a arma, um instrumento que não tem outra utilidade que não seja matar.

‘ÓRFÃ 2’ GANHA O BRASIL

Lançado na última quinta-feira, “Órfã 2: A origem” já ultrapassou a marca de um milhão de espectadores no Brasil. O desempenho representa a melhor estreia do filme no mundo. Nos EUA, por exemplo, ele teve lançamento discreto, faturando US$ 5 milhões em um mês. Por aqui, foi lançado em 1.100 salas, maior estreia de terror este ano, e a sétima na história. O sucesso comprova o bom desempenho de produções do gênero e reafirma a paixão por “A órfã” (2009), queridinho nas redes sociais.

GRAMMY LATINO: ANITTA DISPUTA GRAVAÇÃO DO ANO

A Academia Latina de Gravação divulgou ontem os indicados ao Grammy Latino. Vários artistas brasileiros concorrem nas 53 categorias da premiação, cuja cerimônia está marcada para 17 de novembro. O hit “Envolver”, de Anitta, que chegou a ficar no Top 1 das músicas mais ouvidas do mundo no Spotify, disputa a categoria gravação do ano, uma das mais cobiçadas do Grammy Latino. Na cola da brasileira, estão nomes como Shakira, Rosalía e Bad Bunny. “Envolver” também está na briga pelo prêmio de melhor interpretação reggaeton.
Outros brasileiros se destacaram na lista de indicados. O rapper Criolo também concorre a duas estatuetas: melhor canção em língua portuguesa, com “Me corte na boca do céu a morte não pede perdão”, e melhor álbum de rock ou de música alternativa em língua portuguesa, com “Sobre viver”. O bandolinista Hamilton de Holanda, por sua vez, também está na disputa em duas categorias: melhor álbum instrumental, com “Maxixe samba groove”, e melhor álbum de jazz latino, com “Chabem”, fruto da parceria com Chano Domínguez e Rubem Dantas.

‘KARATÊ KID’: OUTRO FILME

A Sony Pictures anunciou a produção de um novo filme da franquia “Karatê Kid”, com previsão de lançamento para 2024. O estúdio ainda não anunciou a equipe, mas se sabe que o projeto não terá relação com “Cobra Kai”, série da Netflix que explora a vida de Johnny Lawrence e Daniel LaRusso, personagens de “Karatê Kid — A hora da verdade” (1984), interpretados pelos atores originais, William Zabka e Ralph Macchio. Tudo leva a crer que se trata de um novo reboot da franquia.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Sua intuição estará aguçada e esse momento deverá ser vivido com integridade e alegria. Mantenha-se atento para compreender as mensagens que sua alma lhe trará e siga o que seu coração mandar. Escute-se.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Você encontrará obstáculos no caminho rumo à realização de seus objetivos e desejos. Fique atento para diferenciar um empecilho de um impedimento, e não desanime diante do que poderá ser contornado. Força.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Sua mente lhe pedirá calma e organização agora, e se você não tomar as rédeas da situação, poderá se deixar levar pelo desejo de atender a expectativas alheias. Olhe para dentro e proteja a sua energia.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
As conversas íntimas e profundas lhe trarão bons resultados agora, o que poderá, inclusive, fortalecer seus vínculos. Procure estar perto de quem você confia, compartilhando suas questões. Abra o coração.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Diante das dúvidas que lhe atravessarão, diminua o ritmo e olhe ao redor. Avalie se o caminho pelo qual você se desloca agora é seguro e fértil para os planos que você tem em mente. Seja cauteloso.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
As certezas que você carrega comprometerão novos entendimentos que poderiam engrandecer ainda mais suas ações. Procure manter a mente aberta e o coração sereno para olhar ao redor. Seja flexível.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Ainda que você tenha dúvidas e questionamentos sobre seu próprio caminho, aqueles que estiverem ao seu redor verão a importância de cada passo dado com coragem e determinação. Confie na sua construção.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Para que você possa agir com confiança, será necessário reconhecer a importância de uma reflexão sensata e crítica diante de cada situação. Assim, suas decisões serão tomadas com sabedoria. Evite a pressa.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
O momento trará ansiedade e grande agitação, já que você estará cheio de energia para fazer o que for preciso. Tenha atenção com o excesso de entusiasmo que poderá lhe conduzir a ações precipitadas.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Ainda que a disposição para ir em busca de suas realizações seja grande, será preciso lembrar que a paciência é o que permitirá grandes e duradouros feitos. Siga em frente num ritmo saudável e eficiente.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Sua confiança estará ampliada e você poderá aproveitar para arriscar voos mais altos e promissores. Apenas lembre-se de olhar para os detalhes que farão a diferença no seu caminho. Planeje-se com atenção.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Ao organizar sua mente e ideias, você permitirá que suas ações sejam realizadas de forma consistente e promissora. Não se deixe levar por devaneios ou confusão interna agora. Invista no que é real.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

L T D O
B [G U]
H
I M A O

Foram encontradas 65 palavras: 39 de 5 letras, 17 de 6 letras, 8 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GU foram encontradas 10 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Amido, átimo, átomo, batom, bilha, boato, bolão, boldo, bolha, botão, diabo, dólmã, hábil, hiato, homão, ídolo, imota, imoto, lábio, latim, limão, limbo, lombo, miado, milha, milho, miolo, moída, moído, moita, molho, óbito, oitão, ótima, ótimo, talho, timão, toldo, tombo// âmbito, baldio, balido, batido, bilhão, bitola, boiola, bolado, bólido, bolota, hábito, hálito, ilhota, latido, milhão, olhado, tomado// lambido, maldito, molhado, tolhida, tolhido, tombado, tômbola, tomilho// bitolado. TOMBADILHO. Com a sequência de letras GU: agudo, algum, ambíguo, bagulho, guia, guiado, guidom, guimba, gula, igual.

Palavras cruzadas

Autora da novela "Travessia"
Incidem sobre o cheque especial
Grupo sanguíneo do doador universal
Cargo de Luiz Fux no STF (2022)
Barras onde se fixam as rodas do carro
Resina fossilizada usada em joalheria
Uma das atividades de Camila Coelho
Informação específica no pedigree
Roger Federer, tenista suíço
Corre em abundância
Boi, em inglês
Sônia Bridi, jornalista
Ao seu estudo dedicou-se Platão
Veleiro individual de regatas
Condição médica da safenada
Deixa de funcionar (eletrodoméstico)
A Terra dos Verdes Mares (sigla)
Expelida da narina
Cabernet (?), variedade de uva tinta
Louca
Uma das figuras do reisado
Gênero de jogos eletrônicos
Fátima (?), ex-apresentadora do "Encontro"
TV estatal da Itália
Prefixo de "neófito": N E O
Veículo urbano alternativo ao ônibus
União dos Povos Indígenas do Vale do Javari
Jarro, em inglês
Programa de design
Vulcânico
Língua falada no Laos

BANCO 2/ox. 3/cad — jar — rts. 4/finn. 5/franc. 6/araúna.

SOLUÇÃO

	G			J			P	
B	L	O	G	U	E	I	R	A
	O		O	R	I	G	E	M
	R	F		O	X		S	B
F	I	L	O	S	O	F	I	A
	A	U		B	S		D	R
	P	I	F	A		C	E	
	E		I	N	S	A	N	A
F	R	A	N	C		R	T	S
B	E	R	N	A	R	D	E	S
	Z	A		R	A	I		O
		U	N	I	J	A	V	A
I	G	N	E	O		C	A	D
	L	A	O	S	I	A	N	A

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CINEMA SOBRE RODAS

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA COM CARROS DE JAMES BOND CHAMA A ATENÇÃO PARA MUSEU EM LOS ANGELES, ONDE A ESTRELA É A RELAÇÃO PRÓXIMA DOS FILMES COM OS AUTOMÓVEIS, DE 'GHOSTBUSTERS' A 'DE VOLTA PARA O FUTURO'

ANA MARIA BAHIANA
Especial para O GLOBO
LOS ANGELES

Responda rápido: você se lembra de algum filme querido que não tem carros? É difícil. Claro que tem fantasia, filme de época da Antiguidade, explorações siderais etc. Mas, assim de estalo, a dupla carro/tela é quase inseparável. O automóvel é, de fato, uma das grandes estrelas da narrativa audiovisual.

O próprio nascimento do cinema veio acompanhado de outros inventos do final do século XIX, como o automóvel. O século XX nasceu sob a marca da invenção e da velocidade — e, parceiro dela, o cinema veio maravilhado com a possibilidade de captar o movimento. Não por acaso o primeiro filme exibido em público — "A chegada do trem à estação La Ciotat" (1895) — quase matou a plateia de susto e, ao mesmo tempo, foi um imenso sucesso.

Uma década depois, em 1906, dois dos quatro irmãos Miles, pioneiros do cinema nos EUA, amarraram uma câmera a um bonde que fazia a rota da Market Street, uma das principais avenidas de São Francisco. É uma obra histórica em todos os aspectos.

Não se trata apenas de um plano-sequência ("Going down Market Street" foi recentemente restaurado em toda a sua beleza): é um documento das ruas urbanas de um novo século, uma avenida povoada por 30 bondes, quatro carroças e, gloriosamente, três automóveis, fazendo as manobras mais fantásticas para não atropelar ninguém. Entre outros elementos que fazem de "Going down Market Street" uma peça importante da história do cinema, estão lá os novos astros da tela: os carros.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Batmóvel. Carro do Batman vivido por Michael Keaton nos filmes de Tim Burton de 1989 e 1992 faz parte do acervo

DeLorean. A máquina do tempo da franquia "De volta para o futuro"

'Ghostbusters'. Carro caça-fantasma cada vez mais castigado nos longas

Los Angeles, uma cidade que rapidamente cresceu de um vilarejo rural para uma metrópole, não demorou nada para abraçar cinema e automóveis. E, não à toa, criou um dos primeiros museus dedicados, especificamente, a esse encontro histórico.

Fundado em 1994 por Robert Elnar "Pete" Petersen, homem de negócios fanático por carros, o Museu Automotivo Petersen tem cerca de cem automóveis (mais motocicletas, helicópteros e outros astros mecânicos do cinema) em 25 galerias, além de um gigantesco depósito subterrâneo para peças em manutenção ou em preparo para exposições.

— O museu tem um interesse não apenas em carros, embora, claro, todos nós sejamos fãs de carros — diz Terry Karges, um executivo de marketing que dirige o museu desde 2012. — Vemos o carro além disso, como parte de narrativas. E, sobretudo, como um lugar de onde podem surgir novos talentos.

Karges cresceu em Riverside, Califórnia, onde corridas automobilísticas eram parte da vida diária. Quando assumiu o cargo, ampliou o espaço do museu e reposicionou seu alcance, adicionando galerias especiais para crianças e adolescentes, programações para escolas e eventos de desenho industrial para universidades.

— É fundamental que exista esse interesse além da diversão — ele continua. — O essencial do museu é a relação do automóvel com o cinema, e o que isso pode alimentar de ideias, inspirações e carreiras.

Aston Martin DBS. Usado em "Casino Royale" (2006), é recordista em capotagem e está em mostra de 007

A maior galeria do Petersen é uma delícia que vai do carro da família Addams ao Lexus hoverboard de "Minority report", e muito mais. Os batmóveis; o DeLorean de "De volta para o futuro"; as duas versões das camionetes caça-fantasmas de "Ghostbusters"; um infinito de carros clássicos de diversos filmes.

STEVE MCQUEEN

Karges explica que não há dificuldade para obter essas preciosidades — os próprios estúdios encaminham suas peças para o museu e, em muitas vezes, colecionadores e amigos de estrelas do passado cedem seus preciosos carros ao acervo.

Em um dos casos, ele conta, o museu ficou de mãos vazias — a família de Steve McQueen já havia doado o ilustre Ford Mustang de "Bullit". Quando o museu sondou se seria possível obter a motocicleta de "The great escape", a estrela de uma das cenas de ação mais famosas do cinema, a família não pôde fazer a doação — McQueen tinha deixado ordem sobre o fato de (nas palavras de Karges) "a moto não ser dele, porque quem fez a parte mais dramática da cena não foi ele, foi um dublê".

Além da coleção principal, o Museu Petersen recebe visitantes célebres — agora, James Bond. Instalada até outubro no Mullin Grand Salon, o espaço reservado para exibições especiais, está "Bond in motion", a única com todos os automóveis do agente secreto — mais barcos, helicópteros, submarinos e companhia — de todos os filmes de 007 desde 1962.

— Os filmes de Bond são elementos essenciais na história do cinema e do uso do carro no cinema — diz Karges. — A narrativa de ação por meio do desempenho dos carros é essencial nos longas. É algo que foi cimentado pela série de filmes de 007, inspirando outras produções. Tem que ter sempre uma perseguição, com um vilão, às vezes mais de um. É uma assinatura clássica que ficou no cinema. Hoje temos todos os recursos digitais, e a maioria das cenas de ação se resolve assim. Mas, no começo, tudo era na base da ousadia e da coragem.

Como Karges descreve, esses carros dos filmes são atores na tela — o automóvel e a cena com dublê, planejada com rigor e executada com precisão, enquanto, com certeza, os produtores choravam em silêncio cada vez que um carro (quase sempre de luxo) era destruído depois de uma feroz perseguição.

RECORDISTA

Numa homenagem à tarimba, ao talento e à coragem dos dublês, um lindo Aston Martin DBS está posicionado em lugar de honra, no centro da mostra "Bond in motion". O veículo está completamente despedaçado — janelas em cacos, lataria semidestruída, arranhões profundos por todo canto. O valente automóvel e seu condutor têm até hoje a honra do desastre maior e mais bem controlado em cena: uma capotagem múltipla em sete giros violentos. Está em "Casino Royale" (2006). Não se preocupem: o dublê está vivo.

ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

DESENCANTO

Todo dia eu acordo com toda a esperança do mundo, pronta para viver o novo e tudo que ainda não aconteceu ainda, que pode acontecer a qualquer momento.

Ao meio do dia eu tenho vontade de jogar tudo para o alto e ir viver das coisas que a Natureza dá. Depois lembro que a Natureza sou eu mesma e a parte da Natureza que não sou eu está quase em extinção.

Quase todo dia eu tenho a esperança de um apocalipse. Depois lembro que ele já aconteceu e pouco mudou.

O professor Luiz Antônio Simas já deu a máxima: "O contrário da vida não é a morte e sim o desencantamento."

Eu fui uma das que leram recentemente sobre a "desistência silenciosa". Não se propor a estar mentalmente esgotado, não trabalhar além do necessário sem receber por isso, não fazer mais que o que lhe foi atribuído. Abandonar a ideia de ir além, de trabalhar enquanto eles dormem, não se estressar, fazer o mínimo. Faz todo sentido que o conceito tenha "nascido" e tenha sido conceituado por um usuário do TikTok fazendo um vídeo no metrô de Nova York.

Dá pra levantar (como já foi levantado) inúmeros debates, principalmente quando se trata do mundo do trabalho, do capitalismo, das atuais leis trabalhistas no Brasil e no mundo, em quem tem a possibilidade de fazer o mínimo. Mas eu fiquei pensando que, resumidamente, o "quiet quitting" é um grande desencantamento.

Imagina então se desencantar com um país inteiro, com milhões de pessoas, belezas naturais e sobrenaturais que enchem os olhos e o peito. Imagina? Eu sei a sensação.

GINGO ENTRE A RESISTÊNCIA E A DESISTÊNCIA. VOU AO SHOW DO PÉRICLES E DO PAULO FLORES; CELEBRO QUE O ANGOLANO ZOLA ESTÁ LIVRE; VOLTO A LER MACHADO

Eu tive que assumir esses dias que minha saída do Brasil foi por um grande desencantamento, um grande pesar, um vazio enorme, uma vontade de correr para as montanhas. Assumi porque vi nos olhos dos angolanos o mesmo vazio nas últimas semanas.

Um desencanto, um desacreditar, uma desistência que quer gritar, mas silencia porque nem todo mundo tem o direito de abrir a boca.

A política é também o lugar do sonho, também pode encantar as pessoas. A cada dois, quatro ou cinco anos, dependendo, é o momento de juntar esperança para vencer o medo, o momento da possibilidade, da mudança, de se fazer importante.

Mas como alumbrar a vida diante da política do desencanto, do medo, da estagnação? Pergunto não só para os angolanos, pergunto para os brasileiros, pergunto a mim mesma inclusive.

Há respostas no presente e também tento pensar em quem já fez isto antes de nós, porque "as pessoas que estão tentando fazer deste mundo pior não tiram um dia de folga", são realmente imbrocháveis.

Gingo entre a resistência e a desistência. Vou ao show do Péricles e do Paulo Flores; celebro que o militante angolano Zola está livre; volto a ler Machado de Assis, sorrio ao ver Viola Davis abraçada a Leandro Santanna; danço com Vinícius Júnior; colaboro no financiamento coletivo do novo disco da Anelis Assumpção, tomo banho de mar, viajo para votar.

OBJETOS RECRIADOS POR PARCEIROS DE LONGA DATA

EM CARTAZ EM GALERIA NO RIO, EXPOSIÇÃO 'FALA COISA' REÚNE 17 ESCULTURAS RECENTES DO CARIOCA BARRÃO E DO AMERICANO JOSH CALLAGHAN, COM CURADORIA DE RAUL MOURÃO

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Entre 1996 e 1999, quando morou no Rio, o americano Josh Callaghan conviveu com a cena artística da geração 80/90 na cidade — e nomes como Barrão, Raul Mourão, Ernesto Neto, Marcos Chaves e José Damasceno, conta ele, teriam influência em sua produção nos anos seguintes. De volta a Los Angeles, o escultor passou a ter um contato mais esporádico com os colegas brasileiros, em eventos e feiras de arte nos EUA, ficando 19 anos longe do Brasil.

O reencontro nasceu de uma ideia de Raul Mourão de uma exposição conjunta entre Callaghan e Barrão, que começou a ser debatida pouco antes da pandemia. Muitas conversas por videochamada depois, o projeto ganhou forma há cerca de um ano, destacando suas especificidades na escultura e também seus pontos de contato, como as assemblages de configuração orgânica e a ressignificação de objetos do cotidiano. Em cartaz até 29 de outubro na Carpintaria, no Jardim Botânico, Zona Sul do Rio, a mostra "Fala coisa" apresenta 17 obras produzidas recentemente pela dupla, com curadoria de Mourão.

— Na época em que morei no Rio não estava expondo, e quando voltei para os EUA comecei a fazer trabalhos em parte inspirados nestes artistas que vi no Brasil fazendo coisas incríveis com poucos recursos — comenta Callaghan. — Foi muito bom este reencontro. Nossas obras interagem de uma maneira interessante, têm um toque de humor, uma sensação de caos na criação.

FÁBIO ROSSI

Várias mãos. Barrão e Josh Callaghan na Carpintaria, com algumas de suas obras em cartaz na mostra: objetos ressignificados

NATUREZA INVENTADA

Para a exposição, Callaghan criou trabalhos que vão da junção de raízes naturais e tripés de câmera ("Manfrotto's dream") a uma estrutura de geladeira entalhada chamada "Sculpture against hunger" ("Escultura contra a fome"). Barrão produziu obras que amalgamam diferentes objetos de louça, uma das facetas mais conhecidas de seu trabalho, como "Confusão e deixa disso", "Seleção natural" e "Joshua Tree", uma bem-humorada citação que faz referência ao nome do colega de mostra.

— Fomos conversando os três durante meses e esses pontos em comum vinham à tona, sem um planejamento prévio. Quando o Josh apontou esse caminho de uso de galhos e árvores, uma natureza meio inventada, peguei alguns potes, louças e canecos que tinha em forma de troncos para fazer uma obra — lembra Barrão. — Foi uma tentativa de fazer uma ponte mais evidente entre os trabalhos, foi o que trouxe essas ligações de forma mais explícita.

A exposição retoma uma antiga parceria entre os artistas, dos anos 1990, quando Callaghan colaborou em trabalhos do Chelpa Ferro, coletivo multimídia criado em 1995 por Barrão, Luiz Zerbini e Sergio Mekler. O americano destaca a artesania na forma de produção como outro elemento a conectar as obras.

— São trabalhos feitos à mão, uma produção que a gente se envolve totalmente no ateliê. Isso e a questão de tirar os objetos do dia a dia do lugar deles, sem dar diretamente ao espectador um entendimento exato do que é cada obra — observa Callaghan. — O público é que vai buscar o sentido dos trabalhos.

COMPANHIA NO ATELIÊ

Proposto por Mourão, o título da mostra, "Fala coisa", destaca justamente a criação da dupla a partir de objetos preexistentes, reconfigurados ao perderem sua função original.

— Não sou curador, não pensei na exposição a partir de uma teoria da arte unindo os dois. Sou um amigo e acompanho com entusiasmo a obra dos dois, e daí nasceu essa conexão estética e afetiva. O título vem dessa sensação de ver objetos recriados em uma escultura ganhando vida, quase virando um ser que fala. Aí tem a relação com o "Parla!", do Michelangelo ao Moisés, de forma mais informal — explica Mourão. — Além do texto curatorial, fiz um vídeo com quatro músicas do Chelpa, uma videocolagem afetivo-biográfica, que dá até a entender melhor o que é a exposição.

Para Barrão, além de Mourão ser um amigo, o fato de também trabalhar com esculturas foi um facilitador para o desenvolvimento da exposição:

— Para além da amizade, é muito bom ter como curador um artista que entende o processo mais profundamente. Durante o período, nos encontramos quase que semanalmente para falar das obras. O que foi ótimo, porque o ateliê muitas vezes é solitário, é bom ter com quem trocar.

Onde: Carpintaria. Rua Jardim Botânico 971 (3875-5554). **Quando:** Ter a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 10h às 18h. Até 29 de outubro. **Quanto:** Grátis. **Classificação:** Livre.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 21.09.2022

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$299.000 R.Gomes Freire. Charmoso, moderno Conjugado 37m2, totalmente reformado, planejado, dividido sala, quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6069

1 Quarto

CENTRO R$260.000 R.Riachuelo, juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

2 Quartos

CENTRO R$380.000 R.Santana fácil acesso metrô, comércio. Apartamento 77m2, ótima planta, sala, amplos 2quartos, cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5775

CENTRO R$890.000 Localização Fabulosa! Av.Beira Mar! 95m2, totalmente reformado, vista Baía Guanabara, sala, piso porcelanato, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$750.000 Vista deslumbrante B. Guanabara, residência 300m2, 3salas, 8quartos (1suíte) cozinha planejada, 4banheiros+ terraço, c/churrasqueira, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Olho na Localização! Praia Botafogo, excelente Kitnet/ Conjugado, (27m2) Próx.comércio, cinema, colégio, hospital, condomínio procurado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11974

Casa do Barão

Espetacular imóvel histórico a poucos metros do Largo do Guimarães, ponto mais valorizado de Santa Teresa: Rua Paschoal Carlos Magno, rua de comércio e serviços mais valorizada do bairro.

- Antiga casa do Barão de Mauá, Irineu Evangelista de Souza, importante industrial, comerciante e armador que muito contribuiu para o desenvolvimento da Cidade do Rio de Janeiro e do Brasil.
- Certificada como Patrimônio Histórico pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro.
- Residência de célebres e proeminentes figuras do mundo cultural e artístico como: Manuel Bandeira, Djanira, Emeric Marcier, Scliar, Milton Da Costa.
- Oficina de trabalho do pintor suíço Jean Pierre Chabliz, do escultor polonês August Zamoyski, e do pintor e músico alemão Henrique Boese e tantos outros.
- Esquina com a valorizada rua Fonseca Guimarães, fica junto à rua Felício dos Santos, e ao hotel Santa Teresa MGallery, o mais luxuoso da região.

Área total do terreno: 1.368,78m²

R$ 5 milhões
VALOR DE VENDA
IPTU (Anual): R$ 34.843,00

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

Aponte seu celular para o QR Code acima e saiba mais sobre este imóvel

Matriz
Rua da Assembléia, 40 -
6º, 11º, 12º e 13º andares - Centro
(21) 2272-4400
(21) 98163-5327

SergioCastro IMÓVEIS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

Casa de Laranjeiras
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

1 Quarto

BOTAFOGO R$390.000 Voluntarios Patria (35M2) Lindo Sala, Quarto, Cozinha Americana, Banheiro Social, Pronto Pra Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1089

BOTAFOGO R$610.000 Localização privilegiada, lado Shopping, condução, amplo sala quarto, (50m2) reformado, arejado, condomínio barato, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11972

2 Quartos

BOTAFOGO R$650.000 Oportunidade! Próx.Metrô, apartamento (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suíte, dependência revertida p/3 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11928

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização nobre! R.Eduardo Guinle. Charmoso apartamento vista Pão Açúcar, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.350.000 Melhor oferta! 118m2, V.Livre, s.manhã, 2varandas Sl. 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Casas e Terrenos

BOTAFOGO R$1.600.000 São Clemente (152M2) Casa Reformada Modernizada, 3 quartos (suíte) Closet, Amplo Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6033

Catete

2 Quartos

CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11931

Casas e Terrenos

CATETE R$1.700.000 casa de vila. R.do Catete nº214. 424m2, 3 pavimentos, p/retrofit, uso comercial aprovado, s/condomínio. Direto c/proprietário. Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

Cosme Velho

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$340.000 Localização Maravilhosa! R. Paissandu. Aconchegante, charmoso conjugado 30m2, totalmente reformado, piso porcelanato. Fácil acesso Aterro, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5987

FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11980

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$820.000 Marquês Abrantes, (82m2) Reformado! Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Cozinha, Ampla Dep.Completa, Banheiro Social, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2167

FLAMENGO R$1.420.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Reformado, sala, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha- americana, á.serviço, prédio familiar, portaria 24hs. bicicletário, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11967

FLAMENGO R$1.020.000 100m2, Aconchegante Apartamento, Sala 2 ambientes, 3 quartos, Banheiro Amplo, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3496

FLAMENGO R$1.200.000 Pça.São Salvador, apartamento 136m2. Salão, 3qts. (1ste.), deps.completas, 1 vaga escritura. Perto metrô, andar alto, silencioso. Direto proprietário, Tel.: 98993-4042.

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.359.000 Senador Vergueiro (130M2) Excelente 3 quartos (SUITE) Sala, Banheiro, Lavabo, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3535

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Magníficos 263m2, arejado, piso porcelanato salão vários ambientes, 4quartos, 2bhsociais, ampla copa cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6065

FLAMENGO R$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, 1vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11969

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

1 Quarto

GLÓRIA R$475.000 Próximo Metrô. Charmosos 48m2, moderno, sofisticado, reformado, sala, quarto, cozinha planejada c/armários, fogão, coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5546

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$999.000 Melhor localização. 2quartos, 1suite, sala em 2ambientes, Banh. social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$785.000 Localização nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento 87m2, sala, 2 quartos, 1suíte, c/armários, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5939

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

LARANJEIRAS R$990.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.400.000 Reformado, salão 2ambientes, vista livre, 3dormitórios, armários, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

LARANJEIRAS R$1.550.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

LARANJEIRAS R$1.570.000 R.General Glicério. Maravilhosos 132m2, salão, porcelanato, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6029

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$480.000 Próximo largo Guimarães. Aconchegante Apartamento 64m2, piso frio, sala, 2 quartos, varanda cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6032

3 Quartos

STA TERESA R$650.000 R. Alm. Alexandrino. Charmoso Apartamento 105m2, claro, arejado, reformado, sala, 3 quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5999

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Excelente sala, quarto rua transversal (56m2) armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$480.000 R.Raimundo Correa. Sala, quarto, deps.compls., 55m2., sol manhã, andar alto, silencioso/ vista verde, portaria 24h, sl.festas, churrasqueira, área lazer, bicicletario. Fotos Zap-1LID927. Tel.:99638-9732. Cr.34525.

COPACABANA R$520.000 R. Figueiredo Magalhães. Próximo metrô, praia. Apartamento 48m2, claro, arejado, sala, 1suíte, espaço home office, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6072

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

COPACABANA R$750.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/ quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

2 Quartos

COPACABANA R$780.000 Localização ímpar, 80m2, sala, 2quartos T.corridas, banheiro c/blindex, ampla cozinha c/armários, dependências empregada, á.serviço, Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 1.300.000 Um paraíso! Andar baixo, fundos, com surpreendente área externa! 1suíte, banheiro social! Dependências! Portaria 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2272-4400 Scvc2007

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

COPACABANA 595.000 posto 4 - 2qtos. Transversal arborizada, frontal, reformado/ decorado/ mobiliado (entrega imediata). Excelente investimento moradia/aluguel/ temporada. Escritura definitiva. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

3 Quartos

COPACABANA R$850.000 Precioso! Sala espaçosa, 1banheiro social, lavabo. Cozinha ampla, dependência completa! Quadra com cancela! Possibilidade vaga! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2272-4400 Scvc3020

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.485.000 180m2 impecável! Salões, 3quartos c/armários, suíte + 2 bh.sociais, copa cozinha planejada, 2 dependências, 1vaga. Oportunidade! Creci24.525 Tel: (21)99183-4849

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$1.700.000 Maravilhoso! 180M2, 1p/andar, Salão 4ambientes, 3amplos quartos c/armários, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5273

COPACABANA R$1.800.000 R.Dias da Rocha junto praia, Metrô. 156m2, frente, salão, 3quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6068

COPACABANA R$1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10°andar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

COPACABANA R$2.100.000 R.Paula Freitas, 1ªquadra. Magníficos 200m2, vista praia, salão vários ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 3.000.000 Oásis Atlântica! Salão 2ambientes! 2suítes, banheiro social, lavabo! Copa, cozinha, área, dependências completas! Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2272-4400 Scvc3019

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11785

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$3.950.000 Atlântica, Próx.Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/ 2557-6868 Scvc3002

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$ 2.050.000 Luxuosos 192m2, salão T.corridas, 3ambientes, 4quartos, c/armários, 2Banheiros, 1c/ banheira, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 2.200.000 Imponente! Varandão, salão, Sl.jantar! 4 Quartos, 2 suítes, copa, cozinha com armários! Dependências completas! 2vagas! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2272-4400 Scvc4016

COPACABANA R$ 2.350.000 Edifício Tradicional Duplex (288M2) Reformado Hall Privativo, Salão, 4quartos (3Suítes) Escritório Armários, Cozinha, Dependência, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4169

COPACABANA R$3.180.000 Souza Lima (350M2) Fantástico 4quartos (4suítes) Sala Tv, Lavabo, Cozinha, Banheiro, Dependência Completa, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4333

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA R$ 10.000.000 575m2 na Atlântica! Duplex, 5 quartos, 2suítes, hidros, piscina, ofurô! Cozinha, salas maravilhosas! 3 vagas! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2272-4400 Scvc5002

Coberturas

COPACABANA R$1.950.000 posto4, cobertura triplex , oportunidade única, (para amante da arte). Visibilidade cinematográfica. Piscina. Jardim suspenso da Babilônia. 4qtos. Estado original, entrega imediata. Proposta exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

Casas e Terrenos

COPACABANA R$ 3.500.000 Relíquia! Leopoldo Miguez! 500m2 em 3 andares! 9 quartos, 5banheiros, 3salas, garagem, terraço! Encante- se! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2272-4400 Scvc4018

Gávea

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 — GÁVEA

GÁVEA R$1.137.000 Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2182

3 Quartos

GÁVEA R$1.350.000 Ótima Localização, Excelente (120m2) 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala, Ampla Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.250.000 Silencioso! Próximo à Lagoa. Cozinha, dependência, garagem no condomínio. Portaria 24hs! Mobiliado! Entrar e morar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2272-4400 Scvc2004

3 Quartos

IPANEMA R$1.300.000 Oportunidade!!! 03Quartos, sala 02ambientes, Copa, cozinha, ampla área serviço. 120m2. Vaga garagem. Excelente localização, coladinho Vinicius. Portaria24h. Entrega imediata. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/ 96462-0897/99173-9325

IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, (156m2) Excelente 3quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$2.250.000 Saddock Sá (136M2) Fenomenal! 3quartos (SUÍTE) Living Espaçoso, Banheiros, Cozinha Grande, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3503

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/ 2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$10.000.000 Vieira Souto Frontal Mar, Vista panorâmica, espetacular! 04Quartos, 02suítes, 02salas, lavabo, Cozinha, dependência completa. Quadrilátero!!! 256m2 02Vagas escritura. Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

Jardim Botânico

2 Quartos

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.450.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3561

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$1.650.000 Lineu De Paula Machado, Excelente! Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$3.450.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo apart-hotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo apart-hotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

2 Quartos

LEBLON R$1.390.000 Formidável Localização, Sala 2ambientes, Jardim Inverno, 2 quartos, Banheiro Reformado, Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2238

LEBLON R$1.920.000 Lindo Apartamento (114M2) Varanda Sala 2quartos (SUÍTE) Armários Cozinha Planejada Dependência Completa Vaga Aproveita www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2221

3 Quartos

LEBLON R$1.629.000 Cupertino Durão, Localização Nobre, Prédio Clássico, Pronto Morar, Varanda, 3 quartos, Suíte, Armários, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv10389

LEBLON R$1.629.000 Cupertino Durão, Localização Nobre, Prédio Clássico, Pronto Morar, Varanda, 3 quartos, Suíte, Armários, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv10389

LEBLON R$1.850.000 Rua Fadel Fadel, Maravilhoso, Andar Alto, Vista Magnífica Lagoa, Cristo Redentor, Sala 3quartos (2Suítes) Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$2.050.000 (105M2) Ótimo 3 quartos, Living, Iluminadíssimo Cozinha Espaçosa, Ambientes Aconchegantes, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3517

LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, (118m2) Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.900.000 Timóteo Costa 153m2, Sala, 4 Quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Andar Alto, Portaria 24hs, 3vagas, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4029

LEBLON R$3.800.000 Afranio Melo Franco (180M2) Salão, 4 quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4112

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros 170m2, Salão, Varanda, Original 4 (Suíte) Lavabo, 2dependências, Quadra Praia, Vista Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4210

Coberturas

LEBLON R$2.200.000 Baixo Leblon. Andar privativo, linear, terraço, sol manhã, sala, 2quartos, banheiro, dependência. Vaga. Bandeira de Mello Cj6103 - Tel:99213-4633

Leme

1 Quarto

LEME R$600.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1048

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$835.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.340.000 Nyemeyer (149M2) 4quartos (SUÍTE) Andar Alto, Varandas, Infraestrutura Completa, Próximo Praia, 2 Vagas Escrituradas. Lindo! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4275

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$1.853.000 Avenida Lúcio Costa, Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, Sol Manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2212

3 Quartos

BARRA R$1.200.000 Cond. La Place, apartamento 113m2., 3qts., ótima localização, praia a pé, Bosque Barra, Alvorada. C/todos serviços. Não aceito corretor. T.:(21)99656-1775.

4 ou mais Quartos

BARRA R$3.700.000 Avenida Lucio Costa (304M2) 4 quartos, 2 suítes, Sala, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$2.950.000 Avenida Pepê (152M2) Linda Cobertura Duplex, 2 quartos (suíte) Sala, Varanda, 2 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5100

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$6.500.000 Vivenda Bosque (950M2) Alto Padrão, Reformado Arquiteto (6SUÍTES) 3closets, Piscina, Sauna Hidromassagem Ofurô Espaço Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$3.500.000 Linda mansão! Portinho do Massaru. Salão, 4 quartos (suítes) Linda vista, 485m2, Lareira, Piscina, Pomar. Estado impecável. www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$640.000 Imperdível! Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Sala, Varanda, 2 quartos (SUÍTE) Escritório, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3547

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$285.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

3 Quartos

TIJUCA R$510.000 Oportunidade! Próximo Tijuca Tênis Clube. 125m2, salão, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5873

TIJUCA R$580.000 Salão, 3qtos, armários, dependências, vaga, vazio. Junto Faculdades Estácio/ UVA. R.Moraes Silva, 86/ 102. Proprietário Tel.: 99984-1534.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

TIJUCA R$730.000 São Francisco Xavier próximo metrô. Apartamento 108m2, frente, sala 2ambientes, 3quartos, ampla copa cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5888

Coberturas

TIJUCA R$1.800.000 Itacuruça nobríssima! 359m2 privacidade! salão 3ambientes, sala de jantar, 4qtos, suite, 2dep. completas, 2vagas, terraço piscina churrasqueira! 99983-1196 99994-3010 c25650 Bni138

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$570.000 Apartamento Gonzaga Bastos. Sol da manhã, 76m2, 2qtos, 1wc, dependência completa, duas varandas, vaga escritura, vista Sumaré. Tel.(21) 99692-9759.

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

ZONA OESTE

Santa Cruz

Casas e Terrenos

STA.CRUZ Passo R$55.000,00 casa condomínio, 70m2, vazia, infraestrutura, sala, 2qtos, banheiro, cozinha, ár. serviço. Ac.Moto Cargo/ Fan. Tel/zap.99113-9068.

NITERÓI

Demais bairros de Niterói

Casas e Terrenos

CHARITAS R$2.900.000 Vista mar, casa triplex c/elevador, varandas, salas, 8qts. (3stes.), piscina, sauna, dependências completas, lavanderia, 3vgs., gerador. Tel.:(21)99690-3111/ (21)99767-1836. Cr.075153.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

PARAÍBA DO SUL/RJ R$ 8.500.000 Fazenda 94alqueires geométricos, ótima sede, curral ordenha, curral manejo, baias, várias nascentes, próxima ao asfalto. Tratar Tel/whatsapp.:(21) 99961-6441.

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.050.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$285.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

TAQUARA R$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.190.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$450.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$975.000 Ótima localização R.Buenos Aires junto mercado flores, constante fluxo pedestre. Loja 136m2, reformada, excelente visibilidade. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6012

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 Preço Inacreditável! Excelente Oportunidade! Sala 40m2, excelente estado, alto. Ótima localização R.Alcindo Guanabara junto Cinelândia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5248

CENTRO R$100.000 Oportunidade! Excelente Preço! R.Senador Dantas junto largo Carioca. Sala 33m3, andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5418

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$110.000 Juntinho Pça Mauá, Boa sala comercial com 31m2, silenciosa, desocupada, condomínio barato, piso laminado, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$170.000 Rua Visconde de Inhaúma, 63m2, banheiro, copa, 1 vaga Edifício Garagem Miguel Couto. Tratar Sr.Fernando tel:99683-4569 ou Sr.Djair tel:99966-2829.

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana, Próx.Metrô/ Vlt, sala dupla 57m2, desocupada, reformadíssima, piso granito, cozinha, 2Banheiros, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS: 98985-1470/2292-0080 Scvp7140

CENTRO R$215.000 Ampla sala 71m2, arejada, vista livre, excelente estado, composta: recepção, salão, 2Banheiros, copa. Junto metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6006

CENTRO R$220.000 R.Senador Dantas junto largo Carioca, Petrobrás, estação Bondinho. Sala 66m2, andar alto, arejada, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5417

CENTRO R$510.000 ou pela melhor oferta acima de R$400.000. Vendo terceiro andar, 503m2, reformado. Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Queiros.

CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171M2) Excelente Conjunto Salas Interligadas, Recepção, Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7042

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

CENTRO Aceito proposta, motivo viagem Av.Nilo Peçanha,50. 115m2. Andar alto. Vista mar. Recepção, 3salas +reunião, copa, 2banhs. Dir. proprietário. Tels.(11)99974-6288/ (11)94858-5868/ (21) 99346-2743.

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.500m2, lojão 350m2, 4pavimentos+ terraço c/vista p/Centro, parte Sta. Teresa, andares 300m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$3.800.000 Localização comercial estratégica. R.Uruguaiana esquina Ouvidor. Loja 10m frente+ 4pavimentos, total 495m2. Constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5334

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$650.000 Requinte, sofisticação R.Vinicius Moraes esquina Visconde Pirajá. Loja 50m2 c/ mezanino. Entrada Galeria intenso fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$190.000 Localização excelente Av. Almirante Barroso, junto metrô. Sala 43m2, 1vaga escritura, andar alto, frente, clara, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6070

COPACABANA R$195.000 Oportunidade Incrível. Localização comercial excelente! Barata Ribeiro c/Siqueira Campos. Sala 34m2, frente, vista Cristo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6036

COPACABANA R$230.000 Av.N. S. Copacabana, posto 3 Próx.Praia, metrô. Sala 32m2, reformada, recepção, sala, banheiro. Condomínio Acessível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6071

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização, Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso, Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silencioso, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

COPACABANA R$297.000 Precisa iniciar negócio? Tenho sala, completamente montada, 3ambtes, 30m2, garagem. R.Barata Ribeiro, Posto.3/4. Tel.:(21)2547-7878/ (21)98201-1010.

COPACABANA R$ 1.350.000 N. Sra.Copacabana, Jto.S. Campos, andar corrido 290m2, ideal clínicas. Laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7105

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas totalizando 168m2 área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$620.000 Melhor localização! Rua Bonfim, Prédio comercial desocupado, 2pavimentos, c/ 2salões, mezanino, escritório, 3banheiros, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7144

VILA Isabel R$5.000.000 3blocos c/4 andares. 2180M2! Carga/ descarga! Ideal incorporadores, escolas, clínicas, indústrias, sede de empresas! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2272-4400 Scvc7003

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

BONSUCESSO R$700.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

SÃO Francisco Xavier R$ 400.000 R.A. Nery, galpão 2andares, 343m2 edificados, terreno 586m2, pé direto alto, V.Livre. Próx.estação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4700

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO Conjugadão de frente, armário embutido, piso frio, ar-condicionado, ventilador de teto. Ver/ tratar Tel.:96782-0046/ 99244-3769/ 99365-5021.

2 Quartos

FLAMENGO Alugo Senador Euzébio, excelente apto 2qtos (1ste), sala duplo ambiente, dependências completas, garagem, piscina, quadra, sala ginástica. Marcar visitas. Tel. 99994-3153.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 230m2, 2 salas, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem, portaria 24h. Marq.de São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

Ipanema

3 Quartos

IPANEMA R.Barão da Torre, 284 Próximo Metrô. Salão, 3qtos, armários, 2banhs., copa-cozinha, dep. compl., 2vgas. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.900 Casa De Vila, Ótimo Estado, Junto A Diversas Faculdades, Rua Ibituruna, Sala, 2quartos, Depósito, Área Serviço. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4103

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI A partir de R$ 900 Apartamento, sala, 2/ 3qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Riachuelo

1 Quarto

RIACHUELO A partir de R$ 500 Excelente apartamento, sala, 1/2qtos, área serviço, banheiro empregada, garagem. R.Ana Neri, 2044. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$9.500 Loja/ Sub-solo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$13.000 R.Assem-bleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

CENTRO R$17.000 Restau-rante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

LOJAS EXTERNAS E INTERNAS ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
DIVERSAS METRAGENS, TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTÊS, TOTAL SEGURANÇA.
SergioCastro 2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.080 Prédio Mo-derno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.300 Conjunto 3 Salas, 93m2, Rua Do Carmo, Ao Lado Do Edifício Garagem Menezes Cortes, Estrutura Redes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$2.700 94m2, Sa-lões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$5.700 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$7.200 Amplo Con-junto, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$15.000 Lindo An-dar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Pré-dio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
SergioCastro 2272-4422

Galpões

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

BOTAFOGO Uniempresarial, Vendo/Alugo, prédio 3.370m2, 12vgas, próx. Praia Botafogo, ar central, infraestrutura, ideal p/sede empresa. R.Marquês de Olinda,12. Visitas/ Informações. Tel.:2532-5579/ 3546-4219

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Vendo/Alugo. Galpão e terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light, ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. R.Cesário,870. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADMINISTRADOR(A) De Condomínios. Precisa-se c/ experiencia p/imobiliária no Centro do Rio. Enviar Currículo c/pretensão salarial p/ e-mail: mz@imobaero.com.br

CABELEIREIRO(A) c/experiência em corte feminino, masculino, infantil. Salão em Ipanema (ótima localização). Boa porcentagem. Tratar tel:99707-9105, Francisco.

TÉCNICO em Manutenção pa-ra hotel, c/experiência em refrigeração, elétrica, hidráulica. Contactar pelo Whatsapp (21)99892-7714.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

ESCOLA Creche Recreio dos Bandeirantes, Bercário ao Pré 2, toda nova, 30 alunos matriculados, em funcionamento, registrada na Secretaria de Educação, 10 funcionários. Sem dívidas. Tratar tel:(21)98858-6708.

PADARIA na Tijuca, 400m2, bem localizada. Faturamento R$250.000,00 mensal. Vendo R$ 450.000,00 ou aceito sócio c/R$250.000,00. Com estoque, ótima clientela. Tratar c/Antonio, tel:98013-0438.

PASSO ponto/contrato cam-po socyete, quadra futsal/futvolei, piscinas/bar pleno funcionamento/faturando Centro/Caxias. R$ 130.000,00. Ac. parcelamento/perrmuta Inf.: 21 98014-3732/ 99009-8228.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo no Cemitério São João Batista quadra 9. valor referência R$ 130.000,00. Aberto negociação. Proprietário tel: 99854-5514.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Tinoco Escritório de Arte
29/09/22 às 19h
Somente Online
www.tinocoescritoriodearte.com.br
Informações: (21) 99949-9589
Av. Atlântica, 4.240 - Loja 134 Subsolo - Copacabana - RJ
Leiloeira: Rosana Vale (Jucerja 288)

LEILÃO O PAPELEIRO LOUCO
26/09/22 às 14:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 23/09/22
Agendado pelo Tel: (21)3851-9410
Praça Tobias Barreto, 7 - Loja E Vila Isabel - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Postal Rio
06/10/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 05/10/22
Agendado pelo Tel: (21)2242-2237
Rua da Glória, 268 / Loja 15 Glória - Rio de Janeiro
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Antiquário Dutra Queimados
26/09/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 23/09/22
Agendado pelo Tel: (21)98639-2188
Rodovia Presidente Dutra, Km 192 Queimados - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão KK Toys Brinquedos
30/09/22 às 19:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 29/09/22
Agendado pelo Tel: (21)96501-5335
Rua Silva Pinto, 46 Apto 201 - Vila Isabel - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Évora
27/09/22 às 20:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 26/09/22
Agendado pelo Tel: (21)97323-9103
Rua Conde de Bonfim, 1.337 Casa - Tijuca - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

CARTÃO BNDES **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

42 ANOS + 12 LOJAS

TUDO EM 10X S/JUROS

www.shoppingmatriz.com.br

MESA DE COMPUTADOR S973 - OFFICE INFO CASTANHO
100A X 108L X 55P
À vista 519,00
10X 51,90

MESA DE COMPUTADOR DE CANTO OFFICE - BRANCO
92A X 96L X 94P
À vista 699,00
10X 69,90

MESA DE COMPUTADOR SM 900 - SM INFO
À vista 259,00
10X 25,90

MESA DE COMPUTADOR S970 - OFFICE INFO BRANCO
74A X 120L X 45P
À vista 629,00
10X 62,90

ESCRIVANINHA TABLE TOP GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO
À vista 249,00
10X 24,90

LONGARINA SECRETÁRIA 3 LUGARES - ISO FRISOKAR
À vista 609,00
10x 60,90

LONGARINA SECRETÁRIA 3 LUGARES 1058 - MS SYSTEM
À vista 599,00
10x 59,90

seminovos olímpicos
Produtos utilizados nas olimpíadas

VÁRIOS MODELOS

MESA DE CENTRO DE VIDRO
33A X 105L X 55P
À vista 69,00
10X 6,90

5 METROS

EXTENSÃO DE TOMADA 5M - 10A
À vista 14,00

Ideal para escolas, academias e afins.

BANCO FIXO VESTIÁRIO COM CABIDEIRO
À vista 149,00
10X 14,90

MALEIRO DOBRÁVEL AÇO CROMADO
À vista 69,00
10X 6,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até 21/09/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

DIVULGAÇÃO

O ESPECIAL DIA DA ÁRVORE

A CIÊNCIA DA FLORESTA

CAMPO DE PESQUISAS em ascensão desvenda mistérios e antecipa cenários futuros, atento à saúde do planeta

Todos aprendemos, na infância, que as árvores têm papel fundamental para a vida na Terra, mas, enquanto cresce de forma acelerada a ciência que investiga os mistérios das florestas, fica claro como ainda é limitado o nosso conhecimento sobre o assunto. Por todo o mundo, entretanto, pesquisadores enfurnados em laboratórios ou embrenhados na selva buscam desvendar mecanismos desses biomas, em uma corrida contra o tempo para colaborar com a saúde do planeta, entendendo como nossas florestas reagem às mudanças climáticas e a sua capacidade de minimizar o efeito estufa no futuro. Neste caderno especial, você vai conhecer trabalhos recentes nesse campo.

Agora mesmo, cientistas realizam uma expedição, na Floresta Amazônica, até um santuário de árvores gigantes. Depois de encontrar um exemplar de angelim-vermelho de cerca de 85 metros de altura, numa reserva entre o Amapá e o Pará, o objetivo é chegar a um "arranha-céu" ainda maior, de 88 metros, já identificado em sobrevoos, mas nunca a partir do chão, devido às dificuldades de locomoção na densa mata local.

Árvores desse tamanho eram desconhecidas até pouco tempo atrás. Da mesma forma, apenas recentemente, graças a novos estudos, especialistas começam a entender os impactos das mudanças climáticas e do desmatamento na capacidade elementar das grandes florestas do mundo de capturar e armazenar o dióxido de carbono (CO_2) da atmosfera. Uma enorme pesquisa, financiada com verba internacional, vai instalar torres na Amazônia para tentar prever como o oceano de árvores no Norte do país vai operar num futuro bastante próximo.

Diante da importância óbvia de se proteger esses biomas (enquanto há tempo), um estudo do Instituto SocioAmbiental (ISA) mostra um caminho que só deve ser encarado como novidade para a sociedade ocidental: deixar as florestas sob os cuidados dos povos originários. De acordo com a análise, que se debruçou sobre dados dos últimos 35 anos, reservas indígenas apresentaram uma preservação ambiental superior a unidades de conservação sem nenhuma presença humana.

— Nossa cultura está intrinsecamente ligada à floresta. Se a preservação da natureza é fundamental, então a sociedade inteira deveria apoiar as reservas indígenas — conclui a advogada Samara Pataxó, em entrevista que também pode ser lida neste caderno.

'Arranha-céu'. Árvore gigante encontrada durante expedição científica na Amazônia

CIENTISTAS EM BUSCA DAS ÁRVORES GIGANTES

Pesquisadores percorrem a selva amazônica até 'arranha-céus' da natureza, para entender como alcançam essa altura e proteger seu entorno

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Árvores de mais de 80 metros, com o dobro do tamanho do Cristo Redentor, equivalentes a prédios de 30 andares, eram algo desconhecido na Amazônia até pouco tempo atrás. Em 2019, porém, um estudo do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) identificou várias dessas gigantes em sobrevoos e, desde então, chegar até as "mães da floresta", localizadas numa espécie de santuário entre o Pará e o Amapá, tornou-se a obsessão de um grupo de pesquisadores.

Quatro expedições já foram realizadas, nas quais eles encontraram, entre dezenas de "espigões", dois exemplares colossais da espécie *Dinizia excelsa*, o angelim-vermelho, um deles com espantosos 85,44 metros de altura e 9,45 metros de circunferência. Agora mesmo, os cientistas estão embrenhados na mata, desde o dia 12 deste mês, em uma nova incursão com o objetivo de, finalmente, chegar a um angelim-vermelho ainda maior, identificado do céu, mas nunca de perto. Trata-se de uma titã de mais de 88 metros.

Enraizadas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Iratapuru, essas anciãs com idades estimadas em mais de 500 anos mostraram como a Floresta Amazônica ainda pode guardar uma porção de mistérios. As descobertas também enfatizam a necessidade de se proteger todo o entorno dessas árvores, e iniciativas nesse sentido já estão em curso no Norte do Brasil.

— As nossas florestas estão cheias de vida, e a cada nova descoberta se faz necessário criticar a exploração não planejada e sem a adoção de práticas sustentáveis, voltada somente para a produção. Essas árvores maiores possuem características físicas e estruturais capazes de permitir a vida de animais que ainda nem conhecemos e, por terem maior biomassa, são capazes de capturar mais carbono — explica o engenheiro florestal Marcelo Callegari Scipioni, professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O projeto é coordenado pelos professores Eric Bastos Gorgens, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), e Diego Armando, do Instituto Federal do Amapá (Ifap), com participação também da Universidade do Estado do Amapá (Ueap). Eles querem entender como uma árvore pode chegar a esses tamanhos. Em artigo publicado sobre o estudo, Gorgens explicou por que esses "arranha-céus" devem ser considerados extraordinários. Antes dessas descobertas, os maiores exemplares registrados não chegavam a 80 metros.

Segundo o especialista, quanto maior a árvore, maiores os riscos de se quebrar com rajadas de vento ou por não aguentar seu próprio peso. Além disso, a altura excepcional restringe o volume de água que chega até a copa. "À medida que as árvores se tornam mais altas, a resistência hidráulica e o peso da coluna de água aumentam o estresse hídrico", pontuou o professor.

> Q
>
> "Nossas florestas estão cheias de vida, e a cada nova descoberta se faz necessário criticar a exploração sem práticas sustentáveis."
>
> **Marcelo Scipioni**
> Engenheiro florestal e professor da UFSC

AMEAÇA DE DESMATADORES

Até o momento, sabe-se que os exemplares gigantes de angelim-vermelho crescem entre os vales, o que impede a ação do vento e favorece o crescimento numa busca por luz do sol para fazer a fotossíntese. Além disso, é provável que a espécie tenha maior capacidade de absorção de gás carbônico, pois 50% de sua massa é composta de CO_2.

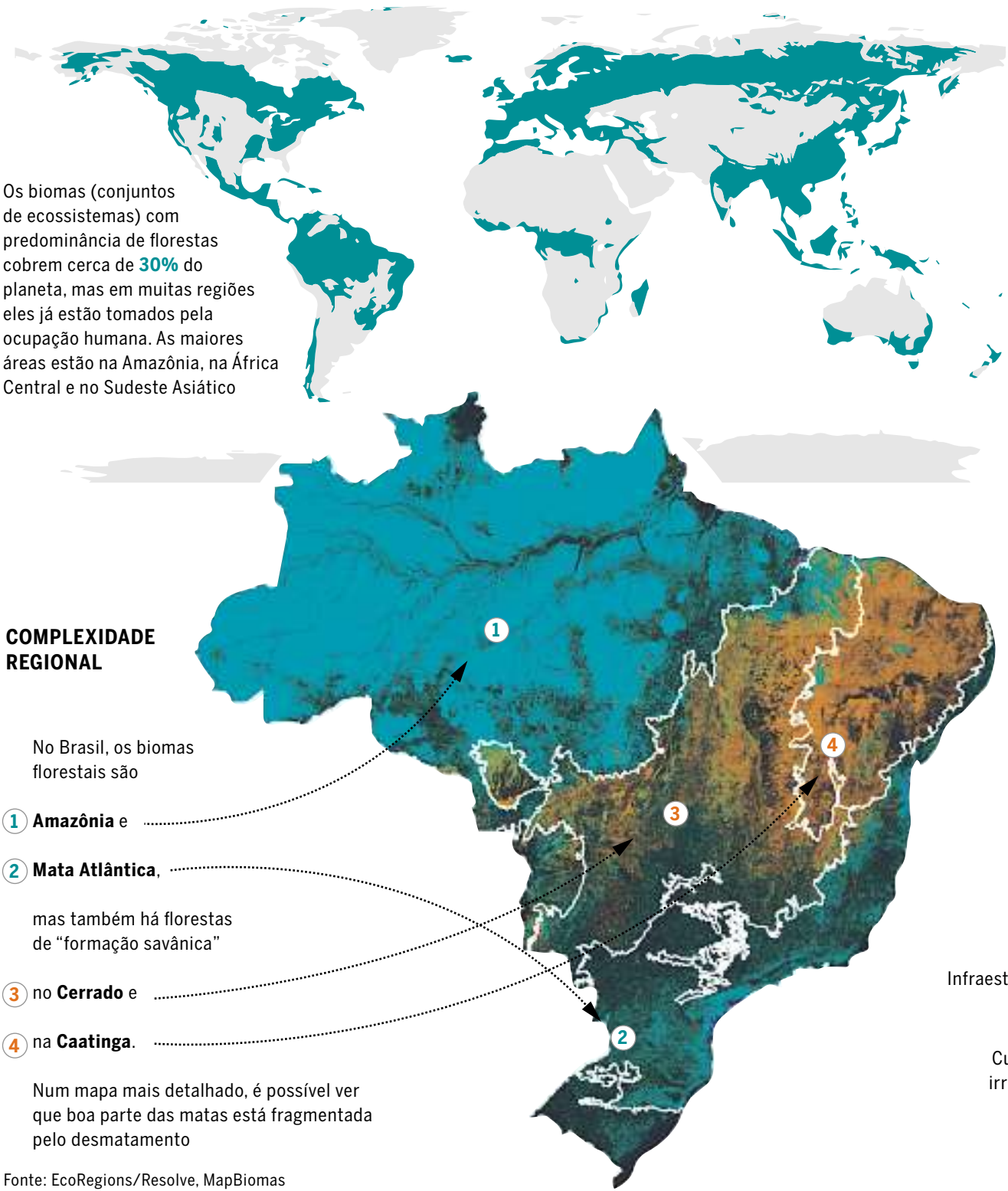
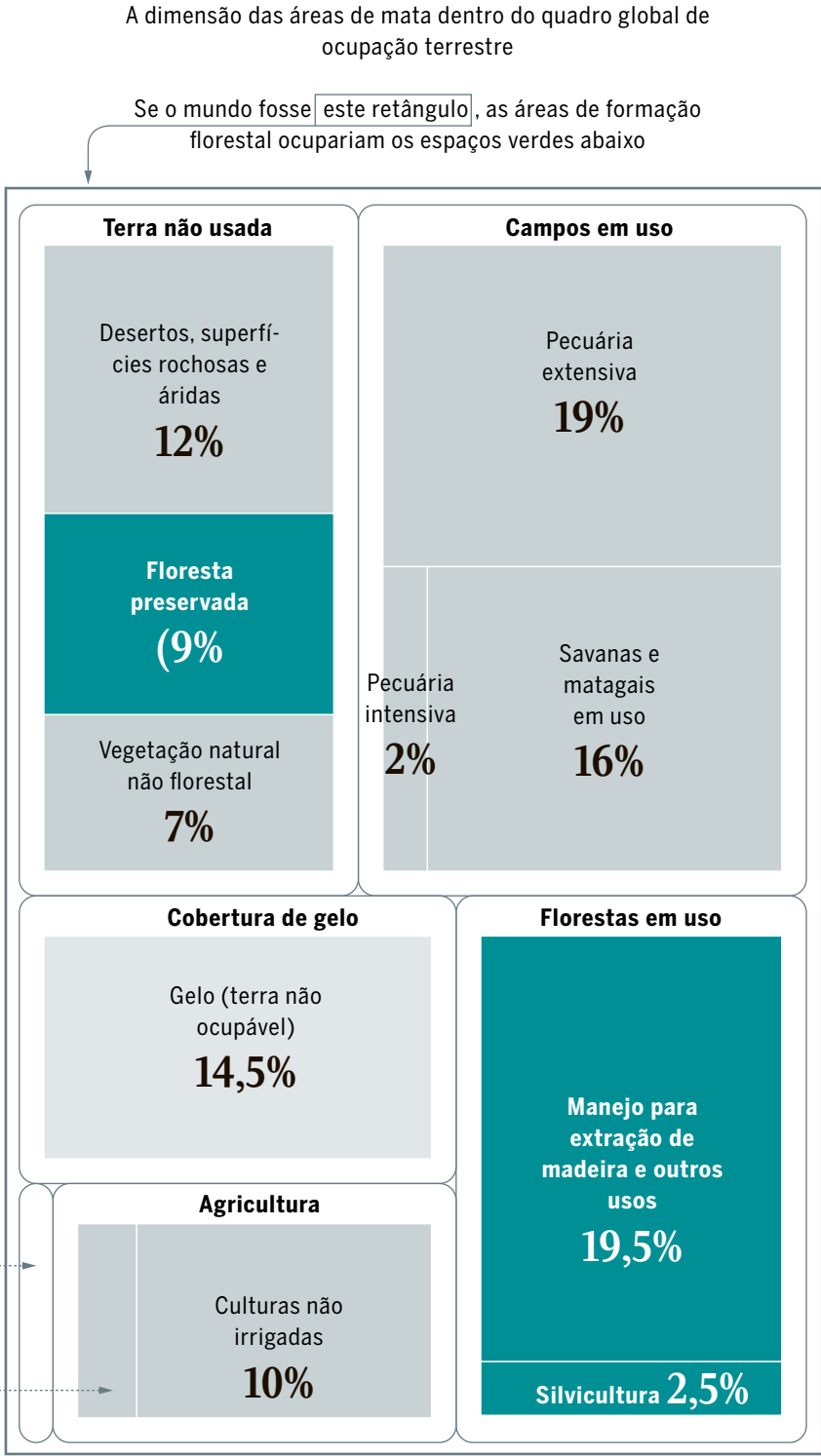
Mas, justamente por serem raras, as árvores gigantes não passam despercebidas pelos madeireiros. Uma expedição recente revelou que o santuário onde os angelins-vermelhos estão localizados precisa ser protegido da ameaça representada por dois garimpos ilegais, instalados a cerca de apenas três quilômetros de distância da área. De acordo com os pesquisadores, o potencial comercial da espécie atrai a cobiça de criminosos, que têm atuado mais intensamente na região devido às falhas na fiscalização até mesmo nas unidades de conservação ambiental da Região Norte.

— Passamos por garimpos dentro da reserva. Se a exploração ilegal avançar, vai ameaçar essa árvore e a biodiversidade do entorno — afirmou o professor Diego Armando após voltar de uma expedição em outubro do ano passado.

DIVULGAÇÃO

Gigante. Angelim-vermelho de 85 metros

Dia da Árvore

Editor responsável: William Helal Filho (william@oglobo.com.br) **Repórteres:** Lucas Altino (lucas.altino@oglobo.com.br), Pamela Dias (pamela.dias@oglobo.com.br) e Rafael Garcia (rafael.garcia@oglobo.com.br) **Revisor:** José Figueiredo. **Diagramação:** Jacqueline Donola **Arte:** Gustavo Moore

A SAÚDE DA FLORESTA NO SÉCULO XXI

Cientistas correm contra o tempo para entender como biomas fundamentais para o planeta reagem às mudanças climáticas

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@oglobo.com.br

A ciência das florestas passa por uma "fase de ouro", mas a razão disso é preocupante: o tema se tornou essencial em meio à crise do clima. Sabe-se que florestas absorvem CO_2 da atmosfera e estocam carbono em sua biomassa. Mas, diante das mudanças na Terra promovidas pela ação humana, cientistas se apressam para entender melhor como aproveitar esses ecossistemas e atenuar o efeito estufa. Descobertas recentes se mostram fundamentais para a compreensão de como as florestas estão reagindo aos novos tempos.

— Todo ano, as florestas sugam cerca de um quarto das emissões de carbono dos humanos para a atmosfera em escala global, e uma questão fundamental do século XXI é saber se elas continuarão a fazê-lo ou se o estresse e impacto da mudança climática impedirão esse efeito — pondera William Anderegg, ecólogo da Universidade de Utah.

O cientista publicou no mês passado estudo avaliando projeções futuras sobre o impacto da crise do clima em três aspectos das florestas: armazenamento de carbono, biodiversidade e capacidade dos biomas de se manterem. Sua conclusão, descrita em artigo na revista Science, é que em vários lugares um cenário ruim se desenha, especialmente nas florestas da borda do sul do Ártico, da costa oeste americana e, sobretudo, da Amazônia.

— Em última instância, o futuro das florestas coloca outras coisas em jogo além do clima, e há muitas boas razões para preservá-las que não simplesmente o carbono — diz o pesquisador.

A biodiversidade provê aos povos tradicionais a base do extrativismo e da pesca, por exemplo. Florestas garantem também a saúde do ciclo hídrico. É o caso, por exemplo, dos chamados "rios voadores", com a Amazônia sendo responsável por 12% a 15% da umidade que provê chuvas à agricultura do Sudeste do Brasil e da Bacia do Prata.

Mas é a via de duas mãos embutida na questão do carbono que coloca esses ecossistemas como elemento crucial: a morte de florestas alimenta a crise do clima, e vice-versa.

Na Amazônia, alguns estudos mostram que partes do bioma já emitem mais carbono do que absorvem. Um deles é o trabalho liderado pela química Luciana Gatti, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que coletou 590 amostras de ar por avião em várias altitudes e diversos pontos da floresta de 2010 a 2018.

Medindo a concentração de carbono nesse intervalo de tempo e espaço, a cientista mostrou que no sul e no leste da Amazônia, castigados por desmatamento e degradação, o bioma já é uma fonte, e não sumidouro, de CO_2.

> Árvores sugam um quarto das emissões humanas de CO_2, mas até quando o farão?

— No oeste da Amazônia, a absorção de carbono da floresta compensava praticamente todas as emissões porque a gente viu uma resultante neutra — explica a pesquisadora. — Já no lado leste, a gente via as emissões dez vezes maiores que o lado oeste, e a primeira grande diferença ali é a quantidade de área desmatada.

Desmate e queimadas são o que mais lança CO_2 na região, mas é difícil distinguir o gás daquele oriundo de degradação. Matas fragmentadas pela intrusão de estradas e fazendas sofrem "efeito de borda". Árvores nos limites de áreas florestais são vulneráveis a incêndios e ressecamento, e morrem sem ação direta da motosserra.

O temor de Gatti é que nessas áreas mais degradadas a Amazônia esteja mais perto de um "ponto de inflexão" a partir do qual a mata perde a capacidade de manter a si própria e começa a se converter em uma vegetação dominada por arbustos.

A Amazônia é o maior exemplo desse problema no mundo, mas a Bacia do Congo, na África, e as ilhas da Indonésia, onde plantações de dendê tomam o lugar da mata, também sofrem com desmatamento e degradação.

Na borda do Ártico, a preocupação é que o aumento de temperatura torne algumas áreas inóspitas a coníferas que hoje dominam a paisagem. Na Califórnia e na Austrália, há indício de que o aquecimento global já tornou matas mais suscetíveis ao fogo.

A mudança climática é inequivocamente uma má notícia para ecossistemas florestais, mas existe um aspecto das emissões de CO_2 que é positivo para árvores. O carbono é o principal alimento das plantas, processado via fotossíntese, e uma concentração maior desse gás faz com que elas cresçam com mais facilidade.

É em parte por esse fenômeno que as florestas atenuaram um pouco o efeito estufa até aqui. É provável, porém, que em alguma hora esse benefício, batizado de "fertilização de carbono", atinja um limite, questão abordada em estudo do cientista Carlos Alberto Quesada, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

BENEFÍCIO LIMITADO

Junto com colegas, ele elaborou um experimento para entender outra vulnerabilidade da região: o solo pobre em nutrientes. Como 60% da Amazônia é escasso em fósforo, os pesquisadores conduziram um teste adubando áreas naturais da floresta para investigar se as árvores ganhariam mais biomassa. O mesmo foi feito também com fertilizantes de nitrogênio e outros nutrientes, para comparação.

Ao longo de dois anos, as únicas árvores com aumento na taxa de crescimento foram as que receberam aporte de fósforo, sinalizando que esse é um fator limitante de ganho de biomassa para a floresta. É possível que, nessa condição, a fertilização de carbono não traga para a Amazônia o mesmo benefício que pode ocorrer em florestas temperadas e outros biomas.

— As plantas usam o fósforo que vem da matéria orgânica disponível na própria floresta — explica Quesada, que publicou outo estudo na Nature. — É por isso que, quando a gente remove a floresta, ela tem dificuldade de voltar a ser o que era.

FOTOS DE JOAO MARCOS ROSA/NITRO

Pesquisa. Torre de observação erguida perto de Manaus pela equipe do projeto Amazon Face

Ciência. Cientistas documentam área da floresta em torno do estudo

Tecnologia. Sistema de controle usa energia solar e captura informações do ambiente

EXPERIMENTO SIMULA FUTURO DA AMAZÔNIA

Projeto de pesquisa que começa a tomar forma testará capacidade do bioma de sugar CO_2 à medida que concentração do gás aumenta

A capacidade da Amazônia de reagir à mudança climática depende de muitas incógnitas, e uma delas diz respeito à fertilização de carbono, ou seja, a possibilidade de árvores absorverem CO_2 mais rápido à medida que a concentração desse gás aumenta na atmosfera. Para saber se isso vai realmente ocorrer, cientistas estão montando um dos maiores experimentos já realizados na região, o Amazon Face.

Liderado pelo ecólogo David Lapola, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o projeto vai essencialmente borrifar CO_2 diretamente sobre árvores da região para testar como elas reagirão à mudança na composição do ar nas próximas décadas. O trabalho vai, em grande medida, ajudar a responder a quanto da mudança climática a Amazônia poderá atenuar, pois grande parte da incerteza embutida nessas pesquisas está relacionada à fertilização de carbono.

Para montar o experimento, cientistas separaram duas parcelas de floresta em forma de círculos com 30 metros de diâmetro. Cada um desses círculos será cercado por 16 torres com 35 metros de altura, que terão diversas perfurações em suas estruturas. Ligado a um tanque, esse aparato vai emitir diariamente três toneladas de CO_2 sobre as árvores. Isso fará com que a concentração desse gás na área do experimento aumente em cerca de 50%.

PROTÓTIPO PRONTO

O primeiro protótipo dessas estruturas já ficou pronto em agosto, em Campinas. A maior parte da infraestrutura será montada *in loco* na floresta, porém. Junto com Carlos Alberto Quesada, do Inpa, Lapola já tinha o experimento planejado desde 2014, mas a ideia só vingou agora, depois que o governo britânico doou cerca de R$ 13 milhões à pesquisa. Os trabalhos já começaram na locação do projeto, uma reserva de pesquisa do Inpa a 60km ao norte de Manaus.

Além de medir a taxa de absorção de carbono das árvores, o Amazon Face ajudará a entender como um dos serviços ecossistêmicos da floresta, a produção e carreamento de chuvas, responderá à mudança climática.

— O Face vai ajudar a entender melhor a conexão entre carbono e água, porque, quando você aumenta o CO_2 na atmosfera, teoricamente as plantas transpiram menos — explica Lapola. — A gente sabe que o início do mecanismo desses tais “rios voadores” é justamente a emissão de umidade de folhas das árvores para a atmosfera. Se elas vão transpirar menos, provavelmente a chuva vai reduzir na região por causa disso.

O experimento, que deve ter o aparato todo montado até março de 2023, começará então a sua fase de emissão de CO_2, que deve durar um ano. Uma extensão do projeto está sendo negociada, e deve depender dos resultados obtidos nesta etapa. **(R.G.)**

Estudo da Nasa escuta as ‘vozes’ da selva para fazer diagnóstico

Diferenças acústicas ajudam a identificar áreas previamente desmatadas

Além de exuberante e fundamental para o planeta, a Amazônia tem voz própria. Na maior floresta tropical do mundo, um sem-número de espécies animais “fala” ao mesmo tempo, e o melhor que podemos fazer é ouvi-las. Essa premissa guiou um trabalho inovador de pesquisadores do Centro de Voos Espaciais Goddard, da Nasa, com o objetivo de avaliar a saúde do bioma amazônico.

Em seu estudo, a cientista Danielle Rappaport e sua equipe cruzaram dados acústicos colhidos na floresta com diferentes informações aeroespaciais. Os resultados mostram que, por meio dos sons da floresta, é possível identificar áreas cujo impacto da ação humana é, muitas vezes, ignorado pelas imagens de satélite.

Do espaço, trechos da Amazônia previamente queimados ou derrubados podem parecer saudáveis devido ao retorno de uma cobertura vegetal. Do alto, seria possível dizer que essas áreas estão cheias de vida. Mas, quando se analisam os sons emitidos sob o dossel da floresta, fica claro que não se trata de um ecossistema pleno.

A equipe do Goddard se aventurou mata adentro para gravar os ruídos animais em diferentes pontos da Amazônia. Em seguida, eles combinaram os registros acústicos com informações sobre a altura das árvores e observações espaciais de queimadas e da ação de madeireiras. Os resultados deixaram evidente que, em áreas aparentemente regeneradas, a fauna era mais “quieta” do que em locais de floresta ainda intactos.

As lacunas acústicas na “orquestra” levam a crer que animais antes presentes numa região devastada continuam desaparecidos, mesmo após o retorno de uma cobertura vegetal. Depois de um determinado tempo de expedição, os próprios cientistas podiam perceber as diferenças no local.

— Venho trabalhando com florestas tropicais durante toda a minha vida profissional — contou Danielle Rappaport. — Nunca estive numa floresta tão devastada. É algo que você pode cheirar, pode ouvir, está por toda parte.

De acordo com ela, em florestas “regeneradas” após desmatamento, o ambiente é muito mais hostil, com vegetação mais densa e muito mais insetos. Entretanto, essas diferenças não são percebidas por meio de observações do espaço, de onde a mesma região pode parecer tão saudável quanto um trecho ainda intacto da Amazônia.

— Os dados sonoros adicionam uma nova dimensão ao nosso conhecimento sobre a Amazônia — diz Doug Morton, chefe do Laboratório de Ciências Biosféricas da Nasa.

JOAO MARCOS ROSA/NITRO

Araras. Pássaros típicos que compõem “orquestra” da Floresta Amazônica

ROGÉRIO ASSIS / ISA

Xavantes. Indígenas realizam a colheita do buriti perto da aldeia Ripá, na TI Pimentel Barbosa, em Mato Grosso, dando exemplo de harmonia entre ocupação humana e floresta

O BEM QUE UM POVO ORIGINÁRIO FAZ À NATUREZA

Análise mostra que áreas com ocupação indígena são mais preservadas do que terras sem presença humana

MARCUS SCHMIDT / ISA

Preservação. Floresta saudável perto da comunidade Trovão, em Igarapé Castanho

ROGÉRIO ASSIS / ISA

Colheita. Mulheres do povo Kisêdjê carregadas de pequis na aldeia Ngôjwêrê, no Mato Grosso

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Florestas mais preservadas são aquelas sem presença humana, certo? Não exatamente. Um estudo recente mostra que a ocupação indígena é capaz de preservar ainda mais a natureza. Realizado pelo Instituto Socioambiental (ISA), com dados do MapBiomas, o trabalho evidencia que, nos últimos 35 anos, essas populações garantiram uma proteção maior a 20% da vegetação nativa no país, o que confirma o título de "guardiões da floresta" para os povos originários.

A análise revelou que as terras indígenas (TIs) e reservas extrativistas (Resex) —espaços destinados às populações tradicionais extrativistas— foram mais preservadas em sua cobertura vegetal do que unidades de conservação de proteção integral, que não permitem a presença humana.

— Essas populações têm uma outra visão de mundo, outra forma de interagir com o meio ambiente, o que se mostrou positivo para o manejo da paisagem — afirma Antonio Oviedo, coordenador do Programa de Monitoramento do ISA. — É um modelo de governança que se mostrou muito eficiente. Quando abrem um roçado, por exemplo, eles têm conhecimento para minimizar os danos, mesmo com manejo do fogo. Além disso, promovem uma vigilância territorial contra invasores. O mesmo se dá com a comunidade extrativista, que depende da natureza para produzir.

Oviedo explica que a chamada "tecnologia social" desenvolvida pelos povos originários estabelece uma relação de desenvolvimento para a floresta e a população. Além do manejo na mata, essas comunidades criaram formas eficientes de organização que contribuem positivamente para a proteção do território.

— A floresta precisa de pessoas, e pessoas precisam de floresta. Quando se investe numa relação saudável e sustentável, é benéfico para os dois lados. É possível criar alternativas econômicas a partir de uma floresta preservada — garante o especialista do ISA.

AUMENTO NO DESMATE

O estudo se debruçou sobre uma série histórica de 35 anos da evolução da cobertura vegetal no país, do MapBiomas, analisando quatro aspectos: porcentagem da área preservada; área em rotação (média de tempo até que uma terra antropizada volte a ter cobertura natural); regeneração (retrato do momento da área em regeneração); e intensidade de manejo (impacto do manejo sobre a velocidade de regeneração da floresta).

Essas quatro dimensões foram comparadas entre unidades de conservação que permitem populações tradicionais e aquelas de proteção integral. Nas terras indígenas, territórios quilombolas, reservas extrativistas e reservas de desenvolvimento sustentável, os índices de preservação e regeneração florestal foram maiores, e os ciclos de alternância entre desmatamento e regeneração ocorreram em intervalos menores, o que revelou um manejo eficiente sobre a natureza.

Atualmente, 40,5% das florestas brasileiras são áreas protegidas. No entanto, as áreas com presença de povos indígenas e outras populações tradicionais preservam cerca de 30,5% das florestas no Brasil.

O estudo também alerta para o crescimento do desmatamento a partir do início do governo de Jair Bolsonaro. Nos últimos três anos, o aumento, dentro de TIs, foi de 138%. Enquanto isso, a Fundação Nacional do Índio (Funai) perdeu, no período, 21,5% de seus recursos, segundo outro estudo do ISA e da UFRJ.

— É urgente retomar a demarcação das terras indígenas e fortalecer a proteção e gestão das áreas de proteção ambiental — afirma Oviedo.

Uma campanha nacional para proteger nossas árvores

Movimento Amazônia de Pé vem colhendo assinaturas para protocolar projeto de lei que cria reservas e combate grilagem

Uma grande mobilização para acabar com o roubo e desmatamento de terras da União na maior floresta tropical do mundo. O movimento Amazônia de Pé, com o apoio de mais de 200 organizações e 18 mil ativistas, vem colhendo assinaturas para protocolar, no Congresso Nacional, um projeto de lei de iniciativa popular (Plip) que prevê transformar 57 milhões de hectares de terras públicas não destinadas, hoje alvos de grilagem, destruição e especulação imobiliária, em áreas de conservação, terras indígenas ou de outros povos tradicionais.

Para protocolar o projeto, é necessário reunir 1,5 milhão de assinaturas. Em quatro meses de trabalho, mais de 1,7 milhão de fichas foram baixadas para serem preenchidas, e centenas de milhares de assinaturas foram colhidas.

No começo deste mês, a campanha realizou eventos culturais em diversas cidades do Brasil, para celebrar o Dia da Amazônia, em 5 de setembro. Em poucos dias, foram reunidas cerca de cem mil assinaturas. No Rio, dez mil pessoas foram ao Festival Amazônia de Pé para assistir a shows e apoiar a causa.

DIVULGAÇÃO

Mobilização. Indígenas promovem a campanha Amazônia de Pé durante festival em Santarém, no Pará

Voluntários do movimento também estiveram no Rock in Rio, onde colheram algo em torno de três mil assinaturas por dia, com a ajuda de artistas como o DJ Alok, que projetou a marca da campanha no Palco Mundo.

A próxima etapa será mapear pontos fixos, entre estabelecimentos comerciais e culturais, para coleta de assinaturas em todo o país. A campanha também vai lançar uma plataforma on-line com dados sobre candidatos ao Congresso comprometidos com a pauta ambiental.

— A gente não tem alinhamento ideológico explícito. Mas estimulamos o voto nos candidatos que olham para a Amazônia e suas populações tradicionais — afirma Renata Ilha, coordenadora do movimento.

ENTREVISTA

Samara Pataxó/ ADVOGADA

Líder indígena nascida no litoral aonde Cabral chegou em 1500 critica falhas na demarcação de terras e diz que sociedade deve se unir em torno do tema

WILLIAM HELAL FILHO william@oglobo.com.br

‘CAUSA DO MEIO AMBIENTE ESTÁ ACIMA DE IDEOLOGIAS’

A aldeia Coroa Vermelha, onde nasceu a advogada Samara Pataxó, no município de Santa Cruz Cabrália, não fica distante do local aonde Pedro Álvares Cabral chegou com suas caravelas, no Sul da Bahia, em 1500.

Ela cresceu certa de que o tal "descobrimento" foi uma invasão. Ao longo da vida, testemunhou conflitos entre fazendeiros e parentes seus que lutavam pelo direito de ocupar seu território originário. Foi essa vivência que levou a indígena a se formar em Direito na UFBA.

Hoje aos 32 anos, Samara é assessora do Núcleo de Inclusão e Diversidade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e trabalha pelo acesso de populações excluídas do processo eleitoral. Mas acompanha o cotidiano dos parentes pataxós, que vêm sendo vítimas de ataques de pistoleiros motivados por disputas de terra.

Como você escolheu a profissão de advogada?

O ambiente escolar me despertou a vontade de ser professora. Mas, no ensino médio, eu fiz um estágio na Funai (*Fundação Nacional do Índio*) em Porto Seguro e pude acompanhar de perto as dificuldades das lideranças nos assuntos que envolviam ações judiciais. Tive contato com os problemas, sendo o principal deles os conflitos gerados pelos equívocos na demarcação de terras. Foi isso que me fez decidir pelo Direito.

A faculdade proporcionou os instrumentos para lidar com as questões indígenas?

Estranhei bastante o curso, pela forma eurocêntrica como o ensino jurídico é passado. Era muito diferente do que eu procurava. Queria trabalhar com os assuntos ligados ao meu povo. Além disso, toda a experiência de um curso bastante elitizado me fez pensar em desistir. Mas eu tinha o sonho de me formar em Direito e sabia que era estratégica para a minha comunidade essa formação. Então, fui até o fim.

Como era sua atuação nas reivindicações do seu povo?

Sou engajada desde cedo, e esse elo se estreitou na faculdade. O ensino que me passavam era insuficiente para os meus objetivos, então eu me formei frequentando eventos ligados às reivindicações do meu povo e buscando no Direito as ferramentas jurídicas para resolvê-las. Passei a redigir documentos e a fazer relatoria de reuniões. Quando me tornei advogada, comecei a fazer assessoria técnica, atuando nos processos na Bahia, mas, depois, fui ampliando, até me tornar assessora jurídica da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib).

E o cargo no TSE?

Surgiu a partir de um convite do ministro Edson Fachin (expresidente do TSE) depois que eu fiz uma sustentação oral antes do julgamento da tese do marco temporal para as terras indígenas no Supremo Tribunal Federal (STF), ano passado. Estou aqui há seis meses, acompanhando ações internas em prol da inclusão de populações afastadas do processo eleitoral e pensando formas de expandir essa participação em todo o Brasil.

Você acompanha a tensão atual envolvendo o povo Pataxó e proprietários de terra locais?

Não faço mais a assessoria técnica para o meu povo, como antes, mas acompanho tudo à distância e direciono os casos a outros advogados da rede de apoio. Sou uma pataxó e me angustio muito com as notícias (*os indígenas vêm denunciando ataques de pistoleiros, e um adolescente foi morto no último dia 4*). O que está acontecendo é mais uma série de conflitos gerados por erros na demarcação das terras indígenas locais. Foi tudo feito às pressas, para as comemorações dos 500 anos do tal descobrimento.

Como essa narrativa sobre a chegada dos portugueses ao Brasil impactou sua vida?

Na escola indígena, a gente recebia os livros didáticos contando a História do Brasil dessa forma, mas pulávamos essa parte. É mentira contada pelo colonizador. Em 2000, eu tinha 10 anos quando líderes indígenas e do movimento negro realizaram o evento Brasil, Outros 500, em Porto Seguro. Houve uma manifestação duramente reprimida pela PM. Eu vi de longe, mas entendi como aquilo reproduziu séculos de violência.

Como isso se reflete na questão indígena, hoje, em todo o Brasil?

Muita gente no país continua tratando os indígenas como intrusos, mas nós somos os povos originários do Brasil. A Constituição de 1988 reconheceu nossos direitos, mas conflitos continuam porque muitas terras ainda não foram demarcadas ou são invadidas de forma criminosa. Queremos cultivar nosso modo de vida, em equilíbrio com a natureza, preservando a floresta.

> Muita gente trata os indígenas como intrusos, mas nós somos os povos originários. Queremos cultivar nosso modo de vida, em equilíbrio com a natureza.

Esse modo de vida protege as florestas, prestando serviço ao Brasil. Sente falta de engajamento da sociedade na questão?

O meio ambiente é o ponto que deveria unir a sociedade em torno da questão indígena. Nossa cultura está intrinsecamente ligada à floresta. Se a preservação da natureza é fundamental, então a sociedade inteira deveria estar do nosso lado. Não é uma luta partidária, é uma causa humanitária e ambiental, que está acima de ideologias ou de qualquer polarização. É uma luta de todos.

ANTONIO AUGUSTO/SECOM/TSE